Caderno do Futuro

A evolução do caderno

LÍNGUA PORTUGUESA

8º

ENSINO FUNDAMENTAL

3ª edição
São Paulo – 2013

IBEP

Coleção Caderno do Futuro
Língua Portuguesa
© IBEP, 2013

Diretor superintendente Jorge Yunes
Gerente editorial Célia de Assis
Editor Elizabeth Gavioli de Oliveira Silva
Cícero de Oliveira Silva
Assistente editorial Karina Danza
Revisão André Tadashi Odashima
Berenice Baeder
Luiz Gustavo Bazana
Coordenadora de arte Karina Monteiro
Assistente de arte Marilia Vilela
Nane Carvalho
Coordenadora de iconografia Maria do Céu Pires Passuello
Assistente de iconografia Adriana Neves
Wilson de Castilho
Produção gráfica José Antônio Ferraz
Assistente de produção gráfica Eliane M. M. Ferreira
Projeto gráfico Departamento de Arte Ibep
Capa Departamento de Arte Ibep
Editoração eletrônica N-Publicações

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

S578L
3. ed

Silva, Antonio de Siqueira e.
Língua portuguesa, 8º ano / Antonio de Siqueira e Silva, Rafael Bertolin. - 3. ed. - São Paulo : IBEP, 2013.
il. ; 28 cm (Caderno do futuro)

ISBN 978-85-342-3578-5 (aluno) - 978-85-342-3582-2 (professor)

1. Língua portuguesa (Ensino fundamental) - Estudo e ensino. I. Bertolin, Rafael. II. Título. III. Série.

12-8689. CDD: 372.6
CDU: 373.3.016:811.134.3

27.11.12 03.12.12 041081

3ª edição – São Paulo – 2013
Todos os direitos reservados.

IBEP

Av. Alexandre Mackenzie, 619 – Jaguaré
São Paulo – SP – 05322-000 – Brasil – Tel.: (11) 2799-7799
www.editoraibep.com.br – editoras@ibep-nacional.com.br

SUMÁRIO

1. REVISÃO DAS CLASSES GRAMATICAIS.....4
2. REVISÃO DAS FUNÇÕES DAS PALAVRAS....11
3. ADJUNTO ADNOMINAL, PREDICATIVO E OBJETOS 18
4. SENTIDO PRÓPRIO E FIGURADO.....28
5. REVISÃO DE SUJEITO E PREDICADO.....32
6. TIPOS DE PREDICADO.....40
7. COMPLEMENTO NOMINAL E ORAÇÕES INTERCALADAS.....51
8. ORDEM DIRETA E ORDEM INVERSA.....59
9. VOZES DO VERBO (ATIVA, PASSIVA E REFLEXIVA) 61
10. PLURAL DOS SUBSTANTIVOS COMPOSTOS...71
11. MODOS VERBAIS.....79
12. VERBOS IRREGULARES DA PRIMEIRA CONJUGAÇÃO.....95
13. VERBOS IRREGULARES DA SEGUNDA E TERCEIRA CONJUGAÇÕES 102
14. PONTUAÇÃO 109
15. VERBOS DEFECTIVOS/VERBOS ABUNDANTES.....114
16. CONCORDÂNCIA NOMINAL 119
17. CONCORDÂNCIA VERBAL.....131
18. ESTRUTURA DAS PALAVRAS 144
APÊNDICE.....153

ESCOLA

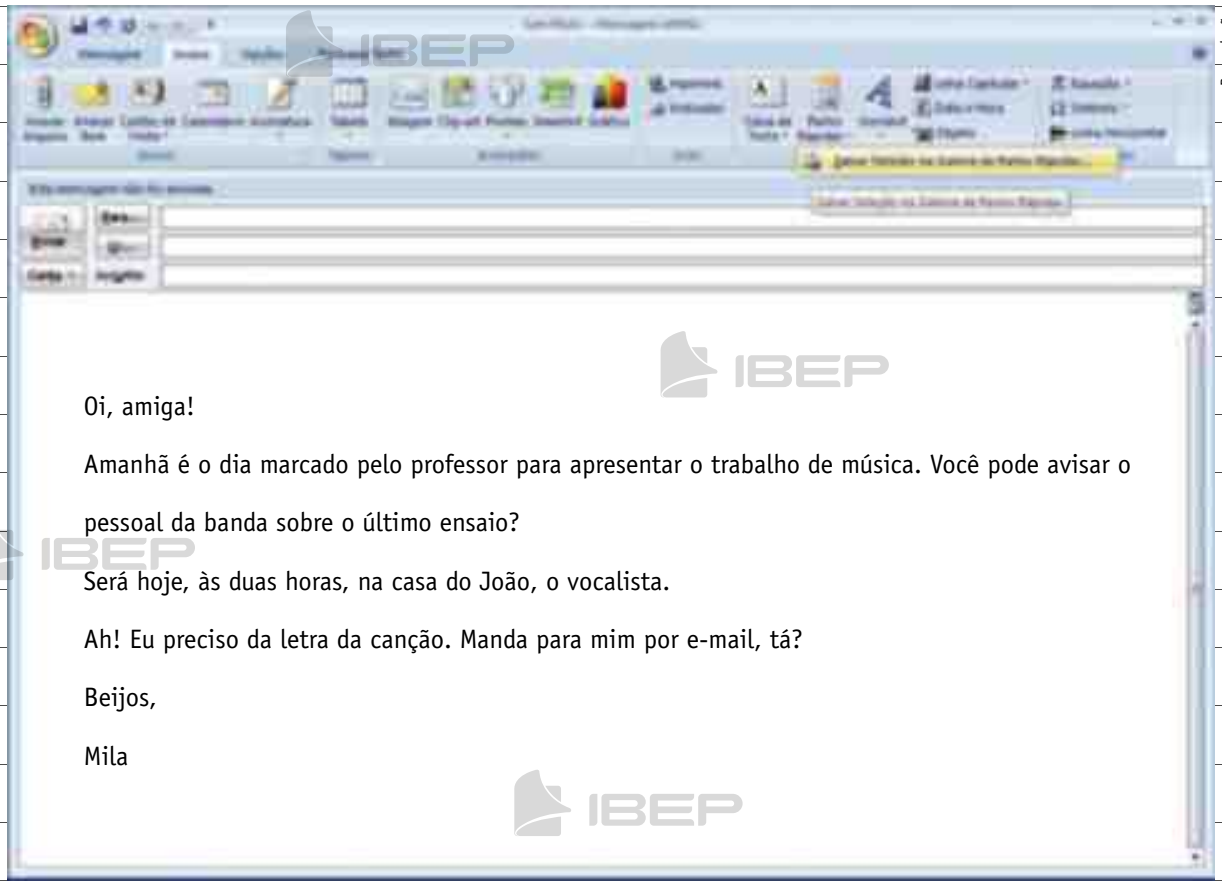
NOME

PROFESSOR

HORA	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO

PROVAS E TRABALHOS	

1. Revisão das classes gramaticais



Oi, amiga!

Amanhã é o dia marcado pelo professor para apresentar o trabalho de música. Você pode avisar o pessoal da banda sobre o último ensaio?

Será hoje, às duas horas, na casa do João, o vocalista.

Ah! Eu preciso da letra da canção. Manda para mim por e-mail, tá?

Beijos,

Mila

Reprodução

Lembre que:

As palavras usadas para chamar, invocar pessoas, animais (ou até objetos) são os **vocativos**.

1. Qual é o vocativo usado por Mila quando se dirige à Larissa?

a) ( ) fofa
b) (X) amiga
c) ( ) querida

2. A primeira frase do e-mail é uma saudação. Na sequência do texto aparecem dois advérbios e duas locuções adverbiais. Identifique-os e diga que ideia transmitem.

Os advérbios que aparecem na sequência do texto são: amanhã (tempo) e hoje (tempo). As locuções adverbiais são: às duas horas (tempo) e na casa do João (lugar).

3. Qual é o assunto do e-mail?

Uma comunicação entre amigas para marcar o último ensaio da banda, que se apresentará no dia seguinte.

4. Que pronome de tratamento aparece no texto?

Você.

5. Que palavras estão explicando quem é João?

O vocalista.

6. A expressão "o vocalista" é um:

a) ( ) vocativo
b) ( ) adjetivo
c) (X) aposto

7. Que frase a seguir representa o pedido de Mila à amiga?

a) ( ) Mande a resposta do e-mail para mim.
b) (X) Avise o pessoal sobre o ensaio.
c) ( ) Chegue cedo ao ensaio.

8. As formas verbais que indicam pedido, ordem, conselho, pertencem a que modo do verbo?

a) ( ) indicativo
b) ( ) subjuntivo
c) (X) imperativo

9. Em qual item o verbo é transitivo direto? Em qual é transitivo indireto?

a) Preciso da letra.

transitivo indireto (preciso)

b) Mande a letra da canção.

transitivo direto (mande)

10. Sublinhe em cada frase a palavra que representa a classe gramatical identificada entre parênteses.

1) Perto da janela havia um pequeno jardim. (*adjetivo*)

2) Era estudante, porém já trabalhava. (*conjunção*)

3) Quem não gosta de flores? (*substantivo*)

4) Ele mora neste lugar? (*substantivo*)

5) Não tenha ilusão. (*substantivo*)

6) Duas borboletas brancas pousaram no jardim. (*adjetivo*)

7) Aquela flor cresce à beira dos riachos. (*pronome demonstrativo*)

8) Nos dias límpidos não há nuvens. (*adjetivo*)

9) Como empregar o tempo em nossa breve existência? (*adjetivo*)

10) Vocês vão para a escola? (*substantivo*)

11) O amor está acima de tudo. (*verbo*)

12) No céu brilhava a lua. (*verbo*)

13) É preciso observar para poder entender. (*preposição*)

14) É preciso aprender a olhar para poder vê-los assim. (*advérbio*)

15) Ela não entenderia essa história. (*verbo*)

16) E eu me sinto completamente feliz. (*advérbio*)

17) Finalmente as coisas melhoraram. (*advérbio*)

18) Para ver é preciso abrir os olhos. (*artigo*)

19) Outros dizem que é preciso aprender a viver. (*pronome*)

20) O senhor compreendeu a história? (*pronome de tratamento*)

21) Minha janela se abria para a praça. (*verbo*)

22) A criança sorriu de contentamento. (*verbo*)

23) Ela teve essa feliz ideia! (*adjetivo*)

24) Escrever é uma atividade maravilhosa. (*adjetivo*)

25) Minha família vivia feliz. (*pronome*)

26) No telhado costumava pousar um pombo branco. (*adjetivo*)

27) Regamos o jardim, mas as plantas continuaram feias. (*conjunção*)

28) Tomava conta de dez crianças. (*numeral*)

29) Eu moro longe. (*advérbio*)

30) Levou flores para a namorada. (*preposição*)

31) Era uma época de seca. (*artigo*)

32) Tomei umas gotas de remédio. (*preposição*)

33) Nós precisamos observar mais as pequenas coisas. (*pronome*)

34) Escrevia livros numa linguagem difícil. (*adjetivo*)

35) Descansava sob uma árvore copada. (*substantivo*)

11. Dê a classe gramatical das palavras da frase seguinte.

Existe sempre um burburinho no ar, um zum-zum e um ti-ti-ti de conversa que nunca para.

a) existe: verbo
b) sempre: advérbio
c) um: artigo
d) burburinho: substantivo
e) no: em (preposição) + o (artigo)
f) ar: substantivo
g) um: artigo
h) zum-zum: substantivo
i) e: conjunção
j) um: artigo
k) ti-ti-ti: substantivo
l) de: preposição
m) conversa: substantivo
n) que: pronome
o) nunca: advérbio
p) para: verbo

12. Complete as frases com preposições.

a) Por fora bela viola, por dentro pão bolorento.
b) A Marília tem ido à escola com roupas bacanas.
c) Costumamos sair de férias uma vez por ano.
d) O camelô conseguia vender pentes até para carecas.
e) Todos somos iguais perante a lei.
f) Enquanto chovia, ficamos sob a cobertura do telhado.
g) Não digas nada a ninguém. Isso fica somente entre nós.
h) O orador falou sobre a importância da natureza.
i) Eu vou para São Paulo visitar meus pais.

13. Escreva o **adjetivo** (particípio) e o **substantivo** da mesma família dos seguintes verbos. Veja o modelo.

interessar **interessado – interesse**

a) apressar
apressado
pressa

b) assear
asseado
asseio

c) assoalhar
assoalhado
assoalho

d) assombrar
assombrado
assombro

e) fracassar
fracassado
fracasso

f) possuir
possuído
posse

g) processar
processado
processo

h) sossegar
sossegado
sossego

14. Escreva o plural dos substantivos compostos seguintes, nos quais ambos os elementos variam.

a) obra-prima
obras-primas

b) má-língua
más-línguas

c) segunda-feira
segundas-feiras

d) vitória-régia
vitórias-régias

e) água-marinha
águas-marinhas

f) couve-flor
couves-flores

g) tenente-coronel
tenentes-coronéis

15. Dê o superlativo absoluto sintético dos adjetivos. Veja o modelo

rico **riquíssimo** amigo **amicíssimo**

a) caro caríssimo
b) forte fortíssimo
c) mau péssimo/malíssimo
d) original originalíssimo
e) difícil dificílimo
f) pobre paupérrimo
g) terrível terribilíssimo
h) capaz capacíssimo

ORTOGRAFIA – VAMOS ESCREVER CERTO?

Homônimos são palavras que podem ter:

- som igual e escrita igual.
  manga (fruta)
  manga (parte do vestuário)
  rio (substantivo)
  rio (verbo: *eu rio*)
- som igual e escrita diferente.
  cesto (objeto)
  sexto (numeral ordinal – 6º)
  chá (bebida)
  xá (rei da Pérsia, atual Irã)
- som diferente e escrita igual.
  olho (substantivo)
  olho (verbo: *eu olho*)
  sede (vontade de beber algo)
  sede (prédio principal)

- Complete as frases com os homônimos do quadro. Se precisar, use um dicionário.

concerto / conserto	sela / cela
serra / cerra	trás / traz
assento / acento	cocho / coxo
senso / censo	houve / ouve

a) Infelizmente ele é surdo. Não ouve mais.
Não houve a reunião por falta de quórum.

b) A sela está bem presa ao cavalo.
Na cela havia muitos presos.

c) Você traz os docinhos e eu os salgadinhos.
O que ficou para trás não interessa mais.

d) No último censo, o Brasil tinha mais de 198 milhões de habitantes.
Tenha bom senso, menino.

e) O assento do motorista está sujo.
A palavra café tem acento agudo.

f) O conserto do carro ficou caro.
O maestro dirigiu o concerto com muita vibração.

g) Descemos a serra devagar.
A criança cerra os olhos e dorme.

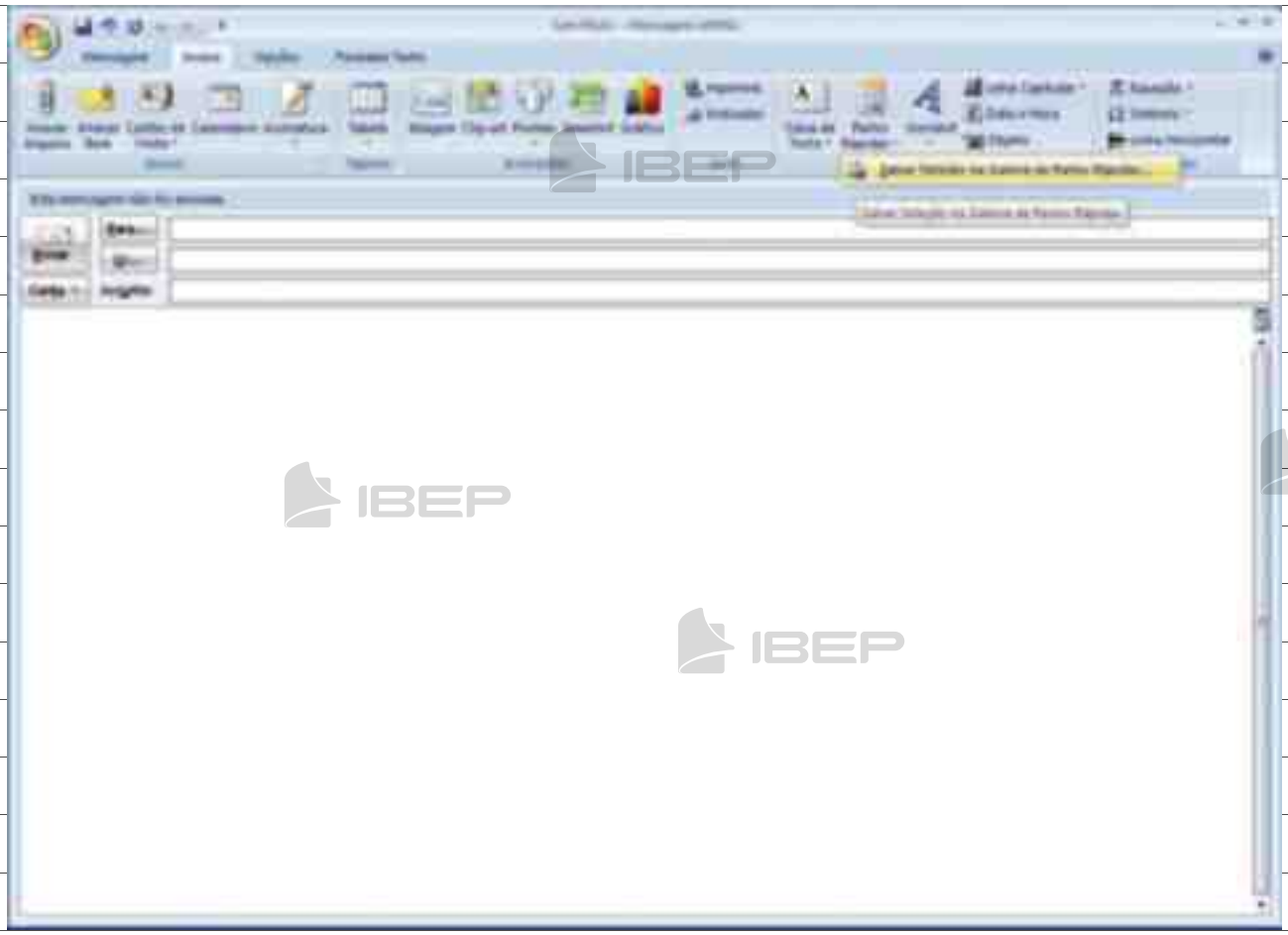
h) No cocho havia sal e ração para o gado.
Ajudei um homem coxo no ônibus.

PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

Redação de e-mails

Com a chegada da internet, o mundo ficou pequeno e as barreiras entre os países desapareceram. Em segundos, podemos mandar uma mensagem para qualquer parte do globo. É o e-mail ou “correio eletrônico”. Nele geralmente usamos uma linguagem informal.

Como será que Larissa responderia ao e-mail de Mila, no início deste capítulo? Escreva um e-mail em resposta à amiga. Não se esqueça de preencher os espaços destinados a quem envia, para quem envia e também ao assunto do texto.



2. Revisão das funções das palavras

OBA!

A Organização Bem-Animal (OBA!) é uma entidade sem fins lucrativos de caráter social, atuando em Florianópolis/SC. Não possui abrigo nem recolhe animais. O foco é voltado para a conscientização sobre o respeito que o ser humano deve ter aos animais e ao meio ambiente, e para a captação de recursos destinados ao controle populacional de cães e gatos. Quer saber mais sobre a OBA!? Então **clique aqui**.

Disponível em: <http://www.obafloripa.org/blog/2011/04/dia-de-protecao-aos-animais-em-sc/>. Acesso em: 6 jan. 2013.

1. Na frase do cartaz, qual é o verbo transitivo?

Abra.

2. Copie a expressão que completa o verbo transitivo.

Um espaço.

3. Na frase, a expressão copiada anteriormente é um:

a) ( ) objeto indireto
b) (X) objeto direto
c) ( ) vocativo

4. Da mesma frase, copie duas preposições.

na; para.

5. Na frase "Dia estadual de proteção aos animais em Santa Catarina", o adjetivo estadual é um:

a) ( ) aposto
b) ( ) adjunto adverbial
c) (X) adjunto adnominal

6. No cartaz da campanha, há também um verbo intransitivo. Copie-o.

Adote.

7. Na expressão "clique aqui", indique o advérbio e fale sobre a ideia que ele transmite.

Advérbio: aqui. Transmite a ideia de lugar.

8. Qual é o sujeito da oração "A Organização Bem-Animal (OBA!) é uma entidade sem fins lucrativos"?

A Organização Bem-Animal (OBA!).

9. Qual é o predicado da oração "O foco é voltado para a conscientização"?

É voltado para a conscientização.

Lembre que:

Função é a relação que as palavras têm entre si na oração.

As palavras podem exercer a função de:

1. sujeito
2. predicado
3. objeto direto
4. objeto indireto
5. predicativo
6. complemento nominal
7. adjunto adnominal
8. adjunto adverbial
9. aposto
10. vocativo

ORAÇÃO

Observe.

Eu **amo** os animais.

↓ sujeito ↓ predicado

Essa frase é uma **oração**, pois contém um **verbo**. Em geral, uma oração possui dois termos: **sujeito** e **predicado**.

10. Circule os verbos das orações. Depois, separe com um traço o sujeito do predicado. Em seguida, escreva **S** para o sujeito e **P** para o predicado e circule os verbos.

a) Os cães | são animais fiéis.
S P

b) Os meninos | corriam atrás da bola.
S P

c) Os pássaros | cantavam ao raiar do dia.
S P

11. Toda oração possui um verbo. Crie uma oração com o verbo **colaborar**.

Resposta pessoal.

Período: uma reunião de orações que formam sentido completo.

Período simples: uma oração – **um verbo** apenas.

Período composto: duas ou mais orações – **dois ou mais verbos.**

12. Escreva **S** para período simples e **C** para período composto.

a) Pensei e respondi. (C)

b) Ainda estava escuro quando saí de casa esta manhã. (C)

c) Muitos rios correm para o mar. (S)

d) A violência gera violência. (S)

e) Cultive a alegria e o bom humor. (S)

f) Pedro Paulo Pereira, pintor, pintava portas, portões e paredes. (S)

g) Enquanto todos dormiam, eu estudava para a prova. (C)

h) Nem tudo o que brilha é ouro, nem tudo o que balança cai. (C)

i) Nunca é tarde demais para recomeçar. (C)

13. Sublinhe, nas orações seguintes, o núcleo do sujeito, isto é, a palavra ou expressão principal do sujeito.

a) Uma senhora piedosa entrou na igreja.

b) O velho dono do bar resolveu tomar uma atitude.

c) Os anúncios de algumas casas comerciais contêm erros de ortografia.

d) O competente professor de Economia entrevistou os comerciantes.

e) O proprietário da casa acompanhou-o até a porta.

f) Os mais modernos aviões cruzam atualmente os cinco continentes.

g) Alguns comerciantes propagam erros de português em seus anúncios.

Lembre que:

O sujeito é aquele que pratica alguma ação.

14. Sublinhe o sujeito das orações. Veja o modelo.

O noivo entrou na igreja.

a) Os rios correm para o mar.

b) As vacas pastam no campo.

c) Saiu um ônibus para o Rio.

d) As meninas trouxeram flores.

e) Aqui mandamos nós.

15. Transforme as orações com sujeito agente em orações com sujeito paciente, isto é, passe da voz ativa para a passiva.

a) **As ondas** destruíram o navio.

O navio foi destruído pelas ondas.

b) **O mecânico** consertou o carro.

O carro foi consertado pelo mecânico.

c) **O vento** carregava as folhas.

As folhas eram carregadas pelo vento.

d) **A secretária** escreveu a carta.

A carta foi escrita pela secretária.

- Quando o sujeito é **agente**, o verbo está na **voz ativa.**
- Quando o sujeito é **paciente**, o verbo está na **voz passiva.**
- Quando é **agente** e **paciente**, temos a **voz reflexiva.**
- Quando o sujeito não pratica a ação e é apenas o ser **de quem declaramos** algo, o verbo é **de ligação.**

16. Assinale o sujeito e circule o verbo de ligação. Veja o modelo.

O lugar era calmo.

a) A igreja ficava numa colina.
b) Ela é bonita.
c) Os ônibus estão lotados.
d) A noite estava fria.

17. Acrescente a palavra entre parênteses à oração e torne o sujeito composto. Observe a concordância do verbo com o sujeito. Veja o modelo.

A irmã chegou de viagem. (*prima*)
A irmã e a prima chegaram de viagem.

a) O caderno foi guardado no armário. (*mochila*)

O caderno e a mochila foram guardados no armário.

b) O teatro fica atrás da padaria. (*cinema*)

O teatro e o cinema ficam atrás da padaria.

c) O filme foi lançado ontem. (*documentário*)

O filme e o documentário foram lançados ontem.

SUJEITO INDETERMINADO

- verbo na **3ª pessoa do plural**

  ou

- verbo na **3ª pessoa do singular + se** (partícula)

18. Torne o sujeito **indeterminado**. Veja o modelo.

Ele bateu na porta. (*plural*)
Bateram na porta.

a) Ele fala muito de videogame. (*singular + se*)
Fala-se muito de videogame.

b) Ele achou minha carteira. (*plural*)
Acharam minha carteira.

c) Ele vive bem por aqui. (*singular + se*)
Vive-se bem por aqui.

d) Ele roubou meu carro. (*plural*)
Roubaram meu carro.

e) Ele encontrou a criança. (*plural*)
Encontraram a criança.

Lembre que:

O verbo **haver**, no sentido de **existir**, fica no singular, por se tratar de **oração sem sujeito**.

19. Coloque as orações no plural. Veja o modelo.

Havia um livro de artes.
Havia livros de artes.

a) **Havia** um animal perdido.
Havia animais perdidos.

b) **Houve** um tempo feliz.
Houve tempos felizes.

c) **Há** uma trufa na bomboniere.
Há trufas nas bomboniere.

d) **Houve** um grande temporal.
Houve grandes temporais.

e) **Há** uma almofada no sofá.
Há almofadas nos sofás.

f) **Há** um celular tocando.
Há celulares tocando.

g) **Havia** um animal na pista.
Havia animais nas pistas.

20. Substitua o verbo **haver** pelo verbo **existir**, observando a concordância do verbo com o sujeito. Veja o modelo.

Há **professores** no colégio.
↓
objeto direto

Existem **professores** no colégio.
↓
sujeito

a) Há flores no jardim.
Existem flores no jardim.

b) Há nuvens no céu.
Existem nuvens no céu.

c) Há barcos no mar.
Existem barcos no mar.

21. Assinale o sujeito de cada oração.

a) Nasceu Clarice para amar os outros.

b) Eu tenho de fazer os exercícios: a prova está chegando.

c) No ônibus chegavam atletas e preparadores.

d) Silêncio!, gritou irritada a recepcionista.

e) No mesmo dia, o relógio chegou.

PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

Crie um texto sobre animais, envolvendo um dos seguintes itens.

- meu animal predileto
- cães de companhia
- adoção
- zoológico
- alimentação, lazer, cuidados e higiene
- animais de estimação
- tráfico de animais

Professor, apresentamos apenas sugestões de redações. Fica a seu critério e da classe realizar todas ou algumas no decorrer do ano. Procure orientar os alunos a relerem e reescreverem seus textos, observando os aspectos ortográficos, a pontuação, a acentuação, a organização das ideias. É aconselhável que façam várias produções durante o ano, sempre sob sua orientação e acompanhamento.

ANOTAÇÕES

IBEP

3. Adjunto adnominal, predicativo e objetos

1

3

2

4

Ilustrações: Gaiola Estúdio

1. Numere as frases de acordo com o que cada personagem pode estar falando.

(3) Pegue o osso e pare de alvoroço.

(4) Ofereço esta canção para vocês.

(1) Este parque é muito legal!

(2) Que barulho infernal!

2. Na oração "Este parque é muito legal!" que palavra está ligando uma qualidade ao sujeito?

É.

3. Os verbos que ligam o sujeito ao predicativo são:

( ) transitivos diretos.

( ) intransitivos.

(X) de ligação.

4. Na frase "Que barulho infernal!", que adjetivo está exercendo a função de adjunto adnominal?

Infernal.

5. Na oração "Ofereço esta canção para vocês", qual é o objeto direto e qual é o indireto?

Objeto direto: esta canção

Objeto indireto: (para) vocês

6. Reescreva a oração do exercício anterior, substituindo o pronome **vocês** por **lhes**.

Ofereço-lhes esta canção.

O adjetivo exerce duas funções na oração:
- adjunto adnominal
- predicativo

I – adjunto <u>adnominal</u>

↓

= perto do nome

ad- = "perto" + nominal = relativo ao nome

Como o próprio nome indica, **adjunto adnominal** é a palavra que vem **perto** do nome (substantivo): **antes** ou **depois** dele.

Lindo pássaro **amarelo**.

II – predicativo

Como predicativo, o adjetivo **qualifica** o sujeito da oração e prende-se a ele por um verbo de ligação.

Eu estou **contente**.

7. Identifique se os adjetivos destacados exercem a função de adjunto adnominal ou de predicativo.

a) Minha classe é **grande**.

predicativo

b) A gente conversa num grupo **grande**.

adjunto adnominal

c) O ônibus está **lotado**.

predicativo

d) Nossa turma é **legal**.

predicativo

e) Os jovens usam roupas **incrementadas**.

adjunto adnominal

f) Alguns professores são **duríssimos**.

predicativo

g) Por fora, **bela** viola.

adjunto adnominal

h) Por dentro, pão **bolorento**.

adjunto adnominal

i) As broncas são **frequentes**.

predicativo

OBJETO DIRETO E INDIRETO

Para achar o **objeto direto**, perguntamos ao verbo:
o quê? quem? → A resposta será o objeto direto.
Para achar o objeto indireto, perguntamos ao verbo:
de quê? de quem? a quê? para quê? para quem? etc. → A resposta será o objeto indireto.

8. Observe a palavra ou expressão destacada e escreva se a função que ela exerce na oração é objeto direto ou objeto indireto.

Lembre que:

O objeto **indireto** vem acompanhado de **preposição.**

a) A escola ensina **coisas interessantes**.

objeto direto

b) Vamos aproveitar bem **a vida**.

objeto direto

c) Eu acredito **em mim**.

objeto indireto

d) Quem inventou **a gramática**?

objeto direto

e) Não **o** vejo há muito tempo.

objeto direto

f) Entreguei as chaves **ao dono**.

objeto indireto

g) Ele não lhe disse **a verdade**.

objeto direto

h) Ela não assistirá **às aulas**.

objeto indireto

i) Conto **com vocês**.

objeto indireto

9. Complete as frases com **adjuntos adnominais** à sua escolha (use artigos e adjetivos).

Respostas pessoais.

a) _____ programas de TV têm audiência _____.

b) O _____ amigo nos auxilia nas horas _____.

c) João teve um _____ sonho _____.

d) Existem pessoas _____ e pessoas _____.

Atenção:

Identificando-se o sujeito da oração, aquilo que resta é **predicado.**

10. Sublinhe o predicado nas seguintes orações.

a) A praia estava incrível.
b) A festa não depende de nós.
c) Caminhava pelo bairro, todos os dias, no fim da tarde.
d) Ouvi um barulho.
e) Posso entrar?

11. Complete o sujeito com um predicado à sua escolha.

a) O jogo
Respostas pessoais.
b) As reportagens
c) Elas
d) Nós

12. Atribua sujeitos aos predicados.
Respostas pessoais.

a) (Sugestão: O verão) é a estação mais quente do ano.
b) (Sugestão: O rio Amazonas) desemboca no oceano Atlântico.
c) transmite paz.
d) fica aberto 24 horas.
e) (Sugestão: A Terra) gira em torno do Sol.
f) (Sugestão: O café) é um importante produto agrícola nacional.
g) (Sugestão: As plantas) purificam o ar.

13. Sublinhe com um traço o vocativo e com dois o aposto.

a) Senhor, tire o chapéu!
b) Atenção, turma! Vou cantar.
c) A gasolina, derivado do petróleo, está se tornando rara.
d) Desculpe, moço. Não foi de propósito.
e) A vida, bem precioso, tem um valor inestimável.
f) Atenção, telespectadores! Vamos dar início ao programa.

14. Observe o modelo e crie um complemento (objeto indireto) para os verbos transitivos indiretos. Veja o modelo.

O homem **reclamava contra**...
O homem reclamava contra **o barulho**.

a) Só tenho que **agradecer a**

Respostas pessoais.

b) A notícia **agradou a**

c) Eu **gosto de**

d) Não **abuse de**

e) **Preciso de**

15. Substitua o **substantivo (objeto direto)** pelo **pronome (objeto direto)**. Veja o modelo.

Encontrei **a chave** na gaveta.
Encontrei-**a** na gaveta.
Procuraram **as chaves** em toda parte.
Procuraram-**nas** em toda parte.

a) Examinou **as provas** com cuidado.

Examinou-as com cuidado.

b) Vendeu **os peixes** no mercado.

Vendeu-os no mercado.

c) Visitaste **meus parentes** nas férias.

Visitaste-os nas férias.

d) Avisaram **seu colega** a tempo.

Avisaram-no a tempo.

16. Substitua o substantivo (**objeto indireto**) pelos **pronomes lhe** ou **lhes** (**objeto indireto**). Veja o modelo.

Perdoou **aos comerciantes** a dívida.
Perdoou-**lhes** a dívida.

a) Obedeça **ao treinador** sempre.

Obedeça-lhe sempre.

b) Lembrei **aos alunos** o combinado.

Lembrei-lhes o combinado.

c) Resistiu **ao inimigo** até o fim.

Resistiu-lhe até o fim.

d) O poema agradou **ao crítico**.

O poema agradou-lhe.

e) Oferecemos **a Luís** uma oportunidade.

Oferecemo-lhe uma oportunidade.

f) Vou dar **aos amigos** o convite para a festa.

Vou dar-lhes o convite para a festa.

g) Diga **ao juiz** a verdade.

Diga-lhe a verdade.

17. Complete o sentido dos verbos transitivos diretos e indiretos por meio de dois complementos: um **objeto direto** e outro **indireto**. Veja o modelo.

Pedi... (o quê?) ... (a quem?).
↙ ↙
Pedi **desculpas** **ao vizinho**.
↓ ↓
objeto direto objeto indireto

a) Oferecemos

Respostas pessoais.

b) Demos

c) Devolvi

d) Ensinei

e) Expliquei

f) Mandamos

g) Prometi

ORTOGRAFIA – VAMOS ESCREVER CERTO?

1. Nas palavras abaixo há encontro consonantal. Reescreva-as separando as sílabas e prestando atenção na grafia.

a) admissão ad-mis-são

b) advertir ad-ver-tir

c) advogado ad-vo-ga-do

d) adjetivo ad-je-ti-vo

e) adjunto ad-jun-to

f) adjacente ad-ja-cen-te

g) adversário ad-ver-sá-rio

h) administrar ad-mi-nis-trar

i) observação ob-ser-va-ção

j) obstáculo obs-tá-cu-lo

k) obséquio ob-sé-quio

l) absoluto ab-so-lu-to

m) decepção de-cep-ção

n) opção op-ção

o) técnico téc-ni-co

p) psicólogo psi-có-lo-go

q) significado sig-ni-fi-ca-do

r) confecção con-fec-ção

FAMÍLIAS DE PALAVRAS
trás: atrás, traseiro, atrasar, atraso

2. Agora, dê palavras derivadas de **mar**, **ferro** e **terra**. Você poderá encontrar verbos, adjetivos, substantivos, advérbios.

Respostas pessoais.

a) **mar** (Sugestões: marinho, marítimo, marejar, marinha, maremoto, marear, marinheiro.)

b) **ferro** (Sugestões: ferreiro, ferroso, ferragem, ferradura, ferrugem, ferraria, ferrovia.)

c) **terra** (Sugestões: terreiro, terráqueo, terreno, terrestre, enterrar, terrário, terremoto.)

3. Coloque o acento indicador da crase onde for necessário.

a) Viajou até o Japão para assistir a um jogo de futebol?

b) Deu marcha à ré e seguiu em direção à cidade.

c) O guia nos levou a Niterói.

d) Dirija-se à diretoria para tirar essa dúvida.

e) Para evitar o pior, entregou os documentos à polícia.

f) Ele conseguiu completar a prova a duras penas.

g) Não há nada a esconder.

h) Sentou-se à mesa para jantar.

4. Coloque o acento indicador da crase nos demonstrativos **aquele** e **aquela** quando for necessário.

a) Quanto custa aquele televisor?

b) Por que você não vai àquela festa?

c) Pergunte àquele rapaz. Ele sabe onde fica essa rua.

d) Vi aquele jogador no meu bairro.

5. Forme substantivos a partir dos adjetivos abaixo.

veloz **velocidade**

a) vivaz vivacidade

b) atroz atrocidade

c) capaz capacidade

d) feroz ferocidade

e) fugaz fugacidade

f) voraz voracidade

g) feliz felicidade

h) perspicaz perspicácia

i) lúcido lucidez

j) viúvo viuvez

k) macio maciez

l) sensato sensatez

m) formoso formosura

n) grosso grossura

o) belo beleza

p) ligeiro ligeireza

6. Encontre palavras derivadas de:

a) hesitar hesitante, hesitação

b) frequentar frequente, frequência, frequentemente

c) civilizar civilizado, incivilizado, civilização, civilidade

d) pesquisar pesquisado, pesquisa, pesquisador

e) crescer crescido, crescimento, crescente, decrescente, acrescido

f) adolescer adolescente, adolescência

g) descender descendente, descendência

h) florescer florescente, florescência, florescimento, reflorescer

Cathy Yeulet

Getty Images

Cathy Yeulet

PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

1. Observe as imagens a seguir e responda às questões.

Ritu Manoj Jethani/Shutterstock

Cathy Yeulet

a) Que atividades estão representadas nas fotos?

Respostas pessoais.

b) Você aprecia alguma dessas atividades?

c) Cite outras formas de lazer ou entretenimento.

2. Agora é a sua vez de falar sobre os seus passatempos favoritos. Escreva um texto sobre lazer, diversão, entretenimento.

Crie um título para o seu texto. Depois de terminá-lo, leia-o para verificar a acentuação, a pontuação e a ortografia das palavras. Observe se as ideias estão organizadas. Em seguida, peça a um(a) colega que leia seu texto e opine sobre ele.

Professor, converse com os alunos sobre as possibilidades de texto que eles podem escrever: uma narrativa de um fato, um episódio que tenham presenciado, uma dissertação (com opiniões próprias, argumentos) ou mesmo um poema (com ou sem rima).

4. Sentido próprio e figurado

RECEITA DE OLHAR

Nas primeiras horas da manhã
Desamarre o olhar
Deixe que se derrame
Sobre todas as coisas belas
O mundo é sempre novo
E a terra dança e acorda
Em acordes de sol
Faça do seu olhar imensa caravela

Roseana Murray. *Receitas de olhar*. São Paulo: FTD, 1997.

1. Releia o poema com atenção e responda às perguntas.

a) Você já ouviu ou leu a expressão "de cara amarrada"? O que significa "estar de cara amarrada"?

De cara fechada, de mau humor, aborrecido, intratável.

b) O que pode significar no poema "desamarrar o olhar"?

Descontrair-se, ser alegre, despreocupar-se, ter sentimentos positivos.

c) O que significa no poema "a terra acorda"?

Desperta para um novo dia, movimenta-se e se dispõe para mais uma jornada da vida.

d) Como é que o olhar pode parecer "imensa caravela"?

Olhar para a frente, sem fronteiras, olhar longe, querer conquistar, ver o que é belo.

SENTIDO PRÓPRIO E SENTIDO FIGURADO

As palavras podem ser usadas no sentido próprio ou figurado. Veja:

- Você gosta de **pão** de trigo ou de centeio? (**sentido próprio**)
  Pão = alimento geralmente produzido em padarias.
- Luto todos os dias para ganhar o **pão** da família. (**sentido figurado**)
  Pão = dinheiro, todos os bens de que a família precisa: sustento, comida, transporte, roupas, remédios, livros, educação.

2. Escreva P para sentido próprio ou F para sentido figurado.

a) Os **galhos** da árvore secaram rapidamente. (P)

b) Ele resolvia tudo: era um verdadeiro quebra-**galhos**. (F)

c) Aquela menina tem um **coração** de ouro. (F)

d) A operação de **coração** é bastante comum hoje em dia. (P)

e) Aquela atitude gerou um **mar** de problemas. (F)

f) O **mar** estava belíssimo naquela tarde. (P)

g) Minha mãe faz **doces** irresistíveis. (P)

h) Tenho **doces** recordações do tempo que passei com vocês. (F)

i) O **poema** é composto de versos. (P)

j) Faça de sua vida um **poema**. (F)

k) **Lavou** o quintal logo pela manhã. (P)

l) Ela desabafou, **lavou** a alma. (F)

m) Uma **nuvem** de tristeza embaçava os olhos do menino. (F)

n) Vejo uma **nuvem** escura no céu. (P)

o) A roseira possui **espinhos**. (P)

p) Toda profissão tem seus **espinhos**. (F)

3. Invente frases empregando as palavras seguintes em sentido figurado. Veja as dicas entre parênteses.

a) inferno (*lugar ou coisa horrível*)

Respostas pessoais.

b) estrela (*pessoa ilustre, famosa, celebridade*)

c) asas (*liberdade, possibilidade de agir livremente*)

d) luz (*ideia*)

4. Escreva o sentido próprio e o sentido figurado das seguintes palavras.

a) gato (sentido próprio):
animal mamífero

gato (sentido figurado):
bonito, charmoso

b) touro (sentido próprio):
animal mamífero

touro (sentido figurado):
pessoa muito forte

Algumas palavras têm muitos significados. Isso depende do contexto em que são escritas ou faladas. A isso chamamos **polissemia** (muitos sentidos).

5. Consulte o dicionário e relacione alguns sentidos do verbete **ponto**, exemplificando com frases criativas. Veja o modelo.

lugar fixo → Você sabe onde fica o **ponto** de táxi?

Respostas pessoais.

6. Existem palavras parecidas na escrita e na pronúncia. Cuidado com elas, pois têm significados diferentes. Escolha a forma apropriada entre parênteses e complete as frases.

a) (sela – cela) O monge vivia recluso em sua cela.

b) (a – há) Estamos a um mês das eleições.

c) (tacha – taxa) Você já pagou a taxa de luz?

d) (serrei – cerrei) Mal deitei, cerrei os olhos e dormi.

e) (acentos – assentos) Passageiros, verifiquem o número de seus assentos.

f) (concerto – conserto) Logo depois do choque, levei o carro para o conserto.

g) (iminência – eminência) Estou na iminência de perder tudo.

h) (ratificou – retificou) A professora retificou algumas afirmações imprecisas da minha prova.

i) (infligir – infringir) Ninguém, no meu governo, vai infringir impunemente as leis.

j) (diferiu – deferiu) Finalmente o juiz deferiu o meu pedido.

k) (há – a) Raquel não comparece à escola há vários dias.

PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

Primeira sugestão

Reescreva em prosa o poema "Receita de olhar". Aproveite as ideias do poema e acrescente outras ideias suas.

Segunda sugestão

Que tal fazer um pequeno poema com o título "Pense bonito, pense positivo"? Experimente. Não precisa rimar os seus versos, como fez Roseana Murray em "Receita de olhar". Depois, troque seu poema com o de um(a) colega e conversem a respeito.

5. Revisão de sujeito e predicado

1. Substitua o sujeito duas vezes. Veja o exemplo.

Os alunos organizaram a festa.
Os pais organizaram a festa.
As famílias organizaram a festa.

a) O professor partiu.

Respostas pessoais. partiu.

partiu.

b) O preço caiu.

caiu.

caiu.

c) As empresas gostam de competir.

gostam de competir.

gostam de competir.

2. Substitua o predicado duas vezes. Veja o exemplo.

A televisão **divulgou os últimos acontecimentos**.
A televisão **diverte e instrui as pessoas**.
A televisão **faz propaganda de muitos produtos**.

a) Os atletas treinam duramente.

Respostas pessoais.

Os atletas

Os atletas

b) O carro foi financiado.

O carro

O carro

3. Acrescente ao sujeito simples mais um elemento para torná-lo composto. Veja o exemplo.

O professor recolheu os comunicados.
O professor e o assistente recolheram os comunicados.

a) Ana estava muito satisfeita com o resultado.

Respostas pessoais.

b) As crianças chegaram mais cedo.

c) O tênis foi lavado e já está seco.

d) A gaveta está cheia.

Atenção:

O sujeito pode vir antes ou depois do verbo.

4. Identifique o sujeito das orações.

a) Sobre toda a região caía uma chuva pesada.

b) Corriam atrás da bola, meninos e meninas da escola.

c) Já amanheceu o dia.

d) Zoológico é uma espécie de prisão para bichos.

e) Finalmente eu consegui marcar um gol.

5. Reescreva as orações, mudando a posição do sujeito.

a) Na última década, a violência nas cidades brasileiras aumentou muito.

A violência nas cidades brasileiras aumentou muito na última década.

b) Acabaram os ingressos para o show.

Os ingressos para o show acabaram.

c) Já fumegavam sobre a mesa pratos saborosos.

Pratos saborosos já fumegavam sobre a mesa.

d) Veio quebrar o silêncio da noite o estampido de uma bomba.

O estampido de uma bomba veio quebrar o silêncio da noite.

e) Começou o festival de inverno.

O festival de inverno começou.

f) Serpenteia por vales e montanhas o espumante rio Paraíba.

O espumante rio Paraíba serpenteia por vales e montanhas.

6. Assinale as orações sem sujeito.

(X) Ventou muito antes da tempestade.

( ) Com força de vontade aprendem-se muitas coisas.

(X) Havia três quadros na parede.

(X) Faz duas semanas.

(X) Era no mês de maio.

( ) O dia amanheceu lindo.

(X) São três horas da tarde.

(X) Faz muito calor no Amazonas.

7. Escreva uma oração com:

a) sujeito simples

Respostas pessoais.

b) sujeito composto

c) sujeito oculto

8. Amplie o predicado com verbos intransitivos, acrescentando circunstâncias adverbiais de lugar, tempo, modo, intensidade etc. Veja o modelo.

sujeito	predicado
A moça	chorou. chorou muito. chorou muito de alegria ontem na festa.

a)

sujeito	predicado
As crianças	dormiram.

Respostas pessoais.

b)

sujeito	predicado
O vento	soprava.

c)

sujeito	predicado
A torcida	gritava.

d)

sujeito	predicado
O professor	chegou.

9. Os predicados deste exercício são constituídos de verbos transitivos diretos + objetos diretos. Modifique o objeto direto três vezes para cada item. Veja o modelo.

sujeito	predicado	
	verbo trans. direto	objeto direto
A polícia	descobriu (o quê?)	o esquema.
	(quem?)	o esconderijo.
		o cativeiro.
		os criminosos.

a)

sujeito	predicado	
	verbo trans. direto	**objeto direto**
Meu amigo	comprou	três jogos.

Respostas pessoais.

b)

sujeito	predicado	
	verbo trans. direto	**objeto direto**
O cliente	pediu	um refrigerante.

c)

sujeito	predicado	
	verbo trans. direto	**objeto direto**
Nós	marcamos	o dia.

d)

sujeito	predicado	
	verbo trans. direto	**objeto direto**
A mãe	encontrou	o filho.

10. Os predicados abaixo são constituídos de verbos transitivos indiretos + objetos indiretos. Substitua os objetos indiretos por outros. Veja o modelo.

sujeito	predicado	
	verbo trans. indireto	objeto indireto
Os pais	preocupam-se	com a educação dos filhos. com a saúde dos filhos. com as amizades dos filhos. com a formação dos filhos.

a)

sujeito	predicado	
	verbo trans. indireto	**objeto indireto**
Ela	confia	em você.

Respostas pessoais.

b)

sujeito	predicado	
	verbo trans. indireto	**objeto indireto**
Nós	estamos precisando	de ajuda.

c)

sujeito	predicado	
	verbo trans. indireto	**objeto indireto**
O espetáculo	agradou	a todos.

d)

sujeito	predicado	
	verbo trans. indireto	**objeto indireto**
Ela	está cuidando	dos pais.

11. Os predicados abaixo são constituídos de verbos transitivos diretos e indiretos + objetos diretos e indiretos. Substitua os objetos diretos e indiretos por outros. Veja o modelo.

sujeito	predicado		
	verbo trans. direto e indireto	objeto direto e	indireto
Os pais	deram	presentes	aos filhos.
		comida	ao bebê.
		uma lembrança	à professora.
		orientações	ao porteiro.

a)

sujeito	predicado		
	verbo trans. direto e indireto	**objeto direto e indireto**	
A garçonete	ofereceu	bebida	aos convidados.

Respostas pessoais.

b)

sujeito	predicado		
	verbo trans. direto e indireto	**objeto direto e indireto**	
Nós	entregamos	a encomenda	ao funcionário.

c)

sujeito	predicado		
	verbo trans. direto e indireto	**objeto direto e indireto**	
Eles	enviaram	um e-mail	ao professor.

DITADO

A critério do professor.

6. Tipos de predicado

Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária)

AO SUCESSO

Nos comerciais de cigarros
todos são bonitos
ricos
jovens
atletas
e já descobriram a cura do câncer.

Ulisses Tavares. *Viva a poesia viva*. São Paulo: Saraiva, 1997.

1. Qual é o sujeito do predicado **são bonitos**?

Todos.

2. Que verbo está ligando o predicativo **bonitos** ao sujeito?

São.

3. O mesmo verbo está ligando o sujeito aos adjetivos **ricos** e **jovens** e ao substantivo **atletas**. Essas palavras também fazem parte do predicativo?

a) (X) sim
b) ( ) não

4. Os verbos que ligam o predicativo ao sujeito são:

a) ( ) verbos intransitivos
b) (X) verbos de ligação
c) ( ) verbos transitivos diretos

PREDICADO

É tudo aquilo que se afirma sobre o sujeito.

Os torcedores **estavam exaltados**.
↓
predicado

Há três tipos de predicado: **nominal**, **verbal** e **verbo-nominal**.

1. Predicado nominal

No predicado nominal o **núcleo significativo**, isto é, a palavra mais importante, pode ser:

a) um **adjetivo**

Maria (↓ sujeito) é **bonita**. (predicado nominal) → predicativo

b) um **nome ou substantivo**

A Terra (↓ sujeito) é um **planeta**. (predicado nominal) → predicativo

c) um **pronome**

A pátria ↓ sujeito — somos **nós.** (predicado nominal) → predicativo

No predicado nominal os **verbos de ligação** ligam o predicativo ao sujeito. Os principais verbos de ligação são: **ser**, **estar**, **permanecer**, **ficar**.

5. Sublinhe o predicado nominal das orações.

a) O Brasil é um grande país.

b) O professor parecia preocupado.

c) A praia estava deserta.

d) A temperatura permanece alta.

e) Meus pais ficaram felizes.

6. Complete as frases.

a) Os verbos de ligação funcionam como elo entre o predicado e o sujeito.

b) Os principais verbos de ligação são: ser, estar, parecer, ficar, permanecer, continuar, andar etc.

7. Complete as lacunas com verbos de ligação.

Respostas pessoais.

a) A honestidade _____ a grande mola do progresso.

b) A classe _____ silenciosa durante a explicação.

c) O mar _____ calmo.

d) O celular _____ desligado.

e) Nós _____ apreensivos com a notícia.

8. Sublinhe o núcleo do predicado nominal das orações.

a) O jogo era muito difícil.

b) Todos andam preocupados com a violência.

c) O mar estava bem agitado.

d) A quadra parecia distante.

e) Elas devem ser as irmãs mais velhas.

f) Os premiados foram eles.

9. Sublinhe o predicado nominal e circule o predicativo do sujeito.

a) Os condomínios estão muito caros.

b) A guerra é desumana e cruel.

c) Os ônibus continuam parados.

d) A roupa já está enxuta.

e) O tempo continua frio e chuvoso.

10. Crie orações com as palavras a seguir na função de predicativo.

a) alegres

Respostas pessoais.

b) encabulado

c) tranquilo

d) preocupada

2. Predicado verbal

No predicado verbal, o núcleo do predicado (o elemento principal) é um verbo geralmente de ação.

No predicado verbal o verbo pode ser:

a) **intransitivo**

A árvore **caiu**.

↓ sujeito — V.I — predicado verbal

b) **transitivo direto**

João **comprou** um apartamento.

↓ sujeito — V.T.D. — O.D. — predicado verbal

c) **transitivo indireto**

Os jovens **gostam** de aventura.

↓ sujeito — V.T.I. — O.I. — predicado verbal

d) **transitivo direto e indireto**

O guia **explicava** a história do local aos turistas.

↓ sujeito — V.T.D.I. — O.D. — O.I. — predicado verbal

11. Invente um ou mais predicados verbais para cada tipo de verbo.

a) verbo intransitivo

- Os pássaros

Respostas pessoais.

- As plantas

b) **verbo transitivo direto**

- O farmacêutico
- Os caminhões

c) **verbo transitivo indireto**

- Nós
- O povo

d) **verbo transitivo direto e indireto**

- A empresa
- Nós

12. Sublinhe o predicado verbal e circule o seu núcleo.

a) Seu Guilhermino apareceu.

b) Ninguém deu importância à sua presença.

c) O prédio apresentava muitos problemas.

d) Os moradores exigiam explicações.

e) Nós pagamos uma fortuna por mês.

f) O síndico saiu pela tangente.

g) Trataremos do caso com diplomacia.

13. Escreva se o predicado das frases é nominal ou verbal.

a) Os condôminos **foram unânimes.**

predicado nominal

b) Seu Guilhermino **continuava doente.**

predicado nominal

c) **Entregou a nota fiscal do conserto.**

predicado verbal

d) Uma brisa suave **soprava do lado da praia.**

predicado verbal

e) Passavam homens e mulheres em direção ao mercado.

predicado verbal

f) Os atletas estão confiantes.

predicado nominal

g) Os animais obedecem a seus instintos.

predicado verbal

14. Transforme o predicado nominal em verbal. Veja o modelo.

Os condôminos **estavam exaltados**.
↓
predicado nominal

Os condôminos **se exaltaram**.
↓
predicado verbal

a) Os jogadores são brilhantes.

Os jogadores brilham.

b) Meu pai ficou doente.

Meu pai adoeceu.

c) Alguns rios nordestinos ficam secos em certas épocas.

Alguns rios nordestinos secam em certas épocas.

3. Predicado verbo-nominal

O predicado verbo-nominal tem dois núcleos significativos:

- **o verbo de ação expresso = predicado verbal**
- **o nome** (representado por um **substantivo** ou **adjetivo**) = **predicado nominal**

No predicado verbo-nominal há sempre um verbo de ação explícito e um verbo de ligação oculto ou subentendido. Observe.

As crianças corriam (e estavam) **felizes.**

↓ sujeito
↓ (verbo de ação) → **predicado verbal**
↓ (verbo de ligação)
↓ **predicado nominal**

predicado verbo-nominal

15. Observe o predicado e responda às perguntas. Veja o modelo.

Juliana (↓ sujeito) voltou feliz. (↓ predicado)

a) Qual é a ação que Juliana faz?

A ação de voltar.

b) Quando o verbo expressa ação, que tipo de predicado temos?

Predicado verbal.

c) Em que estado estava Juliana quando voltou?

Ela estava feliz.

d) Quando há verbo de ligação (mesmo oculto), que tipo de predicado temos?

Predicado nominal.

CONCLUINDO

Na oração "Juliana voltou feliz", declaramos dois fatos:

1º fato: Juliana **voltou**: verbo de ação = **predicado verbal**

2º fato: Juliana (estava) **feliz**: verbo de ligação = **predicado nominal**

predicado verbal + predicado nominal = predicado verbo-nominal

16. Acrescente nas orações um predicativo do sujeito e transforme os predicados verbais em predicados verbo-nominais. Siga o modelo.

As crianças	correm.
sujeito	**predicado verbal**
As crianças	correm felizes.
sujeito	(correr = verbo de ação + felizes = predicativo do sujeito)
	predicado verbo-nominal

Respostas pessoais.

a) A torcida saiu do estádio.

sujeito **predicado verbal**

A torcida saiu do estádio

sujeito **predicado verbo-nominal.**

b) Maria assistia às aulas.

sujeito **predicado verbal**

Maria assistia às aulas

sujeito **predicado verbo-nominal**

c) Jorge comprou a casa.
sujeito **predicado verbal**

Jorge comprou a casa
sujeito **predicado verbo-nominal**

d) Papai voltou de viagem.
sujeito **predicado verbal**

Papai voltou de viagem
sujeito **predicado verbo-nominal**

17. Crie duas orações com:

a) predicado nominal.

Use verbos de ligação!

Respostas pessoais.

b) predicado verbal.

Use verbos que expressam ação!

c) predicado verbo-nominal.

Use verbos que expressam ação + adjetivo!

18. Dentre as alternativas, assinale a que corresponde ao predicado indicado entre parênteses.

a) O poeta... (*nominal*)
( ) cumprimentou o jornalista.
(X) parece feliz.
( ) dormia tranquilo.

b) O camponês... (*verbo-nominal*)

( ) chamou o amigo.

( ) estava aflito.

(X) levantou assustado.

c) O jornalista... (*verbal*)

( ) estava interessado na notícia.

(X) preparou a reportagem.

( ) saiu satisfeito.

d) A natureza... (*nominal*)

( ) oferece lazer.

(X) é fonte de vida e poesia.

19. Acrescente uma qualidade ao verbo intransitivo, tornando o predicado verbal em predicado verbo-nominal.

Papai **chegou**.
↓
predicado verbal
Papai **chegou contente**.
↓
predicado verbo-nominal

a) O público **sorria**.

Respostas pessoais.

b) O ator **caminhava**.

c) O guitarrista da banda **cantava**.

d) Os pássaros **fugiram**.

e) O turista **passeava**.

f) A galera **dormia**.

20. Assinale qual das três frases contém o predicado indicado.

a) **predicado verbo-nominal**

( ) O síndico deu início à reunião.

( ) O síndico estava nervoso.

(X) O síndico retirou-se nervoso da reunião.

b) **predicado verbal**

( ) Os alunos estavam apreensivos.

(X) O encanador trocou a torneira.

( ) O encanador saiu apressado.

21. Junte as duas orações numa só, transformando os predicados em predicados verbo-nominais. Veja o modelo.

O jogador **saiu**. (predicado verbal) + Ele **estava nervoso**. (predicado nominal)

O jogador **saiu nervoso**. (predicado verbo-nominal)

a) O motorista **chegou**.
Ele **estava apressado**.
O motorista chegou apressado.

b) As crianças **brincam**.
Elas **estão felizes**.
As crianças brincam felizes.

c) Os alunos **voltam do passeio**.
Eles **estão cansados**.
Os alunos voltam do passeio cansados.

ORTOGRAFIA – VAMOS ESCREVER CERTO?

1. Ponha os sinais de pontuação no texto a seguir.

O cidadão honorário

Numa sala ao lado da recepção, Bernard dava sua entrevista para a imprensa mundial. Procurando vender uma boa imagem, mostrou-se profundamente modesto, afirmando que não fizera nada de excepcional, porque uma cirurgia de coração não era assim tão complicada. "O coração", afirmou, "é apenas uma espécie de motor".

Texto criado pelos autores.

2. Acentue as palavras que exigem acento gráfico.

a) As árvores perdiam as folhas.

b) Das nuvens saíam luminosos, longos e finos raios.

c) A avó tentou fazê-lo dormir.

3. Faça como nos modelos.

apreender **apreensão**

a) compreender compreensão

b) repreender repreensão

exprimir **expressão**

c) imprimir impressão

d) reprimir repressão

valor **valorizar**

e) economia economizar

f) símbolo simbolizar

g) autor autorizar

h) moderno modernizar

análise **analisar**

i) pesquisa pesquisar

j) precisão precisar

k) aviso avisar

l) piso pisar

4. Use o acento grave (sinal que indica crase) quando necessário.

a) Deram um prêmio a cada piloto.

b) Os pneus aderem à pista.

c) Os pilotos adaptaram-se às dificuldades da pista.

d) Os espectadores assistem a pegas ferozes.

e) Assisti à última corrida do campeonato mundial.

f) Assisti a uma corrida de motociclismo.

g) Os domadores se dirigem às feras.

h) Ele parecia insensível às cotoveladas.

PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

Primeira sugestão

Releia o poema:

Ao sucesso

Nos comerciais de cigarros
todos são bonitos
ricos
jovens
atletas
e já descobriram a cura do câncer.

Ulisses Tavares. *Viva a poesia viva*. São Paulo: Saraiva, 1997.

Agora, crie um anúncio publicitário como se fosse para um jornal ou revista, alertando para os malefícios do fumo.

Ilustre seu anúncio com desenhos ou recortes.

Professor, os alunos podem trazer vários recortes de anúncios para observar como são elaborados: os recursos visuais, o tipo de letra, a disposição de letras e palavras, o uso da adjetivação para realçar o produto ou a mensagem, as cores, ou seja, tudo o que é usado para chamar a atenção do leitor/cliente.

Segunda sugestão

Crie um anúncio antidrogas.

7. Complemento nominal e orações intercaladas

1. Relacione as colunas de modo que as palavras da segunda coluna completem o sentido das palavras da primeira.

Divulgação/Governo do Estado de São Paulo

Campanha	**ao infarto**
Mulheres são mais sujeitas	**do agasalho**
Ela é parecida	**contra os corruptos**
Um processo	**com a mãe**

Importante:

Na primeira coluna temos as palavras **campanha**, **sujeitas**, **parecida** e **processo**. Essas palavras têm um sentido geral. As palavras da direita completam o sentido delas e, por isso, são chamadas de **complemento nominal**, isto é, são palavras que completam o sentido de substantivos, adjetivos ou advérbios.

COMPLEMENTO NOMINAL

O complemento nominal completa o sentido de um nome (substantivos, adjetivos e advérbios) por meio de preposição.

Tenho **amor** ↓ nome **ao** **trabalho**. ↓ complemento nominal

Estrutura do complemento nominal:

substantivo abstrato / adjetivo / advérbio } + preposição + CN

2. Derive substantivos abstratos dos verbos seguintes. Veja o modelo.

respeitar **respeito**

a) amar amor

b) aludir alusão

c) assistir assistência

d) lutar luta

e) impressionar impressão

f) confiar confiança

g) obedecer obediência

h) referir referência

i) gostar gosto

3. Construa frases com os substantivos ou adjetivos relacionados e sublinhe os complementos nominais, como no modelo.

respeito por (pelo, pela) / respeito para com
Temos muito respeito <u>pelo nosso professor</u>.

a) amor a (ao)
Respostas pessoais.

b) confiança em

c) saudade de

d) medo de

e) necessidade de

f) atencioso com

g) amável com

h) obediência a (ao)

i) referência a (ao)

4. Escreva **OI** para objeto indireto (que completa o verbo) e **CN** para complemento nominal (que completa o nome).

a) Cuide **de seus interesses** que eu cuido **dos meus**. (OI)

b) Temos confiança **em nossos jogadores**. (CN)

c) Já organizamos a escala **do plantão de notícias**. (CN)

d) A assistência **às aulas** tem sido normal. (CN)

e) Naquela situação difícil recorremos **ao diretor**. (OI)

f) Gostamos **de pessoas sinceras.** (OI)

g) Lembre-se, pelo menos, **dos amigos.** (OI)

h) Fez grandes investimentos **em terras.** (CN)

i) A notícia agradou **a todos.** (OI)

j) O orador fez alusão **ao fato.** (CN)

k) O gosto **pela música** vem desde criança. (CN)

5. Veja o modelo e transforme o complemento nominal em complemento verbal (objeto direto ou indireto).

Tenho necessidade de conselhos.
Necessito de conselhos.

a) Tenho amor a meus pais.
Amo meus pais.

b) Tenha confiança em si mesmo!
Confie em si mesmo!

c) Temos respeito pela natureza.
Respeitamos a natureza.

d) Devemos obediência às leis.
Devemos obedecer às leis.

LOCUÇÃO ADJETIVA

Nem toda a expressão que acompanha o nome e é introduzida por preposição é complemento nominal. Ela pode ser uma locução adjetiva. Veja:

Os trabalhadores **do campo** fizeram greve.
↓
Os trabalhadores **rurais** fizeram greve.

Nesse caso, a locução adjetiva (**do campo**) pode ser transformada em adjetivo (**rurais**).

Há casos, porém, em que a locução adjetiva não pode ser convertida em adjetivo. Veja:

A casa **de Pedro** é aquela.
O cavalo **de pau** está quebrado.

6. Escreva se a expressão destacada em cada frase é complemento nominal ou adjunto adnominal (adjetivo ou locução adjetiva).

a) Continua a lista **contra a poluição.**
complemento nominal

b) Existe um órgão de proteção **aos índios.**
complemento nominal

c) Os queijos **de Minas** são muito apreciados.

adjunto adnominal (locução adjetiva)

d) Ainda existem muitos engenhos **de cana**.

adjunto adnominal (locução adjetiva)

e) Acabei de comprar um sapato **de couro**.

adjunto adnominal (locução adjetiva)

f) A saudade **dos amigos** é grande.

complemento nominal

ORAÇÃO INTERCALADA

As orações intercaladas geralmente vêm separadas do resto do período por meio de travessões ou vírgulas.

7. De acordo com o contexto, intercale adequadamente, nos períodos abaixo, as orações do quadro.

– digo-o com tristeza –
– disse um poeta –
– seriam duas horas –
– que eu saiba –
– disse a professora –

a) Noite avançada – seriam duas horas – ouvi um grito.

b) A vida – disse um poeta – é nuvem que passa.

c) Infelizmente, meus colegas – digo-o com tristeza – desviaram-se do bom caminho.

d) Nenhum dos dois – que eu saiba – conseguiu aprovação.

e) Desta vez – disse a professora – estão perdoados.

USO DA VÍRGULA

Use a vírgula para separar **expressões explicativas**, como:

, isto é,

, a saber,

, aliás,

, quer dizer,

, por exemplo,

Observe os exemplos.

Não sei o que fazer, **quer dizer**, até sei mas tenho medo.

Você, **por exemplo**, já conhece esta lição.

8. Invente frases empregando a vírgula para separar expressões explicativas.

a) Respostas pessoais.

b)

c)

d)

e)

ORTOGRAFIA – VAMOS ESCREVER CERTO?

- Leia a tira do personagem Hagar.

King Features Syndicate/Spress

Dik Browne. *O Melhor de Hagar, o Horrível*. Porto Alegre: L&PM, 2011.

1. Ao declarar "Terra à vista!", Hagar ordena que se dê o **aviso**.
Diante disso, podemos declarar que:

a) Hagar diz para o outro personagem avisar .

b) A intenção dele é que cada tripulante do barco seja avisado .

2. Complete:
O barco, ao seguir para a **terra**, vai aterrizar e ficará aterrizado .

3. Utilize **s** ou **z**. Veja os modelos.

paraliSia **paralisar – paralisado**

a) pesquiSa pesquisar – pesquisado

b) análiSe analisar – analisado

c) liSo alisar – alisado

d) improviSo improvisar – improvisado

e) preciSão precisar – precisado

f) friSo frisar – frisado

g) viSão visar – visado

fiscal **fiscaliZar – fiscaliZado**

h) símbolo simbolizar – simbolizado

i) economia economizar – economizado

j) cicatriz cicatrizar – cicatrizado

k) suave suavizar – suavizado

l) moderno modernizar – modernizado

m) hospital hospitalizar – hospitalizado

n) órgão organizar – organizado

Sufixos formadores de verbos: **-ar** e **-izar**.
análi**se** + ar = analisar → O **s** faz parte da palavra e não do sufixo.
cru**z** + ar = cruz**ar** → O **z** faz parte da palavra e não do sufixo.
final + izar = final**izar** → O sufixo **-izar** (com **z**) é usado porque a palavra finalizar não tem **s** no radical.

4. Agora, forme verbos com os sufixos **-ar** ou **-izar**.

a) canal canalizar

b) preciso precisar

c) desprezo desprezar

d) aviso avisar

e) parafuso parafusar

f) juízo ajuizar

g) agonia agonizar

h) raiz enraizar

i) real realizar

j) friso frisar

k) ideal idealizar

l) vapor vaporizar

m) pesquisa pesquisar

n) mecânico mecanizar

o) dinâmico dinamizar

p) cicatriz cicatrizar

5. Use os prefixos indicados. Veja o modelo.

re + soar = **ressoar**

a) re + secar = ressecar

b) re + sentir = ressentir

c) re + surgir = ressurgir

d) pre + sentimento = pressentimento

e) pre + sentir = pressentir

f) pre + supor = pressupor

g) pro + seguir = prosseguir

QUE *VERSUS* QUÊ

- Comprar **o quê**?
  Quê (monossílabo tônico) **é acentuado.**
- Comprar **que** objetos?
  Que (monossílabo átono) **não é acentuado.**

6. Observe e prossiga, acentuando a palavra **que** quando for tônica.

a) Para **que** serve isso?

b) Isto serve para **quê**?

c) Por **que** você fez isso?

d) Por **que** motivo você fez isso?

e) Você fez isso por **quê**?

7. Coloque corretamente os travessões, os dois-pontos, os pontos e as vírgulas no seguinte texto.

O leão fugido

O leão fugido do circo vinha correndo pela rua, quando viu um senhor à sua frente. Aí caminhou pé ante pé, bateu delicadamente nas costas do senhor e disse, disfarçando a voz leonina o máximo possível:

– Cavalheiro, tenha cuidado e muita calma: acabei de ouvir dizer que um macaco fugiu do circo agora mesmo.

O cavalheiro, ouvindo o aviso, voltou-se, viu o leão e morreu de um ataque cardíaco. O leão, então, murmurou tristemente:

– Não adianta nada. É tal a nossa fama de ferocidade que matamos mesmo quando queremos agir em favor do próximo.

Moral: *A quem nasce feroz não importa o tom de voz.*

Adaptado de Millôr Fernandes. *Fábulas fabulosas*. Rio de Janeiro: Nórdica, 1997.

ANOTAÇÕES

8. Ordem direta e ordem inversa

1. Leia o poema a seguir:

> Que rumor é esse na mata?
> Por que se alarma a natureza?
> Ai... É a motosserra que mata,
> Cortante, oxigênio e beleza.
>
> Carlos Drummond de Andrade. *Mata Atlântica*.
> Rio de Janeiro: AC&M, 1993.

- Qual é o sujeito de "se alarma"?

Sujeito: natureza.

2. O verso está na ordem direta (sujeito-predicado) ou na ordem inversa? Por quê?

Está na ordem inversa, porque o predicado vem antes do sujeito.

> Todos (↓ sujeito) saíram. (↓ predicado)
>
> Nessa oração, o sujeito vem antes do predicado, por isso a frase está na **ordem direta**.
>
> A mesma oração pode ser escrita de outro modo.
>
> Saíram (↓ predicado) todos. (↓ sujeito)
>
> Quando o sujeito vem depois do predicado ou parte da oração está invertida, temos a **ordem inversa**.

3. Leia com atenção as duas manchetes de jornal. Numa delas, o sujeito vem depois do predicado, isto é, está na ordem inversa. Qual é? Transcreva-a nas linhas abaixo.

Recomeça a disputa do Campeonato Metropolitano

Pequisadores desenvolvem trens mais resistentes

Recomeça a disputa do Campeonato Metropolitano

4. Observe o exemplo e escreva as orações na **ordem direta**.

Amar eu posso até a hora de morrer.
Eu posso amar até a hora de morrer.

a) Deles eu me orgulho.
Eu me orgulho deles.

b) Para escrever eu nasci.
Eu nasci para escrever.

c) Foi programado o nascimento dos meus filhos.
O nascimento dos meus filhos foi programado.

d) Foram para o banho os dois cães e a cadela.
Os dois cães e a cadela foram para o banho.

e) Estão aqui, ao meu lado, os dois meninos.
Os dois meninos estão aqui ao meu lado.

f) Norteiam a minha vida o amor aos outros e a dedicação à família.
O amor aos outros e a dedicação à família norteiam a minha vida.

5. Observe o exemplo e escreva as orações na **ordem inversa**.

O nascimento deles não foi casual.
Não foi casual o nascimento deles.

a) Cada livro meu é uma estreia penosa e feliz.
É uma estreia penosa e feliz cada livro meu.

b) Rolos de fumaça preta desprendiam-se das chaminés das fábricas.
Das chaminés das fábricas desprendiam-se rolos de fumaça preta.

c) A palavra é o meu domínio sobre o mundo.
Sobre o mundo o meu domínio é a palavra.

d) A farmácia fica em que rua?
Em que rua fica a farmácia?

e) Animais soltos nas ruas causam frequentes acidentes.
Causam frequentes acidentes animais soltos nas ruas.

9. Vozes do verbo (ativa, passiva e reflexiva)

VOZ ATIVA E VOZ PASSIVA

Leia as frases e responda às questões.

a) Eu **quebrei** o prato.
b) O prato **foi quebrado** por mim.

1. Há alguma diferença de significado entre a frase **a** e a frase **b**?

Não, não há.

2. Qual é o sujeito da frase **a**?

Eu.

3. O sujeito da frase **a** pratica ou recebe a ação expressa pelo verbo?

Pratica a ação.

Quando o sujeito pratica a ação expressa pelo verbo, dizemos que o sujeito é **agente** e o verbo está na **voz ativa.**

4. Qual é o sujeito da frase **b**?

O prato.

5. O sujeito da frase **b** pratica ou recebe a ação expressa pelo verbo?

Recebe a ação.

Quando o sujeito recebe a ação expressa pelo verbo, dizemos que é sujeito **paciente** e o verbo está na **voz passiva.**

6. Sublinhe os sujeitos e classifique-os em sujeitos agentes ou pacientes.

a) Eles aceitaram o convite.

sujeito agente

b) O convite foi aceito por eles.

sujeito paciente

c) A mercadoria deverá ser retirada à tarde.

sujeito paciente

d) Foram estabelecidas regras de conduta.

sujeito paciente

e) A diretoria estabeleceu regras de conduta.

sujeito agente

f) Com certeza, o ágil goleiro defenderá o pênalti.

sujeito agente

g) Muitos deputados foram acusados de corrupção.

sujeito paciente

Os verbos podem passar da voz ativa para a voz passiva. Observe.

a) **Flávia** leu o **artigo do jornal**.

↓ sujeito ↓ objeto direto

(ler = transitivo direto, voz ativa)

b) **O artigo do jornal** foi lido **por Flávia**.

↓ sujeito ↓ agente da passiva

(ler = transitivo direto, voz passiva)

c) **A árvore** **caiu**.

↓ sujeito ↓ verbo intransitivo

d) **Os professores** **são** **compreensivos**.

↓ sujeito ↓ verbo de ligação ↓ predicativo

7. Quais verbos não puderam ser passados para a voz passiva nos exemplos acima?

Caiu (verbo intransitivo) e são (verbo de ligação).

CONCLUINDO

Somente os verbos transitivos diretos podem passar da voz ativa para a voz passiva.

8. Observe estas frases e complete.

Caio comprou o carro.
O carro foi comprado por Caio.

a) O que é **objeto direto** na **voz ativa** passa a ser sujeito na voz passiva.

b) O que é **sujeito** na **voz ativa** passa a ser agente da passiva na voz passiva.

9. Passe as orações da voz ativa para a voz passiva e sublinhe o agente da passiva.

a) A menina quebrou o vaso.

O vaso foi quebrado pela menina.

b) O jornal *Estadão* fará o anúncio amanhã.

O anúncio será feito pelo jornal Estadão amanhã.

c) A professora já corrigiu as provas.

As provas já foram corrigidas pela professora.

d) A secretária marcou várias consultas.

Várias consultas foram marcadas pela secretária.

e) A tempestade destruiu as plantações.

As plantações foram destruídas pela tempestade.

f) O mestre explicará a lição.

A lição será explicada pelo mestre.

g) Nós encontraríamos a resposta.

A resposta seria encontrada por nós.

h) Eu vi seu irmão.

Seu irmão foi visto por mim.

i) Manuel pagaria os danos.

Os danos seriam pagos por Manuel.

j) Os navios cruzam os oceanos.

Os oceanos são cruzados pelos navios.

k) As alunas visitarão os sites.

Os sites serão visitados pelas alunas.

10. Escreva as funções das palavras em destaque. Siga o exemplo.

Eduardo fez o **trabalho**.
↓ sujeito — ↓ objeto direto

O **trabalho** foi feito por **Eduardo**.
↓ sujeito — ↓ agente da passiva

a) **Nós** derrotamos **o adversário**.

sujeito — objeto direto

b) **O adversário** foi derrotado **por nós**.

sujeito — agente da passiva

c) **O mecânico** consertou **o carro**.

sujeito — objeto direto

d) **O carro** foi consertado **pelo mecânico**.

sujeito — agente da passiva

e) **As fábricas** poluem **o ar**.

sujeito objeto direto

f) **O ar** é poluído **pelas fábricas**.

sujeito agente da passiva

11. Passe os verbos da voz passiva para a ativa, substituindo o pronome sujeito pelo pronome objeto. Siga o exemplo.

Ele **foi elogiado** pelo diretor.
O diretor elogiou-o.

a) Elas foram atendidas pelo presidente.

O presidente atendeu-as.

b) Eles foram expulsos pelo juiz.

O juiz expulsou-os.

c) Ela foi condecorada pelo prefeito.

O prefeito condecorou-a.

d) Nós fomos curados pelo médico.

O médico curou-nos.

e) Eles foram aplaudidos pelo público.

O público aplaudiu-os.

12. Passe os verbos da voz ativa para a passiva, substituindo o pronome objeto pelo pronome sujeito. Siga o exemplo.

O caminheiro **avisou**-nos.
Nós **fomos avisados** pelo caminheiro.

a) Minha amiga convidou-me para jantar.

Eu fui convidado(a) por minha amiga para jantar.

b) A polícia o procurará.

Ele será procurado pela polícia.

c) O povo aclamou-o.

Ele foi aclamado pelo povo.

d) Nós o encontramos na rua.

Ele foi encontrado por nós na rua.

13. Empregue o verbo auxiliar da voz passiva (verbo **ser**) de acordo com o tempo do verbo da voz ativa. Siga o exemplo.

O padeiro **faz** pães.
Os pães **são feitos** pelo padeiro.

a) Se os pássaros **comessem** esses insetos...

Se esses insetos fossem comidos pelos pássaros...

b) Ela **lavaria** a louça.

A louça seria lavada por ela.

c) O vento **carregou** a poeira.

A poeira foi carregada pelo vento.

d) O professor **corrigirá** as provas.

As provas serão corrigidas pelo professor.

14. Passe as frases da voz passiva para a voz ativa. Siga o exemplo.

O Brasil **foi "descoberto"** por Pedro Álvares Cabral.
Pedro Álvares Cabral **"descobriu"** o Brasil.

a) A carta foi despachada pela secretária.

A secretária despachou a carta.

b) A estrada será construída por nossa firma.

Nossa firma construirá a estrada.

c) Muitos carros seriam exportados pelo Brasil.

O Brasil exportaria muitos carros.

VOZ PASSIVA PRONOMINAL

Observe os exemplos.
Já **se** lançaram as redes. = As redes já **foram lançadas.**
Já **se** têm feito muitas experiências. = Muitas experiências já **foram feitas.**
Abrir-**se**-ão novas lojas. = Novas lojas **serão abertas.**
Na voz passiva pronominal aparece o pronome **se** associado a um verbo na **3ª pessoa.**
Na voz passiva pronominal o **agente da passiva** fica indeterminado.
O pronome **se** usado na voz passiva chama-se **pronome apassivador** ou **partícula apassivadora.**

15. Passe as orações da voz passiva pronominal para a voz passiva analítica. Siga o exemplo.

Colhem-se as uvas em fevereiro.
As uvas são colhidas em fevereiro.

a) Organizaram-se as filas.

As filas foram organizadas.

b) Entregaram-se os prêmios aos vencedores.

Os prêmios foram entregues aos vencedores.

c) Vendem-se apartamentos a preço de custo.

Apartamentos são vendidos a preço de custo.

d) Consertam-se sapatos.

Sapatos são consertados.

VOZ REFLEXIVA

Observe a frase.
O operário **machucou-se**.
Quem praticou a ação? O operário.
Quem recebeu a ação? O operário.
Na voz reflexiva o sujeito **pratica** e **recebe** a ação.

16. Crie frases na voz reflexiva com os verbos indicados.

a) ferir-se

Respostas pessoais.

b) olhar-se

c) pentear-se

d) enfeitar-se

e) machucar-se

17. Transforme em voz passiva usando a partícula apassivadora **se**. Siga o exemplo.

Quando construímos a voz passiva usando a partícula apassivadora **se**, temos a voz passiva sintética.

Casas **são vendidas.**
Vendem-**se casas**.

a) O jogo era realizado.

Realizava-se o jogo.

b) A casa foi construída.

Construiu-se a casa.

c) As pontes foram destruídas.

Destruíram-se as pontes.

d) O salão foi enfeitado para o casamento.

Enfeitou-se o salão para o casamento.

e) As mercadorias eram enviadas.

Enviavam-se as mercadorias.

A voz reflexiva pode indicar **reciprocidade** de ação.

Eles se **agrediram** uns aos outros.

As moças **entreolharam-se** desconfiadas.

18. Escreva reciprocidade ou voz reflexiva.

a) O garoto feriu-se levemente.

voz reflexiva

b) Eles se olharam por um instante.

reciprocidade

c) Infelizmente ele se enganou.

voz reflexiva

d) Ela se admirava horas e horas diante do espelho.

voz reflexiva

e) Após a vitória, os jogadores se abraçaram efusivamente.

reciprocidade

19. Complete a cruzadinha com o que se pede.

1. Os navios cruzam os oceanos. (*núcleo do objeto direto*)

2. Os limões foram colhidos por mim. (*núcleo do sujeito passivo*)

3. Resolve-se isso muito facilmente. (*sujeito passivo*)

4. Ouviu-se um forte assobio. (*núcleo do sujeito passivo*)

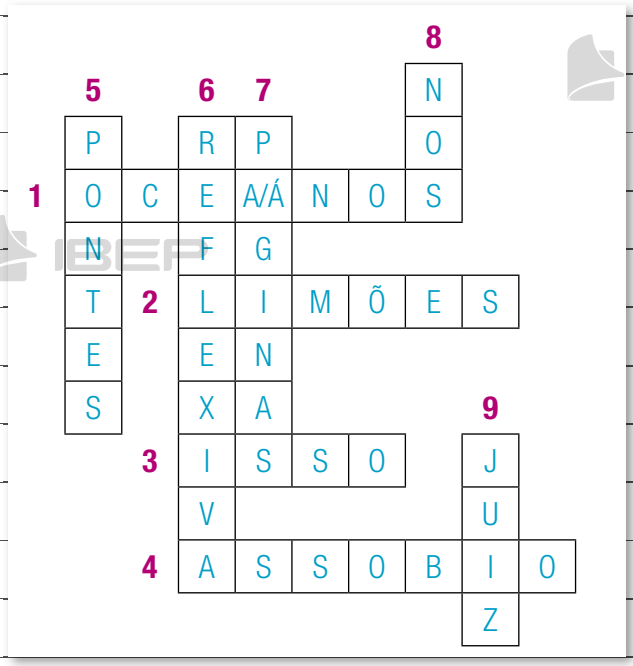
5. Destruíram-se as pontes velhas. (*núcleo do sujeito passivo*)

6. O menino se machucou. (*voz ativa, passiva ou reflexiva?*)

7. Rasgaram-se estas páginas. (*núcleo do sujeito passivo*)

8. Alguém nos avisou a tempo. (*objeto direto*)

9. Foram expulsos pelo juiz. (*agente da passiva*)



ORTOGRAFIA – VAMOS ESCREVER CERTO?

a) Não há crase diante de palavras masculinas.
b) Não há crase diante de verbos.
c) Coloca-se o sinal da crase em **a** e **as** das locuções adverbiais que indicam hora.

1. Relacione os exemplos às regras do quadro acima.

(a) Resolvi submeter minha ideia a eles.
(c) A novela começou às oito horas da noite.
(b) Estava disposto a comprar o DVD.

2. Complete as frases adequadamente servindo-se das palavras **pôr** (verbo), **por** (preposição), **para** (verbo), **para** (preposição).

a) Vou pôr os livros na estante.
b) Passem por esta porta.
c) Ele ficava por dentro de tudo para só então decidir o que deveria pôr no blog.
d) O jornalista não vai pôr esta história na revista.
e) Para se chegar ao curral, é preciso passar por aquela porteira.
f) Vamos pôr os pingos nos is.

3. Derive substantivos abstratos a partir dos adjetivos. Siga o exemplo.

veraz **veracidade**

a) capaz capacidade
b) veloz velocidade
c) atroz atrocidade
d) feliz felicidade
e) sagaz sagacidade
f) incapaz incapacidade
g) cômico comicidade
h) feroz ferocidade

4. Reescreva as seguintes palavras observando a grafia.

a) gorjeta gorjeta
b) cafajeste cafajeste

c) berinjela berinjela

d) majestade majestade

e) tigela tigela

f) açougue açougue

g) caçula caçula

h) almaço almaço

i) empecilho empecilho

j) ileso ileso

k) humano humano

l) desumano desumano

m) honra honra

n) desonra desonra

o) disciplina disciplina

p) piscina piscina

q) ansioso ansioso

r) privilégio privilégio

5. Preencha as lacunas com **ouve** ou **houve**.

a) O que houve com ele que não apareceu mais por aqui?

b) Menino, ouve com atenção os conselhos dos teus pais.

c) Não houve tempo para comprar o presente.

d) Quem ouve a voz da consciência vive feliz.

e) Não houve ninguém que protestasse.

f) Por ocasião do aniversário da cidade, houve vários festejos.

g) Fale mais alto. Ele não ouve muito bem.

6. Preencha as lacunas com **ai** ou **aí**.

a) Pegue os livros. Estão aí na gaveta.

b) Ai, que dor de dente!

c) A farmácia fica aí na esquina.

d) Foi aí que ele interveio e acalmou os ânimos.

7. Forme substantivos com palavras da mesma família dos verbos. Siga os exemplos.

discutir **discussão**

a) imprimir impressão

b) permitir permissão

c) emitir emissão

d) progredir progressão

e) regredir regressão

f) transgredir transgressão

contundir **contusão**

g) incluir inclusão

h) concluir conclusão

i) confundir confusão

j) ver visão

abolir **abolição**

k) eleger eleição

l) extinguir extinção

m) isentar isenção

n) demolir demolição

o) instruir instrução

p) expedir expedição

q) medir medição

r) inscrever inscrição

s) perseguir perseguição

8. Reescreva as frases colocando o sujeito e os verbos no plural.

a) Ele **trouxe** os documentos.

Eles trouxeram os documentos.

b) Ela **soube** do acidente pelos jornais.

Elas souberam do acidente pelos jornais.

c) A caixa **coube** no armário.

As caixas couberam no armário.

d) Ela **disse** a verdade.

Elas disseram a verdade.

e) O vendaval **fez** estrago.

Os vendavais fizeram estrago.

f) O diretor do clube **reteve** a carteirinha.

Os diretores do clube retiveram a carteirinha.

g) A família **vem** à praia todo fim de semana.

As famílias vêm à praia todo fim de semana.

h) Ele **tem** chegado tarde todos os dias.

Eles têm chegado tarde todos os dias.

i) O funcionário do condomínio **pôs** o lixo no local combinado.

Os funcionários do condomínio puseram o lixo no local combinado.

j) Ela sempre **põe** a boca no trombone.

Elas sempre põem a boca no trombone.

k) Eu **caibo** no primeiro assento. Você **cabe** no terceiro.

Nós cabemos no primeiro assento. Vocês cabem no terceiro.

l) Ele **vê** tudo que se passa.

Eles veem tudo que se passa.

m) Ele **lê** o livro com atenção.

Eles leem o livro com atenção.

10. Plural dos substantivos compostos

Frase dita em todas as segundas-feiras preguiçosas:

– Ainda bem que depois de amanhã será a antevéspera de sexta-feira, preparação para o fim de semana! Tempo de dar as boas-vindas aos amigos!

1. De acordo com o plural **segundas-feiras**, como seria o plural de sexta-feira?

Sextas-feiras.

2. Escreva o plural dos outros dias da semana que são formados por palavras compostas.

Terças-feiras, quartas-feiras, quintas-feiras.

3. E como será o plural de antevéspera?

Antevésperas.

4. Observe a regra e escreva os plurais corretamente.

Os dois elementos vão para o plural quando são palavras variáveis: substantivos e adjetivos.

a) batata-doce batatas-doces

b) surdo-mudo surdos-mudos

c) guarda-civil guardas-civis

d) cartão-postal cartões-postais

5. Observe a regra e escreva os plurais corretamente.

Só o primeiro elemento vai para o plural quando os elementos estão unidos por preposição.

a) flor-de-maio
flores-de-maio

b) estrela-do-mar
estrelas-do-mar

c) pé-de-meia
pés-de-meia

6. Observe a regra e escreva os plurais corretamente.

Só o último elemento vai para o plural quando o primeiro elemento for verbo ou palavra invariável (advérbio ou preposição).

verbo + substantivo ou adjetivo
↓ ↙

a) guarda-chuva guarda-chuvas

b) guarda-roupa guarda-roupas

c) quebra-cabeça quebra-cabeças

d) beija-flor beija-flores

e) arranha-céu arranha-céus

palavra invariável + substantivo ou adjetivo
↓ ↙

f) recém-nascido recém-nascidos

g) super-homem super-homens

h) abaixo-assinado
abaixo-assinados

i) sempre-viva sempre-vivas

j) contra-ataque contra-ataques

k) contra-argumento
contra-argumentos

7. Observe a regra e escreva os plurais corretamente.

No caso de palavras repetidas, só o último elemento vai para o plural.

a) quero-quero quero-queros

b) tico-tico tico-ticos

c) reco-reco reco-recos

d) corre-corre corre-corres

8. Observe a regra e escreva os plurais corretamente.

No caso de elementos unidos sem hífen (por justaposição), só o último elemento vai para o plural.

a) bombom bombons

b) pontapé pontapés

c) girassol girassóis

d) vaivém vaivéns

ORTOGRAFIA – VAMOS ESCREVER CERTO?

Uso de bem e mal em palavras compostas

Bem-

De modo geral, quando a palavra **bem** aparece no início do vocábulo, usa-se hífen se o segundo elemento da palavra composta começar com **vogal** ou **h**.

bem-**a**ceito, bem-**e**ducado, bem-**h**umorado

Mal-

Também com a palavra **mal**, quando aparece no início do vocábulo, de modo geral, usa-se hífen se o segundo elemento da palavra composta começar com **vogal** ou **h**.

mal-**a**gradecido, mal-**e**ducado, mal-**h**umorado

Professor, além da regra apresentada, mais geral, há outras mais complexas. Por essa razão, convém orientar os alunos a consultar sempre o dicionário, como propõe o exercício 2.

1. Dê o antônimo das palavras compostas, substituindo **bem** por **mal**.

a) bem-humorado
mal-humorado

b) bem-apessoado
mal-apessoado

c) bem-avisado
mal-avisado

d) bem-educado
mal-educado

e) bem-acabado
mal-acabado

f) bem-afamado
mal-afamado

g) bem-amado
mal-amado

h) bem-aventurado
mal-aventurado

2. Una as palavras para formar substantivos compostos. Consulte o dicionário para saber se elas levam ou não hífen.

a) bem + querer benquerer

b) mal + arrumado mal-arrumado

c) mal + feito malfeito

d) mal + posto malposto

e) bem + intencionado bem-intencionado

f) bem + feito benfeito

g) bem + ordenado bem-ordenado

h) mal + dizer maldizer

i) bem + nascido bem-nascido

j) bem + aventurado bem-aventurado

Atenção:

É aconselhável consultar sempre um dicionário para verificar que palavras levam hífen.

3. Preencha as lacunas com **mau** ou **mal**.

Lembre que:

Mau é adjetivo.

Mal é advérbio e substantivo.

a) Ele não era um mau aluno.

b) Os negócios vão mal .

c) Você fez mal em ter vindo.

d) Menino mau , vivia batendo nos outros.

e) Dormir tarde é um mau costume.

f) Deixou-se levar pelo mau colega.

g) Mal chegou, já criou confusão.

h) Não leve a mal estas palavras.

i) A situação vai de mal a pior.

j) Procure retribuir o mal com o bem.

k) Que mal eu lhe fiz?

l) Mau tempo, mau passeio.

m) Não há mal que sempre dure nem bem que nunca acabe.

n) Ela nunca se dá mal .

POR QUE – PORQUE – PORQUÊ – POR QUÊ

- **Por que**

1. Usamos **por que** em perguntas.

   Por que existem guerras?

2. Usamos **por que** quando for possível substituí-lo pelas expressões **pelo qual**, **pela qual**, **pelos quais**, **pelas quais**.

   A causa **por que** lutamos é gratificante.

   =

   A causa **pela qual** lutamos é gratificante.

3. Usamos **por que** quando for possível substituí-lo pela expressão **por qual motivo**.

   Estou sempre perguntando para minha mãe **por que** (por qual motivo) a escola não ensina coisas que a gente possa aproveitar na vida.

- **Porque**

Usamos **porque** em respostas ou em justificativas.

Não fui à festa **porque** estava doente.

- **Porquê**

Usamos **porquê** quando for palavra substantivada, isto é, se estiver acompanhada de artigo, pronome, adjetivo ou numeral.

Quero saber **o porquê** de sua revolta.

- **Por quê**

Escreve-se **por quê** quando vier isolado, geralmente no final da frase.

Ela não passou de ano **por quê**?

O ônibus parou, não se sabe **por quê**.

4. Empregue devidamente **por que, porque, porquê, por quê.**

a) Por que você não paga a conta?

b) Não pago porque estou sem dinheiro.

c) Nós já sabemos o porquê da revolta.

d) A infância é a fase dos porquês.

e) Por que estamos neste mundo?

f) Foste lá por quê?

g) O ideal por que lutamos é elevado.

h) Por que ela ri tanto?

i) Você sabe por que os homens foram à Lua?

j) Ainda não descobri por que existe tanta incompreensão entre os homens.

k) Você poderia me explicar o porquê disso tudo?

5. Complete as frases com **a, à** ou **há.**

a) O fato aconteceu há muitos anos.

b) Voltei a estudar à noite.

c) Somente daqui a dez dias retornarei à escola.

d) Assisti à cerimônia de formatura.

e) Hoje fui à academia a pé.

f) Não há nada que eu possa fazer a você.

PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

A página reproduzida a seguir foi retirada do *Guia do torcedor*, material criado pelo Ministério das Relações Exteriores, destinado a torcedores que viajaram para assistir aos jogos do Mundial de Clubes da Fifa no Japão. Leia o texto e responda às questões.

Ministério das Relações Exteriores

1. A página apresenta divisão em duas partes. Que títulos dividem as instruções em duas partes?

"Não levar" e "Não fazer".

2. A maior parte das frases do texto corresponde a advertências. Escreva duas delas, considerando o primeiro item copiado na resposta anterior.

Resposta pessoal. Possibilidades: Não levar latas e garrafas; Não levar fogos de artifício.

3. Considere a seguinte advertência contida no guia: Não levar buzina ou apito.

Esse tipo de advertência corresponde à realidade que costumamos ver nos estádios brasileiros?

Não. É comum nos estádios brasileiros o uso de buzinas e apitos.

4. Ao ler as advertências, você deve ter notado que essas restrições foram dadas em um determinado contexto: para torcedores que fo-

ram assistir aos jogos no Japão. Porém, elas também podem servir de referência para o comportamento dos torcedores em geral. Com base na realidade das torcidas nos estádios brasileiros, e também no modo como alguns torcedores se comportam nas ruas antes e depois dos jogos, escreva um texto dando sua opinião a respeito desse assunto. Em seu texto, leve em conta as "advertências" apresentadas no *Guia do torcedor*.

11. Modos verbais

- Observe esta tira do Ziraldo.

As melhores tiradas do Menino Maluquinho. São Paulo: Melhoramentos, 2000.

1. Compare as formas verbais usadas nos quadrinhos e responda às questões.

a) No primeiro e segundo quadrinhos o personagem afirma algo. Complete a frase que indica o que ele afirma.

Eu gostaria de dividir este prêmio com você que está aí na plateia.

b) Em qual quadrinho ele transmite a ideia de algo incerto, de possibilidade?

No 3º quadrinho, pois o personagem impõe uma condição e não tem certeza se a pessoa que está na plateia vai dividir a pipoca com ele.

CONCLUINDO

- Emprega-se o **modo indicativo** para transmitir um **fato certo**, **concreto**: "... Eu gostaria de dividir este prêmio...".
- Emprega-se o **modo subjuntivo** para mencionar **algo incerto**, que pode acontecer ou não: "... desde que você *divida* também sua pipoca comigo!". Ou seja, a pessoa da plateia poderá ou não dividir a pipoca.

2. Em qual das alternativas o verbo em destaque dá ideia de algo incerto, duvidoso?

a) ( ) O meu time **joga** hoje.

b) (X) Espero que ele **vença**.

3. Complete as frases a seguir conjugando os verbos entre parênteses.

a) Se eu percebesse uma criança perdida, eu a encaminharia a uma autoridade. (*perceber*)

b) Como você agiria se alguém o agredisse durante um jogo? (*agredir*)

c) O que você faria se ganhasse na loteria. (*ganhar*)

d) Que todas as crianças e jovens tenham o direito de estudar. (*ter*)

e) Quando eu vir novamente o meu país, nada mais será como antes. (*ver*)

f) Quando eu vier para cá de novo, prometo trazer minha irmã comigo. (*vir*)

4. Os verbos das orações sublinhadas no exercício anterior indicam fatos certos ou hipotéticos?

Indicam fatos hipotéticos, isto é, podem acontecer ou não.

- Em que modo estão conjugados os verbos usados para completar as frases do exercício 3?

Estão conjugados no modo subjuntivo.

5. Assinale as frases que relatam fatos hipotéticos.

a) (X) Ela não teria morrido **se tivesse sido socorrida** a tempo.

b) ( ) A fábrica **dispensou** vários funcionários.

c) (X) "Se essa rua **fosse** minha, eu mandava ladrilhar."

d) ( ) Eu **vou encontrar** alguém que goste de mim.

e) (X) Talvez eu **possa ir** à festa.

Lembre que:

Os modos verbais exprimem a relação entre aquele que fala e o fato expresso.

São três os modos verbais.

1. Modo indicativo

O modo indicativo expressa um fato real, certo: **Saiu** com os amigos.

2. Modo subjuntivo

O modo subjuntivo expressa um fato duvidoso, hipotético: Se ele **saísse**, passaria frio.

3. Modo imperativo

O modo imperativo expressa ordem, conselho, pedido: **Saia** daqui!

6. Complete os períodos com verbos ou locuções verbais no modo subjuntivo.

Respostas pessoais.

a) Se nós _____, teríamos ganhado o jogo.

b) Se ele _____, teria passado de ano.

c) Se nós _____, compraríamos a casa.

d) Se ele _____, não iria ao médico.

e) Quando ela _____, avise-me.

7. Preencha as lacunas com o imperativo dos verbos entre parênteses.

a) Estudai mais, para que vossas oportunidades sejam melhores. (*estudar*)

b) Não choremos as chances perdidas, mas lutemos sempre. (*chorar*)

c) Faça o melhor que você puder. (*fazer*)

d) Não saias tão cedo, completai antes as questões dadas. (*sair*)

e) Peguemos o material e vamos à luta. (*pegar*)

f) Não desanimes, pois tu és capaz de vencer. (*desanimar*)

g) Ponde em ordem vossos exercícios, pois avaliarei os cadernos. (*pôr*)

Lembre que:

O modo imperativo pode expressar ordem, conselho ou pedido.

8. Escreva (O) para ordem, (C) para conselho e (P) para pedido, de acordo com as ideias dos verbos em cada frase.

a) Estás expulso de campo! **Retira-te!** (O)

b) **Seja** prudente, meu filho. (C / P)

c) Por favor, **entregue** este livro ao Alberto. (P)

d) **Feche** a porta, por gentileza. (P)

e) **Suma** daqui! (O)

f) **Esteja** sempre atento às explicações do mestre. (C)

9. Observe o verbo destacado e identifique os modos verbais.

- **ind.** para o modo indicativo
- **imp.** para o modo imperativo
- **subj.** para o modo subjuntivo

a) Quando **for** à sua cidade, pretendo visitá-lo.
subj.

b) Se eu **fosse** rico, ajudá-lo-ia.
subj.

c) Hoje **bebemos** água da fonte.
ind.

d) **Corra**! Depressa, senão você perde o ônibus!
imp.

e) Soldados! Atenção! **Marchem**!
imp.

f) Se **chover**, ficaremos em casa.
subj.

10. Identifique o modo do verbo e o que ele expressa. Siga o exemplo.

Levantou-se vagarosamente da cadeira.

Modo indicativo – expressa um fato real, certo.

a) Garoto, **venha** aqui, por favor.
Modo imperativo – expressa um pedido.

b) Se você **vier** mais cedo, poderá encontrar o professor.
Modo subjuntivo – expressa um fato hipotético.

c) **Faça** benfeito tudo aquilo que lhe pedem.
Modo imperativo – expressa um conselho.

d) Ao levantar, ela **abriu** as janelas da casa.
Modo indicativo – expressa um fato real.

11. Transcreva a oração fazendo variar o verbo e os pronomes oblíquos de acordo com os sujeitos.

Eu não **me** arrependo de nada.

a) Tu não te arrependes de nada.

b) Ele não se arrepende de nada.

c) Nós não nos arrependemos de nada.

d) Vós não vos arrependeis de nada.

e) Eles não se arrependem de nada.

12. Transcreva a oração fazendo variar os pronomes possessivos de acordo com os sujeitos.

Eu cumpri o **meu** dever e fiz o que pude.

a) Tu cumpriste o teu dever e fizeste o que pudeste.

b) Ele cumpriu o seu dever e fez o que pôde.

c) Nós cumprimos o nosso dever e fizemos o que pudemos.

d) Vós cumpristes o vosso dever e fizestes o que pudestes.

e) Eles cumpriram o seu dever e fizeram o que puderam.

13. Varie os verbos de acordo com os sujeitos.

(*eu*) Quando **eu** fizer o que imagino, vencerei.

a) (*tu*) Quando tu fizeres o que imaginas, vencerás.

b) (*ele*) Quando ele fizer o que imagina, vencerá.

c) (*nós*) Quando nós fizermos o que imaginamos, venceremos.

d) (*vós*) Quando vós fizerdes o que imaginais, vencereis.

e) (*eles*) Quando eles fizerem o que imaginam, vencerão.

14. Complete as orações empregando os verbos no imperativo afirmativo e negativo.

Se quiser ser feliz, **faça o bem e não seja egoísta.**

a) Se quiseres ser feliz, faz(e) o bem e não sejas egoísta.

b) Se quisermos ser felizes, façamos o bem e não sejamos egoístas.

c) Se quiserdes ser felizes, fazei o bem e não sejais egoístas.

d) Se quiserem ser felizes, façam o bem e não sejam egoístas.

15. Faça variar os verbos de acordo com os sujeitos.

Talvez **eu faça** o que **prometi**.

a) Talvez tu faças o que prometeste.

b) Talvez ele faça o que prometeu.

c) Talvez nós façamos o que prometemos.

d) Talvez vós façais o que prometestes.

e) Talvez eles façam o que prometeram.

VERBOS IRREGULARES

São aqueles que apresentam formas irregulares em algumas pessoas, alguns tempos ou modos.

16. Varie os verbos ir e vir de acordo com o sujeito.

Eu **vou** e **venho** logo.

a) Tu vais e vens logo.

b) Ele vai e vem logo.

c) Nós vamos e vimos logo.

d) Vós ides e vindes logo.

e) Eles vão e vêm logo.

17. Complete as lacunas com as formas verbais adequadas.

Trazer

a) Tu não trouxeste caderno por quê? (*pret. perf. ind.*)

b) Eu não o trouxe porque esqueci. (*pret. perf. ind.*)

c) Se trouxerem a bola, jogaremos após as aulas. (*fut. do subj.*)

d) Quem havia trazido a bola ontem? (*particípio*)

e) Quero que vocês tragam a redação pronta amanhã. (*pres. do subj.*)

Saber

a) Eu soube do acidente pelos jornais. (*pret. perf. ind.*)

b) É bom que você saiba que eu sou seu amigo. (*pres. do subj.*)

c) Se soubéssemos do perigo, não teríamos ido lá. (*pret. imperf. subj.*)

d) Quando eu souber de alguma coisa, telefonarei. (*fut. do subj.*)

e) Ao saberem da notícia, eles ficarão alegres. (*inf. pess.*)

Querer

a) Quer queira, quer não queira, nosso candidato será eleito. (*pres. subj.*)

b) Ela não quis aceitar o convite. (*pret. perf. ind.*)

c) Se eles quisessem, chegariam a tempo. (*pret. imperf. subj.*)

d) Quando quiser voltar, avise-me. (*fut. subj.*)

Poder

a) Infelizmente não pude chegar antes. (*pret. perf. ind.*)

b) Ontem ninguém pôde sair porque choveu. (*pret. perf. ind.*)

c) Torço para que vocês possam vencer todas as dificuldades. (*pres. subj.*)

d) Se eu pudesse, ajudaria. (*pret. imperf. subj.*)

e) Quando pudermos, iremos visitá-lo. (*fut. subj.*)

f) Faze o que puderes. (*fut. subj.*)

Caber

a) Faça com que caiba tudo em sua bolsa. (*pres. subj.*)

b) Eu não caibo nessa calça. É pequena demais. (*pres. ind.*)

c) A mala não coube no carro. (*pret. perf. ind.*)

d) Se esse armário coubesse no quarto, eu o compraria. (*imperf. subj.*)

Perder

a) Pare de falar, antes que eu perca a paciência. (*pres. subj.*)

b) Tinha perdido muito tempo com ninharias. (*particípio*)

c) Eu não perco meu dinheiro com futilidades. (*pres. ind.*)

Dizer

a) Tu não sabes o que dizes. (*pres. ind.*)

b) Eu gostaria que você dissesse a verdade. (*pret. imperf. subj.*)

c) Se disserem a verdade, serão perdoados. (*fut. do subj.*)

d) Mantenho o que havia dito. (*particípio*)

Ter

a) Hoje eles têm um bom emprego. (*pres. ind.*)

b) É necessário que tenhamos coragem de vencer. (*pres. subj.*)

c) Se tivéssemos dinheiro, compraríamos o carro. (*pret. imperf. subj.*)

d) Quando tiver chegado, telefone-me. (*fut. subj.*)

Deter

a) Os policiais detiveram o ladrão. (*pret. perf. ind.*)

b) Será ótimo para o país se o governo detiver a inflação. (*fut. subj.*)

c) Se eu detivesse o poder, cuidaria melhor da pobreza. (*pret. imperf. subj.*)

d) Não há nada que detenha a fúria da tempestade. (*pres. subj.*)

Pôr

a) Pergunte onde eles põem o dinheiro. (*pres. ind.*)

b) Onde vocês puseram o dinheiro? (*pret. perf. ind.*)

c) O gerente quer que nós ponhamos o dinheiro no banco dele. (*pres. subj.*)

d) Eu não pus acento na palavra. (*pret. perf. ind.*)

e) Ele não pôs o nome na prova. (*pret. perf. ind.*)

f) Quanto renderia se eu pusesse dinheiro a juros? (*pret. imperf. subj.*)

g) Se pusermos acento na palavra pó, ficará certo? (*fut. subj.*)

Haver

a) Haja o que houver, estarei sempre ao seu lado. (*fut. subj.*)

b) Se me houvessem escutado, não estariam se lamentando. (*pret. imperf. subj.*)

c) Não sei o que houve com ela. (*pret. perf. ind.*)

d) Espero que não haja imprevistos. (*pres. subj.*)

Ser

a) Nós éramos felizes e não sabíamos. (*pret. imperf. ind.*)

b) É importante que essas dúvidas sejam esclarecidas. (*pres. subj.*)

c) Se forem cuidadosos, nada de ruim acontecerá. (*fut. subj.*)

d) Se fôssemos avisados, teríamos saído antes. (*pret. imperf. subj.*)

18. Conjugue os verbos irregulares como se pede entre parênteses.

a) **valer** (*pres. ind. 1ª pess. sing.*) valho

b) **falir** (*pres. ind. 1ª pess. pl.*) falimos

c) **ver** (*fut. do subj. 2ª pess. sing.*) vires

d) **requerer** (*pres. ind. 3ª pess. sing.*) requer

e) **caber** (*pret. perf. do ind. 3ª pess. sing.*) coube

f) **reaver** (*fut. do pret. do ind. 3ª pess. sing.*) reaveria

g) **fazer** (*pret. imperf. do subj. 1ª pess. sing.*) fizesse

h) **moer** (*pres. ind. 3ª pess. pl.*) moem

i) **crer** (*pret. perf. do ind. 1ª pess. sing.*) cri

j) **pular** (*pres. ind. 1ª pess. sing.*) pulo

k) **perder** (*pres. ind. 1ª pess. sing.*) perco

l) **dizer** (*pret. imperf. do subj. 1ª pess. sing.*) dissesse

m) **construir** (*pres. ind. 3ª pess. sing.*) constrói

n) **ir** (*pret. perf. do ind. 3ª pess. sing.*) foi

o) **vir** (*fut. do subj. 3ª pess. sing.*) vier

p) **poder** (*pret. perf. do ind. 3ª pess. sing.*) pôde

q) **ferir** (*pres. ind. 2ª pess. sing.*) feres

r) **trazer** (*pret. imperf. do subj. 1ª pess. sing.*) trouxesse

s) **pedir** (*pres. ind. 1ª pess. sing.*) peço

t) **agredir** (*pres. ind. 2ª pess. sing.*) agrides

u) **ouvir** (*pres. ind. 1ª pess. sing.*) ouço

v) **cobrir** (*pres. subj. 1ª pess. sing.*) cubra

19. Passe os verbos para o plural, fazendo as alterações necessárias.

a) Crê na tua capacidade.
Crede na vossa capacidade.

b) Se pudesse, iria visitá-lo.
Se pudéssemos, iríamos visitá-lo. / Se pudessem, iriam visitá-lo.

c) Tu puseste os livros onde os encontraste?
Vós pusestes os livros onde os encontrastes?

d) Foge daqueles que te bajulam.
Fugi daqueles que vos bajulam.

e) Quando fores embora, avisa-me.
Quando fordes embora, avisai-me.

f) Se eu vir você em dificuldades, vou ajudá-lo.
Se nós virmos você em dificuldades, vamos ajudá-lo.

g) Se souberes algo do meu amigo, telefona-me.
Se souberdes algo do meu amigo, telefonai-me.

h) Ele reouve alguns de seus bens.
Eles reouveram alguns de seus bens.

i) Peça ao jardineiro que águe as plantas.
Peçam ao jardineiro que águe as plantas.

j) Eu trouxe as encomendas.
Nós trouxemos as encomendas.

20. Complete as frases com os verbos destacados nos tempos e modos indicados.

a) **provir:** presente do indicativo
O queijo e a manteiga provêm do leite.

b) **trazer:** pretérito perfeito do indicativo
Seu ato impensado trouxe graves consequências.

c) **poder:** presente do subjuntivo
Lutemos com afinco para que possamos conseguir nosso objetivo.

d) **dar:** pretérito mais-que-perfeito do indicativo
Quem me dera estar ao seu lado!

e) **construir:** presente do indicativo
Nossa firma constrói pontes.

f) **aguar:** presente do subjuntivo
É necessário que os jardineiros águem as plantas todos os dias.

g) **poder:** futuro do subjuntivo
Se pudermos, daremos nosso apoio.

h) **reaver:** pretérito perfeito do indicativo
Ele reouve tudo o que perdeu.

i) **fugir:** 2ª pessoa do plural do imperativo afirmativo
Fugi enquanto é tempo.

j) **passear:** presente do subjuntivo
É necessário que passeemos para nos distrair.

k) **haver:** pretérito imperfeito do subjuntivo
Talvez houvesse alguma coisa que o distraísse.

21. Passe para o singular.

a) As roupas couberam na mala.

A roupa coube na mala.

b) Nós trouxemos a bola.

Eu trouxe a bola.

c) Elas não puderam comparecer.

Ela não pôde comparecer.

d) Ainda não obtivemos permissão.

Ainda não obtive permissão.

e) Já pusemos as cartas no correio.

Já pus as cartas no correio.

f) Quiseram subornar-me.

Quis subornar-me.

g) Convidai vossos amigos para a festa.

Convida teus amigos para a festa.

h) Crede em você mesmo.

Crê em você mesmo.

i) Cearemos com nossos amigos.

Cearei com meus amigos.

j) As plantas dão frutos.

A planta dá frutos.

22. Indique a pessoa, o tempo e o modo das formas verbais.

a) pudemos

1ª pess. pl. pret. perf. ind.

b) deem

3ª pess. pl. pres. subj.

c) nomeias

2ª pess. sing. pres. ind.

d) couberas

2ª pess. sing. pret. mais-que-perf. ind.

e) fizéssemos

1ª pess. pl. pret. imp. subj.

f) crê

3ª pess. sing. pres. ind. ou 2ª pess. sing. imp. (crê tu)

g) disserem

3ª pess. pl. fut. subj.

h) leem

3ª pess. pl. pres. ind.

i) percas

2ª pess. sing. pres. subj.

j) pôde

3ª pess. sing. pret. perf. ind.

k) púnhamos

1ª pess. pl. pret. imp. ind.

l) fazemos

1ª pess. pl. pres. ind.

m) quiséssemos

1ª pess. pl. pret. imp. subj.

n) reaveria

1ª/3ª pess. sing. fut. pret. ind.

o) trouxeres

2ª pess. sing. fut. subj.

p) vieres

2ª pess. sing. fut. subj.

q) viesses

2ª pess. sing. pret. imperf. subj.

ORTOGRAFIA – VAMOS ESCREVER CERTO?

1. Encontre substantivos correspondentes aos verbos. Veja o modelo.

adquirir **aquisição**

a) admoestar admoestação

b) adaptar adaptação

c) obter obtenção

d) obstruir obstrução

e) infeccionar infecção

f) confeccionar confecção

g) recepcionar recepção

h) optar opção

i) corromper corrupção

2. Complete adequadamente as frases com **a fim de** ou **afim** (**afins**).

a) Almas afins jamais se separam.

b) Não estava a fim de ir ao cinema com o pessoal.

c) Nós temos objetivos afins .

d) Saiu a fim de visitar os amigos.

3. Observe atentamente a grafia das palavras que têm encontros consonantais. Depois copie-as, separando as sílabas.

magnífico	confecção
ignorar	ficção
digno	dicção
maligno	opção
pneu	obturar
pneumonia	obstruir
hipnose	obter
hipnotismo	admirar
psicologia	admitir
psíquico	admissão
pseudônimo	objeto
infecção	objeção
infeccionar	advogado

mag-ní-fi-co	con-fec-ção
ig-no-rar	fic-ção
dig-no	dic-ção
ma-lig-no	op-ção
pneu	ob-tu-rar
pneu-mo-ni-a	obs-tru-ir
hip-no-se	ob-ter
hip-no-tis-mo	ad-mi-rar
psi-co-lo-gi-a	ad-mi-tir
psí-qui-co	ad-mis-são
pseu-dô-ni-mo	ob-je-to
in-fec-ção	ob-je-ção
in-fec-cio-nar	ad-vo-ga-do

4. Preencha as lacunas com as palavras parônimas.

a) deferiu – diferiu

Seu ponto de vista diferiu do meu.

O Secretário da Educação deferiu o nosso pedido.

b) cumprimento – comprimento

É importante o cumprimento de todas as leis de trânsito.

Qual é o comprimento da lateral desse terreno?

c) eminente – iminente

Estamos em perigo iminente de sermos despejados.

Um eminente político daquele país estava envolvido no caso.

d) despensa – dispensa

Os cereais encontram-se na despensa .

Meu colega obteve dispensa das aulas de Educação Física.

e) emergir – imergir

O submarino vai emergir do fundo do mar, para, em seguida, imergir .

f) emigraram – imigraram

Os italianos imigraram para o Brasil em busca de uma vida melhor.

Ela e a mãe emigraram para a França em 2010.

5. Escreva o antônimo usando o prefixo **des-**.

a) humano desumano

b) honesto desonesto

c) habitado desabitado

d) honra desonra

6. Copie estas palavras, observando a grafia.

a) calabouço calabouço

b) autoridade autoridade

c) autorizar autorizar

d) autodefesa autodefesa

e) autocrítica autocrítica

f) autêntico autêntico

g) autenticar autenticar

h) autógrafo autógrafo

i) autônomo autônomo

j) auditivo auditivo

k) auditório auditório

l) audiência audiência

m) audaz audaz

n) açougue açougue

o) afrouxar afrouxar

p) agouro agouro

q) poupar poupar

r) poupança poupança

ANOTAÇÕES

12. Verbos irregulares da primeira conjugação

1. O que são verbos irregulares?

Verbos irregulares são aqueles que não seguem o paradigma ou modelo em alguma pessoa, tempo ou modo.

2. Conjugue o verbo **enxaguar** no presente do indicativo.

Eu enxáguo
Tu enxáguas
Ele(a) enxágua
Nós enxaguamos
Vós enxaguais
Eles(as) enxáguam

3. Conjugue o verbo **dar** no presente e no pretérito imperfeito do subjuntivo. Veja os modelos.

presente do subjuntivo

Que eu dê apoio.

Que tu dês apoio.
Que ele(a) dê apoio
Que nós demos apoio.
Que vós deis apoio.
Que eles(as) deem apoio.

imperfeito do subjuntivo

Se eu desse apoio.

Se tu desses apoio.

Se ele (ela) desse apoio.

Se nós déssemos apoio.

Se vós désseis apoio.

Se eles (elas) dessem apoio.

4. Reescreva as frases, colocando os verbos no presente do indicativo.

a) Eu hasteei a bandeira da vitória.

Eu hasteio a bandeira da vitória.

b) Tu penteaste os cabelos?

Tu penteias os cabelos?

c) Elas semearam as sementes da fraternidade.

Elas semeiam as sementes da fraternidade.

d) Você arreou o cavalo?

Você arreia o cavalo?

e) Elas aguaram as plantinhas.

Elas águam as plantinhas.

f) Nós enxaguamos as louças todos os dias.

Eu enxáguo as louças todos os dias.

g) Ela perdoou minhas palavras.

Ela perdoa minhas palavras.

h) Dona Filó coou o mel.

Dona Filó coa o mel.

i) Tu coastes a garapa?

Tu coas a garapa?

j) Eu abotoei o casaco.

Eu abotoo o casaco.

5. Crie frases com os verbos seguintes. Escolha modo, tempo e pessoa diversos.

a) optar

Respostas pessoais.

b) intoxicar

c) infeccionar

6. Separe as sílabas das formas verbais em destaque.

a) Eu **peneiro** o café.

pe-nei-ro

b) Tu **afrouxas** o nó da corda.

a-frou-xas

c) A bomba **estoura** facilmente.

es-tou-ra

d) O aparelho **capta** o som.

cap-ta

e) **Designaram**-me para este cargo.

de-sig-na-ram

f) A turma **recepcionou**-o muito bem.

re-cep-cio-nou

g) O dentista **obturou**-me dois dentes.

ob-tu-rou

h) A polícia **capturou** o ladrão.

cap-tu-rou

i) Teu nome **consta** da lista.

cons-ta

7. Escreva as frases no plural, observando as formas verbais.

a) Ela água as plantas logo cedo.

Elas águam as plantas logo cedo.

b) Tu águas a horta à tardinha.

Vós aguais a horta à tardinha.

c) Se eu tiver tempo, talvez eu ague estas plantas.

Se nós tivermos tempo, talvez nós aguemos estas plantas.

d) Se ela puder, talvez ela ague o jardim.

Se elas puderem, talvez elas águem o jardim.

e) Ela enxágua as roupas.

Elas enxáguam as roupas.

f) Quero que ele dê uma olhada nestes papéis.

Queremos que eles deem uma olhada nestes papéis.

g) Você manuseia bem a ferramenta?

Vocês manuseiam bem a ferramenta?

8. Escreva no singular, observando as formas verbais.

a) Ontem eles averiguaram o fato.

Ontem ele averiguou o fato.

b) É necessário que vocês averiguem a verdade.

É necessário que você averigue a verdade.

c) Nós adoramos a companhia de vocês.

Eu adorei a sua companhia.

d) Elas perdoam os amigos.

Ela perdoa os amigos.

ORTOGRAFIA – VAMOS ESCREVER CERTO?

1. Dê o plural das palavras terminadas em **-ão**.

a) singular: **-ão**, plural: **-ões**

> A maioria das palavras terminadas em **-ão** faz o plural em **-ões**.

gavião gaviões

contemplação contemplações

corrupião corrupiões

aflição aflições

coração corações

b) singular: **-ão**, plural: **-ãos**

grão grãos

mão mãos

corrimão corrimãos (ou corrimões)

irmão irmãos

cidadão cidadãos

bênção bênçãos

órfão órfãos

sótão sótãos

c) singular: **-ão**, plural: **-ães**

pão pães

cão cães

alemão alemães

capitão capitães

guardião guardiães

tabelião tabeliães

escrivão escrivães

2. Agora, crie uma frase empregando **qualquer** e outra empregando **quaisquer**.

Respostas pessoais.

3. Observe que todas as palavras proparoxítonas levam acento.

magnífico – satélite – sarcófago
súbita – rápido – quilômetro
catástrofe – tráfego – tráfico
esplêndido – mísero

Agora, copie essas palavras prestando atenção na grafia.

magnífico, satélite, sarcófago, súbita, rápido, quilômetro, catástrofe, tráfego, tráfico, esplêndido, mísero

4. Escreva formas verbais proparoxítonas correspondentes aos seguintes verbos. Veja o modelo.

poderíamos, pudéssemos, pudéramos

poder – saber – caber
descer – nascer – crescer

saberíamos, soubéssemos, soubéramos

caberíamos, coubéssemos, coubéramos

desceríamos, descêssemos, descêramos

nasceríamos, nascêssemos, nascêramos

cresceríamos, crescêssemos, crescêramos

PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

Na página 79, você leu uma tirinha em que o personagem recebe um prêmio. Em muitas situações, e por diferentes razões, há pessoas que são premiadas ou que recebem algum tipo de reconhecimento público. Lembre-se de um evento em que você, alguém que conheça ou uma personalidade pública tenha recebido um prêmio. Escreva um texto contando esse fato. Você também poderá pesquisar sobre esse assunto, escolher um fato noticiado e contá-lo em seu texto.

DITADO

(A critério do professor.)

13. Verbos irregulares da segunda e terceira conjugações

1. Conjugue o verbo **caber** no pretérito perfeito do indicativo.

Eu coube
Tu coubeste
Ele/Ela coube
Nós coubemos
Vós coubestes
Eles/Elas couberam

2. Conjugue o verbo **caber** no presente do subjuntivo.

Que eu caiba
Que tu caibas
Que ele(a) caiba
Que nós caibamos
Que vós caibais
Que eles(as) caibam

3. Conjugue o verbo **saber** no pretérito perfeito do indicativo.

Eu soube de tudo.
Tu soubeste de tudo.
Ele(a) soube de tudo.
Nós soubemos de tudo.
Vós soubestes de tudo.
Eles(as) souberam de tudo.

4. Conjugue o verbo **ler** observando a acentuação.

Presente do indicativo

Eu leio bons livros.
Tu lês bons livros.
Ele/Ela lê bons livros.
Nós lemos bons livros.
Vós ledes bons livros.
Eles/Elas leem bons livros.

5. Conjugue o verbo **fazer** no futuro do subjuntivo.

Quando eu fizer a lição.
Quando tu fizeres a lição.
Quando ele(a) fizer a lição.
Quando nós fizermos a lição.
Quando vós fizerdes a lição.
Quando eles(as) fizerem a lição.

6. Dê a diferença entre as formas verbais **pode** e **pôde**. Em seguida, faça uma frase com cada uma delas.

- pode: 3ª pessoa do singular do presente do indicativo.
- pôde: 3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo.

Respostas pessoais.

7. Passe os verbos para o pretérito perfeito do indicativo.

a) Eu descubro o segredo.

Eu descobri o segredo.

b) Nós vimos do cinema.

Nós viemos do cinema.

c) Nós vemos a bela paisagem.

Nós vimos a bela paisagem.

d) Eles trazem boas notícias.

Eles trouxeram boas notícias.

e) Ela quer revistas sobre moda.

Ela quis revistas sobre moda.

f) Elas sabem a lição.

Elas souberam a lição.

g) Eu perco muito tempo.

Eu perdi muito tempo.

h) Vós fazeis o que deveis?

Vós fizestes o que devestes?

i) Vós dizeis o que sabeis?

Vós dissestes o que soubestes?

j) Ele crê no que diz?

Ele creu no que disse?

8. Reescreva as frases, introduzindo o advérbio **talvez** e colocando os verbos no presente do subjuntivo. Siga o modelo.

Eu vendo meu carro.
Talvez eu venda meu carro.

a) Os pacotes cabem no bagageiro.

Talvez os pacotes caibam no bagageiro.

b) Ela crê em tudo o que dizem.

Talvez ela creia em tudo o que dizem.

c) Eles dizem mentiras.

Talvez eles digam mentiras.

d) Tu fazes esforços exagerados.

Talvez tu faças esforços exagerados.

e) Elas perdem o trem.

Talvez elas percam o trem.

f) Vocês querem dinheiro.

Talvez vocês queiram dinheiro.

g) O carro vale pouco.

Talvez o carro valha pouco.

h) Eles vão a pé.

Talvez eles vão a pé.

i) Elas riem de nós.

Talvez elas riam de nós.

j) Nós pedimos auxílio.

Talvez nós peçamos auxílio.

k) Eu previno a turma.

Talvez eu previna a turma.

9. Observe o modelo e reescreva as frases, empregando o pretérito imperfeito do subjuntivo. Siga o modelo.

Os livros / caber / na sacola / eu / o levar.
Se os livros coubessem na sacola, eu os levaria.

a) A máquina / fazer / muito barulho / eu / a desligar.

Se a máquina fizesse muito barulho, eu a desligaria.

b) Meu amigo / trazer / os CDs / nós / os ouvir.

Se meu amigo trouxesse os CDs, nós os ouviríamos.

c) Vocês / me pedir / informações / eu / as dar.

Se vocês me pedissem informações, eu as daria.

d) Elas / saber / a música / elas / nos ensinar.

Se elas soubessem a música, elas nos ensinariam.

e) Eu / dizer / como foi / você / rir.

Se eu dissesse como foi, você riria.

10. Reescreva as frases, colocando o verbo no presente do subjuntivo.

a) Talvez eu / necessitar / tua orientação.

Talvez eu necessite da tua orientação.

b) Quero que ela / rechear / o bolo com amêndoas.

Quero que ela recheie o bolo com amêndoas.

c) Tomara que você / bloquear / o mal em tempo.

Tomara que você bloqueie o mal em tempo.

d) Querem que eu / aguar / as alfaces.

Querem que eu ague as alfaces.

e) Pretendem que vocês / dar / uma solução ao caso.

Pretendem que vocês deem uma solução ao caso.

f) Talvez você / dar / um jeito nisso.

Talvez você dê um jeito nisso.

g) Tomara que elas não / magoar / as colegas.

Tomara que elas não magoem as colegas.

h) Talvez este rio / desaguar / num lago.

Talvez este rio deságue num lago.

i) Preciso que vocês / coar / o café.

Preciso que vocês coem o café.

11. Passe as frases para o plural.

a) O gavião pôde capturar a presa.

Os gaviões puderam capturar as presas.

b) Ela trouxe uma notícia sensacional.

Elas trouxeram notícias sensacionais.

c) Se eu soubesse atirar, acertaria o alvo.

Se nós soubéssemos atirar, acertaríamos os alvos.

12. Passe as frases para o plural, conforme o modelo.

Posso viver com pouco dinheiro.
Podemos viver com pouco dinheiro.

a) Obtive um privilégio especial.

Obtivemos privilégios especiais.

b) Fui recepcionado por um conhecido advogado.

Fomos recepcionados por conhecidos advogados.

c) Não há obstáculo difícil.

Não há obstáculos difíceis.

d) Atingi meu objetivo.

Atingimos nossos objetivos.

e) Adaptei-me à circunstância.

Adaptamo-nos às circunstâncias.

f) Foi designado um administrador apto para a seção.

Foram designados administradores aptos para as seções.

g) Estou convicto de que haverá nova opção.

Estamos convictos de que haverá novas opções.

13. Passe as frases para o plural observando o emprego do imperativo (afirmativo e negativo). Veja o modelo.

Reza por mim.
Rezai por nós.

a) Cuida do teu filho.

Cuidai dos vossos filhos.

b) Não chores mais.

Não choreis mais.

c) Abençoa teu filho.

Abençoai vossos filhos.

d) Não digas tolice.

Não digais tolices.

e) Não faças aos outros o que não queres que façam a ti.

Não façais aos outros o que não quereis que façam a vós.

f) Cumpre o teu dever.

Cumpri os vossos deveres.

g) Volte cedo.

Voltem cedo.

h) Proteja suas crianças.

Protejam suas crianças.

i) Trabalha, trabalha sempre.

Trabalhai, trabalhai sempre.

ORTOGRAFIA – VAMOS ESCREVER CERTO?

1. Escreva a 1ª pessoa do singular do presente do indicativo dos verbos a seguir. Veja o modelo.

abençoar abenç**oo**

a) enjoar enjoo

b) perdoar perdoo

c) magoar magoo

d) abotoar abotoo

e) voar voo

f) coar coo

g) moer moo

h) doar doo

i) roer roo

2. Veja o modelo e, em seguida, escreva os verbos no plural.

ele mantém – **eles** mantêm
que **ele** dê – que **eles** deem

a) ele contém eles contêm

b) ela vê elas veem

c) ele retém eles retêm

d) ela crê elas creem

e) ele convém eles convêm

f) ele lê eles leem

g) ela provém elas provêm

3. Complete as frases com os verbos do quadro.

contêm	provém	retém	provê
retêm	convém	contém	proveem
convêm	provêm		

a) Aqueles turistas provêm de um país muito distante.

b) Cuidado! Essa caixa contém um artigo muito frágil.

c) Elas tudo proveem para as famílias carentes.

d) Os policiais retêm todos os objetos que não são permitidos no *show*.

e) Muitos não se contêm ao receber insultos e partem para a briga.

f) O pai provê o que falta na despensa e a mãe o que falta na caixa de remédios.

g) Convém que você volte para casa.

h) O aluno provém de outro estado.

i) Nem todos os tipos de alimentos me convêm .

j) A barragem retém as águas do riacho.

PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

Escreva um poema usando os verbos do quadro.

reter – conter – crer – ver – vir
reler – caber – magoar – enjoar

- Não importa a quantidade de versos nem de estrofes.
- Não é necessário usar todos os verbos da lista.
- Os verbos não precisam estar no infinitivo. Conjugue-os conforme o que desejar expressar no poema.

14. Pontuação

Usamos a pontuação para:

- Assinalar pausas na leitura.
- Separar palavras, expressões ou orações que devem ser destacadas umas das outras.
- Deixar claro o sentido da frase.

1. Por que a vírgula foi usada nas frases abaixo? Relacione as frases com o motivo.

Pai, mãe, filho e filha saíram cedo. ■

Os curiosos chegam, olham o incidente, perguntam o que houve e seguem em frente. ■

Sérgio, dirija devagar! ■

Flávia, **sua amiga**, é alegre e divertida. ■

O livro, diz ele, é fantástico! ■

O avião taxiava, **isto é**, preparava-se para decolar, quando ele chegou. ■

Enquanto ela dormia, saí de mansinho. ■

Pessoas esclarecidas, **contudo**, não votam em candidato corrupto. ■

Eis que, **aos poucos, lá pelas bandas do oriente**, clareias um cantinho do céu. (Visconde de Taunay) ■

Quem muito quer, nada tem. ■

Para separar o vocativo.

Para separar o aposto.

Para separar orações intercaladas.

Para separar palavras.

Para separar orações coordenadas assindéticas (sem conjunções).

Para separar orações adverbiais.

Para separar expressões explicativas.

Para separar adjuntos adverbiais.

Para separar certas conjunções: mas, porém, contudo, entretanto etc.

Para separar ideias contrastantes de um provérbio.

EMPREGAMOS OS DOIS-PONTOS:

- Para anunciar a fala dos personagens de uma história ou diálogo.
  E a raposa falou para o galo:
  – Desce daí amigo galo, que eu quero te abraçar...
- Antes de uma citação.
  Eis o que diz o poema: "Tudo vale a pena se a alma não é pequena".
- Antes de enumerações.
  Tudo ameaçava a população ribeirinha: enchentes, desmoronamentos, poluição, ratos, doenças...
- Antes de orações apositivas.
  Só exijo uma condição: voltem antes da meia-noite.
- Para indicar o resultado ou resumo do que se disse.
  Estudou o ano todo. Resultado: foi aprovado.

2. Crie frases, empregando os dois-pontos, de acordo com as orientações e os exemplos citados anteriormente.

a) Respostas pessoais.

b)

c)

d)

e)

USA-SE O TRAVESSÃO:

- Nos diálogos, para indicar mudança de interlocutor ou, simplesmente, o início da fala de um personagem.
  – Psssiu, psssiu!
  – Eu? – virou-se Juvenal, apontando para o próprio peito.
- Para separar expressões ou frases intercaladas.
  Apresentou-me a professora – uma jovem simpática –, a qual me atendeu com presteza e muita atenção.
- Para destacar palavras ou orações.
  Para muitos, a vida gira só em torno de coisas materiais, como mansões, joias, festas, carros, comidas finas – dinheiro.
- O travessão pode substituir as vírgulas, os parênteses e os dois-pontos.
  O que o atacante pretendia era isto – passar a bola para o ponta-esquerda.

3. Crie frases, empregando travessões, de acordo com as orientações e os exemplos citados anteriormente.

a) Respostas pessoais.

b)

c)

ORTOGRAFIA – VAMOS ESCREVER CERTO?

1. Preencha a cruzadinha com o que se pede.

1. Geralmente, fica na sala de estar. Serve para sentar.

2. Bebida muito apreciada no Brasil e que costuma ser oferecida quando as visitas chegam.

3. O antônimo de entrada.

4. Se eu trouxesse; se tu trouxesses; se ele trouxesse; se nós...

5. Grande serpente, com até 4 metros de comprimento, que se alimenta de mamíferos, aves e répteis.

6. O plural de farol.

7. Serve para iluminar. Thomas Edison é conhecido por tê-la inventado na sua versão elétrica incandescente.

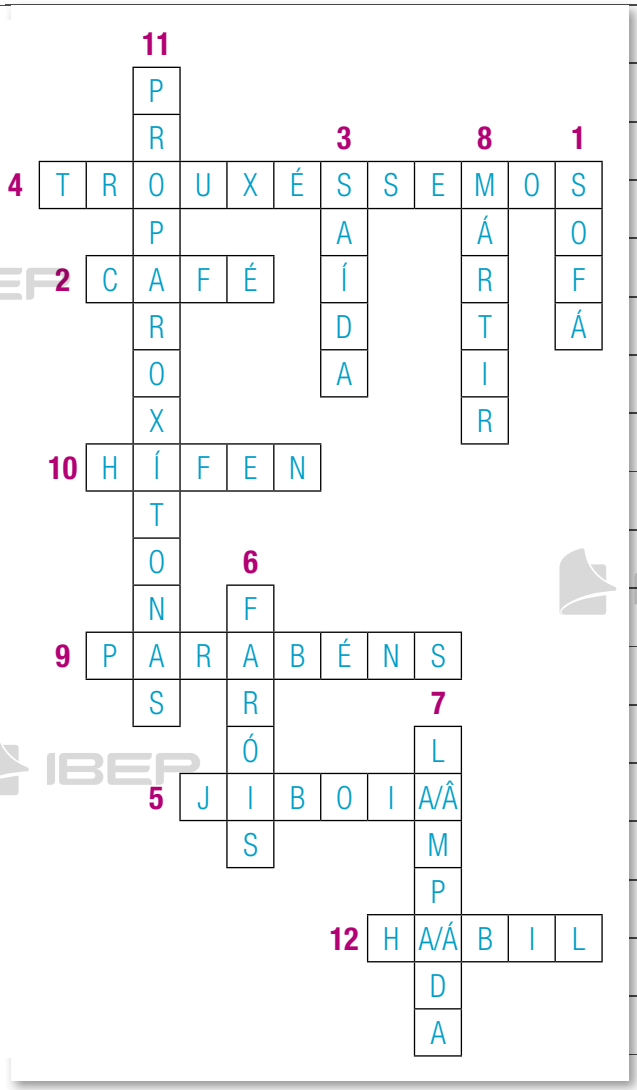
8. Pessoa que sofre ou sacrifica a própria vida por uma causa ou crença.

9. Cumprimento usado, por exemplo, no aniversário das pessoas.

10. Sinal usado para unir elementos em algumas palavras compostas.

11. Regra de acentuação: acentuam-se todas as palavras...

12. Adjetivo: quem é dotado de habilidade é...



ONDE – AONDE

Onde você mora? → **Em** que lugar você mora?

Aonde você vai? → **A** (para) que lugar você vai?

↓

a + onde

Vai **a** (para) algum lugar?

Concluindo

- Emprega-se **aonde** com verbos de movimento, que exigem a preposição **a/para:**
  - **ir** (quem vai, vai **a/para** algum lugar)
  - **dirigir-se** (quem se dirige, dirige-se **a/para** algum lugar)
  - **encaminhar-se** (quem se encaminha, encaminha-se **a/para** algum lugar).
- Usa-se **onde** com quaisquer outros verbos.

2. Complete as frases com onde ou aonde.

a) Aonde seus pais foram?

b) A casa onde moro foi de meu tio.

c) O lugar onde paramos era deserto.

d) Poderia me dizer aonde iam aqueles três patetas?

e) Onde está o agasalho?

f) Ele e ela vão aonde?

g) Onde estamos?

h) Este é o hospital onde você nasceu.

ACENTUAÇÃO GRÁFICA

infinitivo + pronome oblíquo

- Vou chamar **minha amiga.**
- Vou chamá**-la.**

3. Por que o verbo recebeu acento na segunda frase?

Porque é uma palavra oxítona terminada em -a.

Lembre que:

As oxítonas terminadas em **a**, **e**, **o**, **em** são acentuadas.

4. Substitua as palavras destacadas pelos pronomes oblíquos adequados e acentue as formas verbais quando for necessário.

a) Vamos cumprimentar **os amigos.**

Vamos cumprimentá-los.

b) Precisamos devolver **as chaves**.

Precisamos devolvê-las.

c) Não quero aborrecer **os vizinhos**.

Não quero aborrecê-los.

d) Contei a piada para divertir **o amigo**.

Contei a piada para diverti-lo.

e) Vou repartir **o lucro** com você.

Vou reparti-lo com você.

f) Preciso explicar **o problema** melhor.

Preciso explicá-lo melhor.

PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

Estamos sempre aprendendo, mas não é só na escola, não. Todos os dias, nas mais variadas situações, algo acontece e, de repente, mais uma coisa aprendida.

Pois, então, lembre-se de um fato, de uma situação marcante ou de um acontecimento engraçado que tenha feito você aprender uma lição e relate-o a seguir.

Depois, leia para os seus colegas.

15. Verbos defectivos/verbos abundantes

- Verbos **defectivos** são aqueles que não têm a conjugação completa: **chover**, **adequar**, **precaver**, **colorir**, **abolir**, **falir** etc.
- Verbos **abundantes** são aqueles que têm duas ou mais formas equivalentes, geralmente o particípio:

  pagado / pago

  aceito / aceitado

  imprimido / impresso

ter ou **haver + particípio regular (longo) = tenho juntado / havia juntado**

ser ou **estar + particípio irregular (curto) = foi junto / estava junto**

1. Complete adequadamente com o particípio regular ou irregular.

a) Tenho (*expressar*) minhas ideias pela imprensa.

Tenho expressado minhas ideias pela imprensa.

b) O salário deste mês já está (*pagar*).

O salário deste mês já está pago.

c) Alguns estão (*isentar*) do Imposto de Renda.

Alguns estão isentos do Imposto de Renda.

d) A polícia tem (*prender*) muitos ladrões.

A polícia tem prendido muitos ladrões.

e) O convite foi (*aceitar*) por todos.

O convite foi aceito por todos.

f) O diretor havia (*suspender*) vários alunos.

O diretor havia suspendido vários alunos.

g) A imprudência no trânsito tem (*matar*) muita gente.

A imprudência no trânsito tem matado muita gente.

h) Muita gente tem sido (*matar*) no trânsito por imprudência.

Muita gente tem sido morta no trânsito por imprudência.

i) Os jogos do fim de semana foram (*suspender*).

Os jogos do fim de semana foram suspensos.

j) Toda observação boa será (*aceitar*).

Toda observação boa será aceita.

2. Crie uma frase com cada um dos particípios.

a) suspenso

Respostas pessoais.

b) dito

c) colhido

d) aceito

3. Crie uma frase com a forma verbal **choveram** em sentido figurado.

Resposta pessoal.

4. Invente frases com os verbos que indicam sons que os animais emitem: **mugir**, **grunhir**, **zurrar**.

Resposta pessoal.

ORTOGRAFIA – VAMOS ESCREVER CERTO?

Crase é a fusão da preposição **a** com o artigo feminino **a**.

André ainda não ia **a** + **a** escola.
↓ preposição ↓ artigo

André ainda não ia **para** + **a** escola.
↓ preposição ↓ artigo

André ainda não ia **à** escola.
↓ preposição + artigo

1. Agora, continue usando o sinal da crase quando necessário.

a) Viajavam a pé.

b) Dirigiram-se à feira.

c) Eu me referi à lição da página seguinte.

d) Compareceram às aulas.

e) Ele não compra a prazo; só paga à vista.

2. Use a crase nas locuções adverbiais das frases.

> Geralmente são craseadas as **locuções adverbiais** ou expressões adverbiais formadas de palavras femininas: **às** escondidas, **à** noite, **às** claras etc.

a) As máquinas da gráfica funcionam a toda.

b) Um mundo às vezes assustador.

c) Saíram às pressas.

d) Vivia às gargalhadas, rindo de tudo e de todos.

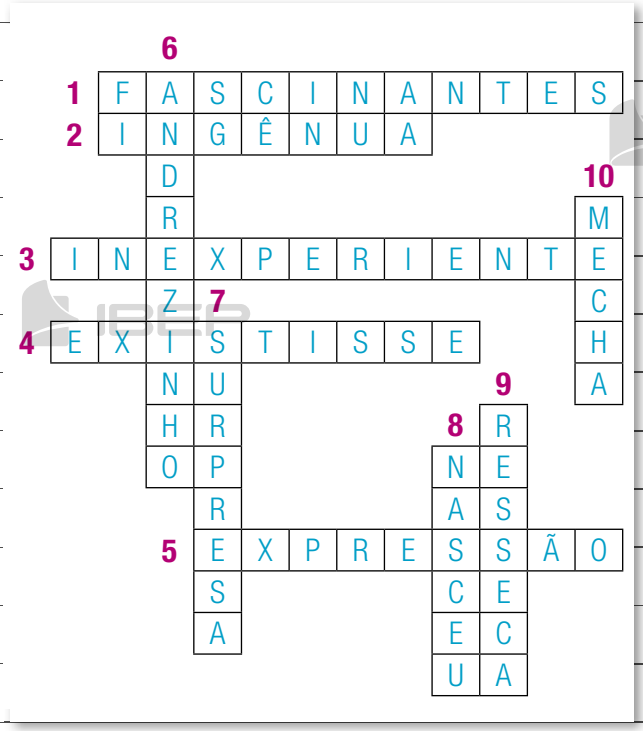
e) Às ocultas, foram chegando de mansinho.

f) A vida corria às mil maravilhas.

g) As crianças comeram doces à vontade.

3. Escreva na cruzadinha o que se pede de cada frase.

1. **Adjetivo**: As paisagens eram mesmo fascinantes!
2. **Adjetivo**: Não faça pergunta ingênua.
3. **Adjunto adnominal**: Motorista inexperiente pode bater.
4. Se eu existisse, se tu existisses, se ele...
5. **Objeto direto**: Este desenho não tem expressão.
6. **Diminutivo**: Falei com André.
7. **Núcleo do sujeito**: A surpresa foi grande.
8. **Núcleo do predicado**: Meu irmão nasceu em Pernambuco.
9. **Núcleo do predicado**: A falta de fantasia resseca a alma.
10. **Núcleo do objeto direto**: A garota enrolava a mecha do cabelo.



- Leia a tirinha.

Jerry Dumas

USO DO QUÊ

O **quê** acentuado pode ser empregado:

- Como substantivo e, nesse caso, vem acompanhado de artigo.
  Ela tem um **quê** de misterioso.
  ↓
  = algo, alguma coisa
- Como interjeição de admiração, espanto, desaprovação.
  Quê! Não me diga uma coisa dessa!
- Em final de frase, recebendo acento.
  Ela falou não sei o **quê**.

4. Preencha os espaços com **porque**, **por que**, **quê**, **porquê**, **porquês**.

a) Por que não chegou a tempo? Ah, já sei! Foi porque você perdeu o ônibus.

b) Quê ! Você por aqui a estas horas? Por que não vai para casa?

c) Você saberia dizer por que se desrespeita o trânsito?

d) Existe um porquê para não se respeitarem as leis?

e) As crianças procuram os porquês do que não entendem.

f) Venderam os móveis, não sei por quê .

g) Querem comprar uma casa sem ter com quê .

Atenção:

Uma das maneiras de se formar o diminutivo é usando os sufixos **-inho** e **-zinho**.

Quando a palavra já tem **s**, acrescenta-se **-inho**.

5. Passe para o diminutivo, como no modelo.

mesa mesinha

a) Luís Luisinho
b) Teresa Teresinha
c) francesa francesinha
d) princesa princesinha
e) adeus adeusinho
f) chinês chinesinho

André Andrezinho

g) café cafezinho
h) só sozinho
i) chá chazinho
j) mão mãozinho
k) pastel pastelzinho
l) flor florzinha

VOCÊ OBSERVOU?
No diminutivo, a palavra que era acentuada perde o acento:
Luisinho, chinesinho, Andrezinho, sozinho, cafezinho.

PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

Leia o texto e crie outros diálogos. Use a pontuação própria dos diálogos, ou seja: dois-pontos (:), travessão (–), ponto de exclamação (!), ponto de interrogação (?), reticências (...).

PRÓCLISE E ÊNCLISE

Márcio estava contando como fora sua viagem pela Transamazônica. No meio da narração ele falou:

– Aí, meu carro atolou-se.

Como estava em dúvida se o certo era "atolou-se" ou "se atolou", perguntou ao Eduardo qual era o certo.

Eduardo respondeu:

– Se os pneus que se atolaram foram os da frente, o certo é "atolou-se". Se foram os de trás, você deve dizer "se atolou". Quais foram os pneus que se atolaram?

– Foram os quatro...

– Nesse caso – ensinou Eduardo –, o certo é você dizer "o meu carro se atolou-se".

Professor, é aconselhável comentar o emprego absurdo de "se atolou-se".

16. Concordância nominal

Os adjetivos, os numerais, os artigos e os pronomes flexionam-se de acordo com o **gênero** e o número dos substantivos a que se referem. A isso damos o nome de **concordância nominal**.

A concordância nominal deve ocorrer nas seguintes situações.

I. artigo + substantivo:

o menino — **os** menino**s**

a menina — **as** menina**s**

II. pronome + substantivo:

Interroguei **as** alun**as**. Interroguei-**as**.

Interroguei **o** alun**o**. Interroguei-**o**.

III. adjetivo + substantivo:

o amig**o** aplicad**o**

as amig**as** bonit**as**

IV. predicativo + sujeito:

O mar está calm**o**.

As praias parecem desert**as**.

V. numeral + substantivo:

Comprei **uma caneta**.

Comprei **duas maçãs**.

I. Concordância do artigo com o substantivo

A escola é foco de onde **a** luz irradia, **a** luz que aclara **os** tempos e **as** nações.

Concluindo

O **artigo** concorda com o **substantivo** em **gênero** e **número**.

1. Complete os espaços com **o, a, os, as.**

a) O Amazonas recebe muitos afluentes.

b) As amazonas eram mulheres guerreiras, segundo uma lenda indígena.

c) A grama do jardim cresceu muito com as últimas chuvas.

d) Quero duzentos gramas de queijo e trezentos de presunto.

e) Já encontraram o cabeça da revolta.

f) A cabeça é a sede do pensamento.

g) A Rádio Bola na Rede anunciou que o jogo foi cancelado.

h) O rádio está quebrado. Vou consertá-lo.

i) O que dizia o telegrama?

j) Quanto é o grama do ouro?

II. Concordância do pronome com o substantivo

Abriu as **portas** e fechou-**as** de imediato.

Colheu **pêssegos** e **ameixas** e comeu-**os** em seguida, por estar com fome.

Concluindo

O pronome concorda em gênero e número com o substantivo a que se refere.

Quando houver **mais de um substantivo** de gêneros diferentes, o pronome vai para o masculino plural.

2. Empregue devidamente os pronomes o, a, os, as.

a) Decorou a primeira e a segunda parte da lição, porém esqueceu-as na hora da chamada.

b) Tinha um carro e uma bicicleta. Vendeu-os ao ser transferido.

c) Quando acabar de ler os livros e as revistas, devolva-os ao professor.

3. Complete as frases com os pronomes a seguir, flexionando-os corretamente.

seu – quanto – muito – algum – este

a) Muitas pessoas assistiram à cena.

b) Este aluno é excelente.

c) Suas malas já estão prontas.

d) Algum aluno faltou hoje às aulas?

e) Quantas pessoas recebem esse tipo de cuidado?

III. Concordância do adjetivo com o substantivo

REGRA A

O mar é **belo** e as praias, **convidativas**.

Concluindo

O adjetivo concorda em gênero e número com o substantivo a que se refere.

4. Flexione o adjetivo de acordo com o substantivo a que se refere.

a) As verdes palmeiras e a densa vegetação cobrem a faixa litorânea.

b) Enquanto caem as árvores verdes e vibrantes, os arbustos espinhentos e acinzentados avançam.

c) A fauna sofreu grandes impactos.

d) A tarde é da muda noite a amável precursora.

e) Uma vontade enérgica é uma esperança quase realizada.

f) Os cardápios preparados pela nutricionista continham receitas novas e saudáveis.

g) Seu filho tem a cabeça cheia de preocupações.

h) As funcionárias contratadas ontem trouxeram ideias criativas, práticas e inovadoras.

REGRA B

As laranjas e os mamões **maduros** já foram **colhidos.**

Os mamões e as laranjas **maduras** já foram **colhidas.**

Concluindo

O adjetivo posposto a dois ou mais substantivos de gênero e número diferentes ou vai para o masculino plural ou concorda com o substantivo mais próximo.

5. De acordo com a regra B, complete os adjetivos no masculino plural ou faça-os concordar com o último substantivo.

a) Os cantores e as cantoras premiados(as) se apresentam hoje na televisão.

As cantoras e os cantores premiados se apresentam hoje na televisão.

b) Acendemos o fogo com folhas e galhos secos.

Acendemos o fogo com galhos e folhas secas(os).

c) Nuvens e ventos ameaçadores afugentaram a torcida.

Ventos e nuvens ameaçadoras(es) afugentaram a torcida.

d) Fomos recebidos com cuidados e atenção especial(is).

Fomos recebidos com atenção e cuidados especiais.

e) Tivemos, neste ano, professoras e professores atenciosos.

Tivemos, neste ano, professores e professoras atenciosas(os).

f) Ficamos com as mãos e os pés atados.
Ficamos com os pés e as mãos atadas(os).

g) Há plantas e animais desconhecidos.
Há animais e plantas desconhecidas(os).

REGRA C

Anotada a regra e as observações, os alunos podem retirar-se.

Concluindo

Anteposto a dois ou mais substantivos, o adjetivo normalmente concorda com o mais próximo.

6. Flexione corretamente o adjetivo.

a) Despachadas as cartas e o telegrama, volte ao escritório.

b) Derrubada a macieira e o pessegueiro, podem queimar-lhes os galhos.

c) Arrumado o armário e a cama, dirigi-me ao serviço.

d) Determinada a data e o local, o resto será fácil.

e) Ótimos planos e ideias teve meu avô.

f) Perdida a coragem e o ânimo, nada de útil poderemos realizar.

g) Feitos os treinos e a preparação psicológica, não nos será difícil enfrentar o adversário.

h) Li um livro sobre as misteriosas matas e mares de minha terra.

i) Bonita bolsa e sapatos ela usa!

REGRA D

Admiro **as torcidas** palmeirense e corintiana.

Admiro **a torcida** palmeirense e **a** corintiana.

Concluindo

Quando dois adjetivos se referem ao mesmo substantivo precedido de artigo, podemos escolher qualquer uma das formas acima.

7. Observe o modelo e faça o mesmo.

Estudo / língua portuguesa / inglesa.
Estudo **as línguas** portuguesa e inglesa.
Estudo **a língua** portuguesa e **a** inglesa.

a) Falo / língua portuguesa / espanhola.

Falo as línguas portuguesa e espanhola.

Falo a língua portuguesa e a espanhola.

b) Completei / curso médio / superior.

Completei os cursos médio e superior.

Completei o curso médio e o superior.

c) Aprecio / literatura inglesa / alemã.

Aprecio as literaturas inglesa e alemã.

Aprecio a literatura inglesa e a alemã.

IV. Concordância do predicativo com o sujeito

REGRA A

O **mar** está **furioso.**

Os mares estão **furiosos.**

Concluindo

O predicativo concorda em gênero e número com o sujeito.

8. Passe as frases para o plural, observando a concordância entre o sujeito e o predicativo. Siga o modelo.

O vale era **verde**.
Os vales eram **verdes**.

a) A fábrica está **fechada**.

As fábricas estão fechadas.

b) A rosa é **bonita**.

As rosas são bonitas.

c) A árvore fica **florida**.

As árvores ficam floridas.

d) O professor parece **preocupado**.

Os professores parecem preocupados.

e) A rua está **deserta**.

As ruas estão desertas.

f) A fazenda é **bonita**.

As fazendas são bonitas.

g) O carro está **lotado**.

Os carros estão lotados.

h) O livro é **necessário**.

Os livros são necessários.

i) O trem é **veloz**.

Os trens são velozes.

REGRA B

A cobra e o jacaré são **perigosos.**

Concluindo

Quando o sujeito é composto de substantivos de gêneros diferentes, o predicativo vai para o masculino plural.

9. Passe as frases para o plural, observando a concordância. Veja o modelo.

rio / lagoa / estar limpo
O rio e a lagoa estão limpos.

a) tempestade / vento / ser destruidor

A tempestade e o vento são destruidores.

b) vale / serra / estar coberto de névoa

O vale e a serra estão cobertos de névoa.

c) aluno / aluna / continuar atento

O aluno e a aluna continuam atentos.

d) filha / filho / ser amoroso

A filha e o filho são amorosos.

e) pai / mãe / ser severo

O pai e a mãe são severos.

f) irmão / irmã / ser educado

O irmão e a irmã são educados.

REGRA C

Vossa Excelência está convidad**o**.
Vossa Excelência está convidad**a**.

Concluindo

O predicativo concorda com o sexo da pessoa a quem nos dirigimos, quando o sujeito for um pronome de tratamento.

10. Siga o modelo e faça o que se pede.

Vossa Majestade / ser generoso
(homem) Vossa Majestade é generos**o**.
(mulher) Vossa Majestade é generos**a**.

a) Vossa Excelência / ser honesto
(homem) Vossa Excelência é honesto.
(mulher) Vossa Excelência é honesta.

b) Sua Alteza / estar acamado.
(homem) Sua Alteza está acamado.
(mulher) Sua Alteza está acamada.

REGRA D

É necessário prudência.
É necessária a prudência.
É proibido entrada de pessoas estranhas.
É proibida a entrada de pessoas estranhas.

Concluindo

As expressões **é necessário**, **é bom**, **é proibido** permanecem invariáveis quando não houver artigo determinando o sujeito.

11. Complete as expressões das frases.

a) É necessário muita força de vontade para vencer.

b) É proibida a venda de ingressos na fila.

c) É necessária a sua simpatia para lidar com o público.

d) É boa a hora para o governo realizar o projeto.

e) São necessários muitos pontos para vencer.

f) É proibido jogar bola neste local.

V. Concordância do numeral com o substantivo

REGRA A

1) A família foi convidada para a **primeira** e **segunda** reunião.
↓ artigo ↓ substantivo no singular

A família foi convidada para a **primeira** e **segunda** reuniões.
↓ artigo ↓ substantivo no plural

2) A família foi convidada para a **primeira** e a **segunda** reunião.
↓ artigo ↓ artigo ↓ substantivo no singular

No exemplo 1, o artigo foi colocado antes do numeral "primeira" e **não foi colocado** antes do numeral "segunda". Nesse caso, o substantivo pode ficar no **singular** ou no **plural**.

No exemplo 2, o artigo foi colocado antes do numeral "primeira" **e também foi colocado** antes do numeral "segunda". Nesse caso, o substantivo deve ficar no **singular**.

Concluindo

Quando o artigo aparece antes do primeiro elemento que antecede o substantivo (veja numerais destacados nas frases), o substantivo pode ficar no singular ou pode ir para o plural.

Quando o artigo aparece antes do primeiro e também do segundo elemento que antecedem o substantivo (veja numerais destacados nas frases), o substantivo não vai para o plural.

12. Observe o uso do artigo e coloque o substantivo entre parênteses no singular ou no plural.

a) As crianças foram chamadas para a terceira e a quarta etapa (etapa/etapas) da prova.

b) Os candidatos foram convocados para a primeira e segunda chamada/chamadas (chamada/chamadas) do concurso.

c) Reserve a primeira e segunda fileira/fileiras (fileira/fileiras) para os atletas chineses.

d) O jornal deu mais destaque para o terceiro e o quarto lugar (lugar/lugares) da competição do que para o primeiro e segundo lugar/lugares (lugar/lugares).

e) Os alunos do oitavo e nono ano/anos (ano/anos) fizeram o trabalho com dedicação.

REGRA B

1) Os parágrafos primeiro e segundo não estão claros.
2) Os parágrafos primeiro, segundo e terceiro não estão claros.

Concluindo

O substantivo deve ficar **no plural** quando dois ou mais numerais aparecerem depois dele, determinando-o.

13. Complete as frases, colocando o substantivo entre parênteses no singular ou no plural.

a) Não concordo com a primeira e a terceira observação (observação/observações) da ata.

b) As cláusulas (A cláusula/As cláusulas) sétima e oitava do contrato não me favorecem.

c) As cláusulas (A cláusula/As cláusulas) sétima, oitava e nona do contrato não me favorecem.

d) Prefiro ler primeiro o quinto e sexto volume/volumes (volume/volumes).

e) Os itens (O item/Os itens) segundo e terceiro do documento estão claros, mas não posso dizer o mesmo do primeiro e do quarto item (item/itens).

ORTOGRAFIA – VAMOS ESCREVER CERTO?

1. Preencha as lacunas escrevendo o verbo, o adjetivo ou o substantivo correspondente às palavras dadas. Veja o modelo.

verbo: oprimir
adjetivo: oprimido
substantivo: opressão

a) **verbo:** decidir
adjetivo: decidido
substantivo: decisão

b) **verbo:** perder
adjetivo: perdido
substantivo: perdição

c) **verbo:** angustiar
adjetivo: angustiado
substantivo: angústia

d) **verbo:** imprimir
adjetivo: impresso
substantivo: impressão

e) **verbo:** questionar
adjetivo: questionável/questionador
substantivo: questionamento

f) **verbo:** marcar
adjetivo: marcado
substantivo: marcação

LEMBRE-SE!

- **Por quê** deve ser escrito separadamente e com acento circunflexo quando aparecer isolado ou no final de uma frase.
  Estou feliz sem saber **por quê**.
  Ela não veio **por quê**?
  Não sei **por quê**, me deu vontade de chorar.
  ↓
  A vírgula é considerada como final de frase
- Essa regra de acentuação também vale para o **quê**.
  Jorge queixa-se não sei de **quê**.
  Trabalha sem saber para **quê**.
- Acentuam-se ainda o **quê** e o **porquê** quando forem palavras substantivadas.
  Ela tem um **quê** de misterioso no olhar.
  Você sabe o **porquê** de tanta alegria?

2. Acentue o **que** e o **por que** quando necessário.

a) Você estava falando de quê?

b) Por que você me chamou?

c) Você me chamou por quê?

d) Para que serve esse instrumento?

e) Esse instrumento serve para quê?

f) Existe sempre um quê de ironia em suas palavras.

g) Tinha um quê de meigo em seu sorriso.

h) Estou aqui sem saber por quê.

i) Nem sei por que ele agiu de tal forma.

j) Eu não sei o porquê de tanta confusão.

k) Ninguém sabia o porquê de sua renúncia.

l) Por que você não foi à escola?

3. Use o acento grave para indicar crase quando necessário.

a) Não digas nada a ninguém.

b) Todos compareceram à reunião.

c) Atribuímos o fracasso à falta de empenho.

d) Demos início à contagem dos votos.

e) O ônibus chegou à estação às seis horas.

f) Voltavam de uma excursão à cidade de Caxias.

g) Escrevam a lápis.

h) Hoje ele pinta quadros a óleo.

i) Fomos a pé e voltamos a cavalo.

j) Não costumo ir a bailes nem a cinemas.

k) Compro à vista e vendo a prazo.

l) Usava calçados à Luís XV.

m) Não dê ouvidos a pessoas estranhas.

n) Tenho uma blusa igual à sua.

o) Pedi informações a várias pessoas.

p) Nos próximos dias irei a Curitiba.

q) Vou à Bahia de avião.

r) Fiz um passeio à antiga casa de meus avós.

s) Precisamos ir à Casa Vermelha para comprar sementes.

t) Ficaram frente a frente discutindo o assunto.

u) Não se referiu a mim e sim a Vossa Excelência.

v) Peço às senhoras que me acompanhem.

w) A casa pode ruir a qualquer momento.

4. Reescreva as palavras e assinale aquelas em que o **x** não tem o som de **z**.

( ) exibir exibir
( ) exigente exigente
( ) exilar exilar
(X) tóxico tóxico
( ) exercício exercício
( ) exagerado exagerado
( ) êxodo êxodo
(X) excesso excesso
( ) exército exército
( ) exaltar exaltar
( ) exame exame

PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

Baseie-se no fragmento a seguir e crie um texto que apresente um mundo oposto ao descrito pelo autor.

> (...) a gente vive num mundo anormal, sádico, doente, sanguinário, onde a regra é a falta de regras (...)
> Acrescente a tudo isso a poluição atmosférica, a poluição sonora, a poluição moral, a degradação dos costumes, a falência dos serviços públicos, o colapso do trânsito, a morte da urbanidade, da cordialidade, da solidariedade humanas. (...)
>
> Luís Martins. *Ciranda dos ventos*. São Paulo: Moderna, s.d.

Como seria um mundo ideal? Descreva-o. Quem viveria nele? Como seriam as pessoas?

17. Concordância verbal

Caulos. *Jornal do Brasil*. Rio de Janeiro, 1978.

1. Por que a forma verbal **tem** não está acentuada no primeiro e no quarto quadrinhos, mas está no segundo?

Porque no primeiro e no quarto quadrinhos tem está no singular (sujeitos: nosso céu, minha terra). No segundo, está acentuada porque está no plural (sujeito: nossas várzeas).

2. Que forma verbal está subentendida no terceiro quadrinho?

tem – singular (sujeito: nossa vida tem)

3. No quinto quadrinho, com que palavra está concordando a forma verbal **sou**?

Com o pronome eu.

4. Se fossem dois ou três sabiás "falando", como ficaria a frase no plural?

Os sabiás somos nós.

REGRA A

Eu **via** o pôr do sol.
↓ ↓
singular

Nós **víamos** o pôr do sol.
↓ ↓
plural

➢ O verbo concorda com o sujeito simples em número e pessoa.

5. Faça o verbo concordar com o sujeito em número e pessoa no pretérito perfeito do indicativo. Siga o modelo.

Eu **pesquisei** as profundezas do mar.

a) Tu pesquisaste as profundezas do mar.

b) Ele pesquisou as profundezas do mar.

c) Nós pesquisamos as profundezas do mar.

d) Vós pesquisastes as profundezas do mar.

e) Eles pesquisaram as profundezas do mar.

REGRA B

O frio e o cansaço ↓ sujeito composto (antes do verbo)

me **deixaram** ↑ verbo no plural sonolento.

➢ O verbo vai para a 3ª pessoa do plural quando o sujeito é composto (3ª pessoa + 3ª pessoa) e anteposto ao verbo.

6. Faça como no modelo.

sabiá – canário – cantar – pela manhã (*pres. ind.*)
O sabiá e o canário cantam pela manhã.

a) rato – barata – transmitir – doenças (*pret. perf. ind.*)
O rato e a barata transmitiram doenças.

b) leão – tigre – ser – animais ferozes (*pres. ind.*)
O leão e o tigre são animais ferozes.

c) vento – chuvas fortes – destruir – casas (*pret. perf. ind.*)
O vento e as chuvas fortes destruíram casas.

d) pinheiro – peroba – resistir – tempestades (*fut. pres. ind.*)
O pinheiro e a peroba resistirão às tempestades.

e) água – eletricidade – movimentar – moinhos (*fut. pret. ind.*)
A água e a eletricidade movimentariam moinhos.

f) preguiça – necessidade – andar de mãos dadas (*pres. ind.*)
A preguiça e a necessidade andam de mãos dadas.

REGRA C

Então **falaram** o aluno e a aluna.
↓ verbo no plural — ↓ sujeito composto (depois do verbo)

ou

Então **falou** o aluno e a aluna.
↓ verbo no singular — ↓ sujeito composto (depois do verbo)

➢ Se o sujeito composto é **posposto** ao verbo, este irá para o plural ou concordará com o substantivo mais próximo.

7. Faça como no modelo.

parar – táxi – ônibus
Pararam o táxi e o ônibus.
Parou o táxi e o ônibus.

a) sair – mãe – filha
Saíram a mãe e a filha.
Saiu a mãe e a filha.

b) apresentar-se – cantor – cantora

Apresentaram-se o cantor e a cantora.

Apresentou-se o cantor e a cantora.

c) aqui – reinar – paz – felicidade

Aqui reinaram a paz e a felicidade.

Aqui reinou a paz e a felicidade.

d) morrer – piloto – um tripulante

Morreram o piloto e um tripulante.

Morreu o piloto e um tripulante.

REGRA D

Eu e tu **sairemos** de manhã.

Eu, tu e ele **sairemos** de manhã.

Tu e ele **saireis** de manhã.

Você e ele **sairão** de manhã.

➢ Quando o sujeito for composto e de pessoas diferentes, o verbo vai para o plural de acordo com a pessoa mais importante:

- a 1ª pessoa é mais importante que a 2ª e a 3ª;
- a 2ª pessoa é mais importante que a 3ª.

8. Faça como no modelo, empregando os verbos no presente do indicativo, de acordo com as pessoas verbais.

eu – ele – saber – lições

Eu e ele sabemos as lições.

a) eu – ela – conversar – muito

Eu e ela conversamos muito.

b) eu – tu – achar – este livro – barato

Eu e tu achamos este livro barato.

c) tu – ela – plantar – flores

Tu e ela plantais flores.

d) eu – tu – ele – sair – cedo

Eu, tu e ele saímos cedo.

e) ela – ele – nunca – brigar

Ela e ele nunca brigam.

f) você – eu – ser – amigos

Você e eu somos amigos.

g) ela – tu – trabalhar – arduamente

Ela e tu trabalhais arduamente.

h) tu – eles – ser – da mesma origem

Tu e eles sois da mesma origem.

REGRA E

Há meses que não o vejo.

Havia anos que este fenômeno não ocorria.

Faz horas que o trem partiu.

Residia na fazenda **fazia** anos.

➢ O verbo **haver**, no sentido de **existir**, ou referindo-se a tempo, é **impessoal**, não admite sujeito. O mesmo sucede com o verbo **fazer**, referindo-se a tempo. Nesses casos, os verbos **haver** e **fazer** ficam na 3ª pessoa do singular.

9. Faça como no modelo: empregue os verbos no presente e no pretérito imperfeito do indicativo.

haver – milhares de peixes na rede
Há milhares de peixes na rede.
Havia milhares de peixes na rede.

a) fazer anos – ele não aparecer

Faz anos que ele não aparece.

Fazia anos que ele não aparecia.

b) haver duas horas – eu estar esperando

Há duas horas que eu estou esperando.

Havia duas horas que eu estava esperando.

c) ele trabalhar na empresa – haver cinco anos

Ele trabalha na empresa há cinco anos.

Ele trabalhava na empresa havia cinco anos.

d) só haver um meio – ele desistir da ideia.

Só há um meio de ele desistir da ideia.

Só havia um meio de ele desistir da ideia.

e) haver flores – no vaso

Há flores no vaso.

Havia flores no vaso.

REGRA F

Rui **ou** Mário **será** o vencedor.

O ontem **ou** o hoje nos **trarão** saudades.

➢ Se o **ou** indicar exclusão, o verbo concorda com o núcleo do sujeito mais próximo. Se o verbo se referir a todos os núcleos do sujeito, irá para o plural.

10. De acordo com a regra F, empregue os verbos no futuro do presente, na forma singular ou plural. Siga o modelo.

Brasil ou Japão – ser campeão mundial
O Brasil ou o Japão será campeão mundial.

a) este remédio ou aquele – fazer efeito

Este remédio ou aquele farão efeito.

b) Viviane ou Patrícia – ser eleita secretária

Viviane ou Patrícia será eleita secretária.

c) a Williams ou a MacLaren – vencer a corrida

A Williams ou a MacLaren vencerá a corrida.

d) Um grito ou uma gargalhada forte – acordar o bebê

Um grito ou uma gargalhada forte acordarão o bebê.

REGRA G

A classe **levantou-se** quando o diretor apareceu.

➢ O sujeito coletivo (singular) pede o verbo no singular.

11. Faça como no modelo: empregue os verbos no pretérito perfeito do indicativo.

assembleia – aprovar – projeto
A assembleia aprovou o projeto.

a) quadrilha – assaltar – banco

A quadrilha assaltou o banco.

b) caravana – seguir – em frente

A caravana seguiu em frente.

c) banca – aprovar – candidato

A banca aprovou o candidato.

REGRA H

Um bando de papagaios **sobrevoou** a floresta.

(**Sobrevoou** concorda com **bando**.)

Um bando de papagaios **sobrevoaram** a floresta.

(**Sobrevoaram** concorda com **papagaios**.)

➢ Se o sujeito coletivo for seguido de substantivo no plural, o verbo poderá ficar no singular ou ir para o plural.

12. Empregue os verbos no pretérito imperfeito do indicativo, escolhendo a forma singular ou plural.

a) rebanho de ovelhas – pastar na imensa campina

Um rebanho de ovelhas pastava (ou pastavam) na imensa campina.

b) bando de patos – voar em direção ao sul

Um bando de patos voava (ou voavam) em direção ao sul.

c) nuvem de gafanhotos – atacar a plantação

Uma nuvem de gafanhotos atacava (ou atacavam) a plantação.

d) elenco de artistas conhecidos – apresentar-se naquela noite.

Um elenco de artistas conhecidos apresentava-se (ou apresentavam-se) naquela noite.

e) ramalhete de flores – enfeitar a mesa

Um ramalhete de flores enfeitava (ou enfeitavam) a mesa.

REGRA I

Médicos, remédios, mudança de clima, nada **pôde** curá-lo.

➢ Quando a palavra **nada** vier no fim de uma enumeração, resumindo-a, o verbo fica no singular. O mesmo acontece com as palavras **tudo**, **ninguém** etc.

13. Empregue os verbos no pretérito perfeito do indicativo.

a) Pai, mãe, parentes, amigos, **ninguém** conseguiu fazê-lo voltar. (*conseguir*)

b) A iluminação, os enfeites, a música, **tudo** contribuiu para o brilho da festa. (*contribuir*)

c) A brisa, o perfume das flores, a paisagem, os pássaros, o sol, **tudo** ajudou para que tivéssemos um excelente passeio. (*ajudar*)

d) Lucros, fortuna, festas, alegrias ruidosas, promessas fabulosas, **nada** lhe interessou naquele momento. (*interessar*)

e) Admoestações, avisos, conselhos, **tudo** foi em vão. (*ser*)

REGRA J

Já **deram** onze horas?
Soaram sete horas.
Soou apenas uma badalada.
Bateu uma hora.

➢ Os verbos **bater**, **soar** e **dar** concordam com o sujeito, que pode ser **hora(s)** (claro ou oculto/desinencial), **badaladas**, **relógio**.

14. Empregue corretamente os verbos **dar**, **bater**, **soar** no pretérito perfeito do indicativo.

a) Já deram três horas. (*dar*)

b) O relógio bateu duas horas da manhã. (*bater*)

c) Soaram cinco ou seis horas? (*soar*)

d) Soaram duas horas ou soou uma hora e quinze? (*soar*)

REGRA K

Fui eu **que fechei** a porta.
Fui eu **quem fechou** a porta.

➢ Com o pronome **que**, o verbo concorda com o sujeito da oração principal: **eu** que fechei (...).

➢ Com o pronome **quem**, o verbo vai para a 3ª pessoa: **eu** quem fechou (...).

15. Faça as duas concordâncias no pretérito perfeito do indicativo. Siga o modelo.

esta música – eu – compor
Esta música, fui eu que a compus.
Esta música, fui eu quem a compôs.

a) este vaso – tu – quebrar
Este vaso, foste tu que o quebraste.
Este vaso, foste tu quem o quebrou.

b) esta ideia – nós – ter
Esta ideia, fomos nós que a tivemos.
Esta ideia, fomos nós quem a teve.

c) este livro – vós – escrever
Este livro, fostes vós que o escrevestes.
Este livro, fostes vós quem o escreveu.

REGRA L

Na infância tudo **são** alegrias.

➢ Quando o sujeito for **tudo**, **isto**, **isso** ou **aquilo**, o verbo **ser** concorda com o predicativo.

16. Complete as frases, empregando o verbo **ser** no tempo verbal indicado entre parênteses.

a) **Isso** são os ossos do ofício. (*presente do ind.*)

b) Na vida, **tudo** são ilusões. (*presente do ind.*)

c) **Isto** é intriga da oposição. (*presente do ind.*)

d) Aquilo foi suficiente para incomodá-lo. (*pret. perf. do ind.*)

REGRA M

A comida **eram** uns pedaços de pão velho.

➢ Quando o sujeito for um **nome singular** e o predicativo estiver no plural, o verbo **ser** vai para o plural, concordando com o predicativo.

17. Empregue devidamente o verbo **ser** no presente do indicativo.

a) A felicidade são os momentos alegres da vida.

b) Nós somos distraídos.

c) O Brasil são vocês todos.

d) O futuro são as profissões ligadas à tecnologia.

e) A escola são os ensinamentos e sobretudo a educação que nela recebemos.

18. Justifique a concordância verbal.

a) **Havia** pessoas brincando na praia.

O verbo haver, no sentido de existir, é impessoal e fica na 3ª pessoa do singular.

b) Várias pessoas **haviam** visto o papagaio.

O verbo haver, nesse caso, equivale a ter e é pessoal, concordando com o sujeito (várias pessoas).

c) **Faz** dias que não sonho.

O verbo fazer, com referência a tempo, é impessoal e fica na 3ª pessoa do singular.

d) Os índios **fazem** belíssimos artesanatos.

Nesse caso, o verbo fazer é pessoal e concorda com o sujeito (os índios).

e) Um bando de andorinhas **cruzaram** o céu.

Nesse caso, como o coletivo é acompanhado de substantivo no plural, o verbo pode ficar no singular ou ir para o plural.

f) **Passou** o golfinho e o peixe de asas em grande velocidade.

Nesse caso, como o sujeito é composto e vem após o verbo, este pode ir para o plural ou concordar com o núcleo do sujeito mais próximo.

19. Encaixe a expressão **é que** nas frases abaixo. Veja o modelo.

Eu fui escolhido.
Eu **é que** fui escolhido!

a) Eu mando aqui.

Eu é que mando aqui!

b) Nós dissemos a verdade.

Nós é que dissemos a verdade!

c) Eles são inteligentes.

Eles é que são inteligentes!

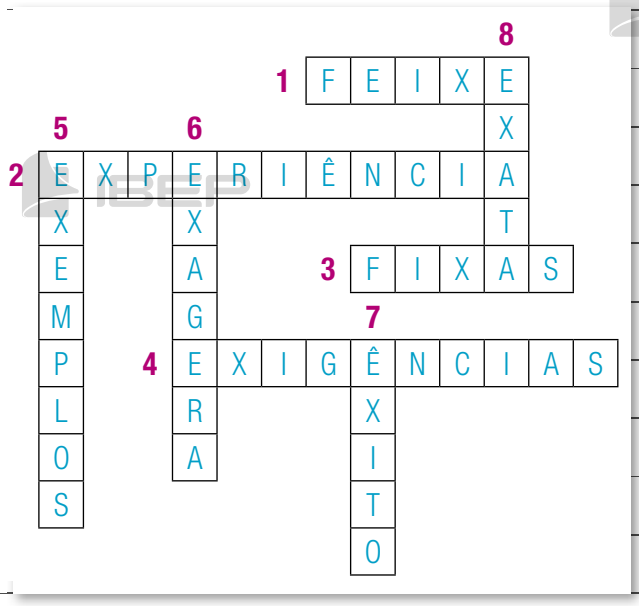
d) Nós ganhamos o jogo.

Nós é que ganhamos o jogo!

ORTOGRAFIA – VAMOS ESCREVER CERTO?

1. Escreva na cruzadinha o que se pede.

1. Ela trouxe um feixe de lenha. (núcleo do objeto direto)
2. A experiência conta muito na profissão. (núcleo do sujeito)
3. As gravuras estavam fixas na parede. (predicativo do sujeito)
4. O chefe tem suas exigências. (núcleo do objeto direto)
5. Os jovens têm necessidade de exemplos. (complemento nominal)
6. O mexeriqueiro exagera nas fofocas. (núcleo do predicado)
7. Tivemos êxito nos exames. (objeto direto)
8. Chegou na hora exata. (adjunto adnominal)



Observe a pronúncia do **x** nas palavras destacadas.

Eu pedi **auxílio** à secretária.

A corrida não **exigiu** muito esforço.

O salário é **baixo**.

Fixei os olhos no quadro e emocionei-me.

Você pode perceber que o **x** pode ser pronunciado de quatro maneiras.

2. Leia as palavras a seguir em voz alta e copie-as.

x = s

a) próximo próximo

b) máximo máximo

c) trouxe trouxe

d) aproximação aproximação

e) auxiliar auxiliar

x = z

f) exato exato

g) executar executar

h) exercer exercer

i) exigir exigir

j) exibição exibição

x = ch

k) embaixo embaixo

l) faxina faxina

m) vexame vexame

n) bexiga bexiga

o) mexerica mexerica

x = cs

p) complexo complexo

q) reflexão reflexão

r) tóxico tóxico

s) anexo anexo

t) fixo fixo

3. Dê outros exemplos de palavras em que o **x** tem o mesmo som apresentado na palavra exploração.

a) Respostas pessoais. Sugestão: expressão

b) Sugestão: texto

c) Sugestão: experiência

d) Sugestão: explicar

e) Sugestão: exposição

4. Escreva os substantivos correspondentes aos verbos.

confe**cc**ionar **confe<u>ç</u>ção**

a) infeccionar infecção

b) friccionar fricção

c) convencer convicção

d) sugar sucção

e) cozer cocção

f) seccionar (ou secionar) secção ou seção

PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

Na página 131, você leu uma história em quadrinhos que tem como tema um problema ambiental: o desmatamento. Escreva um texto que trate de um problema brasileiro atual que, em sua opinião, precisa ser solucionado prioritariamente.

ANOTAÇÕES

IBEP

18. Estrutura das palavras

- **Radical** é a parte invariável de uma palavra, ou seja, é a parte comum a diversas palavras da mesma família.

  terra – a**terr**o – **térr**eo – en**terr**ar

- **Prefixos** são elementos que se antepõem ao radical para formar novas palavras.

  feliz – **in**feliz

  ver – **re**ver

  leal – **des**leal

- **Sufixos** são elementos que se pospõem ao radical para formar novas palavras.

  rico – ric**aço**

  lugar – lugar**ejo**

- **Vogal temática** é a que indica a conjugação a que pertencem os verbos.

  arrast**a**r

  faz**e**r

  abr**i**r

- **Desinência** é a terminação das palavras. Pela desinência, descobrimos o **gênero**, o **número** e a **pessoa** verbal das palavras.

  menin**o** – masculino singular

  menin**a** – feminino singular

  menin**os** – masculino plural

  menin**as** – feminino plural

  am**amos** – 1ª pessoa do plural

- **Vogal e consoante de ligação**

  Para facilitar a pronúncia e também por motivos de eufonia (bom som), introduzimos uma vogal ou uma consoante entre os elementos que formam certas palavras. São a **vogal** e a **consoante de ligação**.

  café + cultura → cafe**i**cultura

  gás + metro → gas**ô**metro

  pau + ada → pau**l**ada

1. Sublinhe os radicais das seguintes famílias de palavras.

a) cruz
cruzeiro
cruzada
cruzamento
encruzilhada
cruzar

b) dente
dentição
dentista
dentadura
desdentado
dentuço

País quer reduzir emigração diminuindo desemprego

2. Que prefixo está indicando falta de emprego no país?

des-(emprego)

3. "País quer reduzir emigração". Se o país quisesse reduzir a **entrada** de pessoas, que palavra usaria?
Imigração (imigrar: vir para).

4. Forme novas palavras empregando os prefixos do quadro.

ante-	co-	i-	multi-
bi-	con-	in-	sub-
bis-	des-	infra-	trans-
circum-	extra-	intra-	vice-

a) campeão bicampeão

b) pôr antepor

c) avô bisavô

d) navegação circum-navegação

e) fazer desfazer

f) ordinário extraordinário

g) autor coautor

h) legível ilegível

i) felicidade infelicidade

j) nacional multinacional

k) estrutura infraestrutura

l) muscular intramuscular

m) diretor vice-diretor, subdiretor

n) Atlântico transatlântico

o) alimentado subalimentado

p) cidadão concidadão

5. Forme palavras usando os sufixos do quadro, fazendo as adaptações necessárias. Veja o modelo.

cruel **crueldade** / rico **ricaço**

-eza	-udo	-ista	-dade	-mento
-ense	-ança	-oso	-ura	-aço

a) real realista, realeza
b) barba barbudo
c) rico riqueza
d) lembrar lembrança
e) doce doçura
f) pensar pensamento
g) Paraná paranaense
h) veneno venenoso
i) cansar cansaço

6. Associe os prefixos às ideias que eles transmitem.

I. movimento para a frente
II. movimento para trás
III. movimento para além de
IV. oposição
V. movimento para fora
VI. movimento para dentro
VII. em grau superior

(II) regresso
(I) progresso
(IV) contradizer
(V) exportar
(III) ultrapassar
(VII) arqui-inimigo
(VI) introduzir

7. Ligue os sufixos às ideias que eles transmitem.

temporada ■	■ pequenez
cãozinho ■	■ profissão
barbeiro ■	■ duração prolongada
pianista ■	■ abundância
sergipano ■	■ praticante de uma atividade
barbudo ■	■ origem

8. Observe o modelo e indique os elementos que compõem a forma verbal.

I – cantavas

cant	a	va	s
r	v	s	d

a) radical (responsável pelo sentido básico da palavra) **r**
b) vogal temática (indica 1ª conjugação) **v**
c) sufixo (indica tempo pretérito imperfeito e modo indicativo) **s**
d) desinência (indica 2ª pessoa do singular) **d**

II – cantávamos

cant	á	va	mos
r	v	s	d

a) radical (responsável pelo sentido básico da palavra) **r**

b) vogal temática (indica 1ª conjugação) **v**

c) sufixo (indica tempo pretérito imperfeito e modo indicativo) **s**

d) desinência (indica 1ª pessoa do plural) **d**

9. Observe as palavras: pedra, pedreiro, pedreira, pedroso, pedraria, pedregulho, pedrisco, empedrado, apedrejar, pedrada...

a) Na lista acima, qual é a palavra primitiva? pedra

b) E as outras palavras, como se chamam? derivadas

c) Qual é o elemento invariável, comum a todas elas? pedr

d) Como se chama o elemento invariável, comum a todas as palavras de uma mesma família? radical

10. Sublinhe o radical destas palavras cognatas.

➢ **Palavras cognatas** são palavras que possuem a mesma origem, o mesmo radical.

a) escola, escolar, escolaridade, escolarizar, escolarização, escolástico, escolinha...

b) frio, friorento, friagem, esfriar, frialdade, resfriar, resfriado, fria...

c) marca, marcador, marcar, desmarcar, remarcar, desmarcado, remarcação...

PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS COMPOSTAS

Há dois processos de formação de palavras: a composição e a derivação.

➢ Na **composição**, temos duas ou mais palavras que se unem para formar uma nova palavra, com novo sentido.

A composição pode ocorrer por justaposição ou por aglutinação.

a) **Justaposição –** duas ou mais palavras se unem sem qualquer modificação na forma:
pica-pau, **televisão**, **luso-brasileiro**, **couve-flor**.

b) **Aglutinação –** as palavras se fundem com a queda de um ou mais elementos:
aguardente (água + ardente), **planalto** (plano + alto).

➢ Na **derivação**, acrescentam-se prefixos e sufixos a uma palavra para formar outras palavras.
lugar**ejo** → lugar + ejo

ONOMATOPEIA

É um outro processo de formação de palavras. É a representação aproximada – por meio de palavras – dos sons e ruídos da natureza, de objetos e dos sons que os animais emitem.

tique-taque (do relógio)
bi-bi (da buzina)
au-au (voz do cão)

11. Observe o quadro e responda às questões.

GRUPO **A**
passatempo (passa + tempo)
televisão (tele + visão)
vaivém (vai + vem)
sempre-viva (sempre + viva)
guarda-roupa (guarda + roupa)

GRUPO **B**
aguardente (água + ardente)
embora (em + boa + hora)
pernalta (perna + alta)
pernilongo (perna + longo)
planalto (plano + alto)

a) Em que grupo as palavras se juntaram sem perda de letras? Grupo A.

b) Como se chama o tipo de formação de palavras do **grupo A**, em que as palavras simplesmente se juntam, sem perda de letras? Justaposição.

c) Em que grupo as palavras se juntam, mas perdem ou mudam as letras? Grupo B.

d) Como se chama o tipo de formação de palavras do **grupo B**? Aglutinação.

12. Complete as definições a seguir.

- Quando as palavras se juntam **sem nenhuma modificação**, temos a justaposição.
- Quando as palavras se juntam **e sofrem modificação**, temos a aglutinação.

13. Escreva nas respostas:

justaposição, se não houve perda de elementos.

aglutinação, se houve modificação dos elementos.

a) fidalgo (filho de algo)
aglutinação

b) arco-íris (arco + íris)
justaposição

c) automóvel (auto + móvel)
justaposição

d) monocultura (mono + cultura)
justaposição

e) girassol (gira + sol)
justaposição

f) hidrelétrica (hidro + elétrica)
aglutinação

g) extraordinário (extra + ordinário)
justaposição

h) santelmo (santo + Elmo)
aglutinação

14. Escreva no plural.

a) girassol girassóis

b) painel painéis

c) carretel carretéis

d) pincel pincéis

e) caracol caracóis

f) lençol lençóis

g) coronel coronéis

h) anzol anzóis

i) rouxinol rouxinóis

j) hotel hotéis

15. Sublinhe o prefixo das palavras.

abster	ilegal
adjunto	impermeável
anormal	internacional
antebraço	ingerir
cisplatino	intramuscular
compor	intrometer
conter	justapor
contradizer	opor
decair	percorrer
desfazer	perfurar
desviar	pospor
embarcar	refazer
enterrar	retroceder
entreabrir	sobrepor
escorrer	subdelegado
exportar	superpovoado
extrair	transpor
extraoficial	ultrapassar
extraviar	vice-reitor

16. Use os sufixos do quadro para formar palavras no grau diminutivo.

-inha	-ino	-eta	-ola
-inho	-eco	-ote	-acho
-icha	-im	-ejo	-cula
-ucho	-ebre	-ela	-ico

a) lugar lugarejo

b) barba barbicha

c) rua ruela

d) gordo gorducho

e) rapaz rapazola

f) casa casebre

g) velho velhote

h) burro burrico

i) voz vozinha

j) sala saleta

k) cão cãozinho

l) gota gotícula

m) pequeno pequenino

n) espada espadim

o) rio riacho

p) jornal jornaleco

ORTOGRAFIA – VAMOS ESCREVER CERTO?

SUFIXO -EZA

Estou **certo** de que venceremos.
Tenho **certeza** da vitória.

certo	certeza
↓	↓
adjetivo	substantivo

1. Escreva substantivos abstratos derivados dos adjetivos.

a) firme firmeza

b) leve leveza

c) grande grandeza

d) pobre pobreza

e) nobre nobreza

f) duro dureza

g) belo beleza

h) baixo baixeza

i) lerdo lerdeza

j) esperto esperteza

2. A que conclusão você chega a respeito da grafia dos substantivos abstratos derivados de adjetivos terminados em -**e** e -**o**?

Esses substantivos terminam pelo sufixo -eza.

análise → analisar
↓ ↓
substantivo verbo

Quando o substantivo ou o adjetivo tem **s** no seu radical, o verbo derivado também o terá.

3. Escreva os verbos que derivam dos substantivos e adjetivos a seguir.

a) represa represar

b) piso pisar

c) aviso avisar

d) peso pesar

e) liso alisar

f) preciso precisar

g) friso frisar

h) abuso abusar

i) pesquisa pesquisar

j) improviso improvisar

PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

Crie um texto sobre o tema: **Os prós e os contras do uso da internet.**

ANOTAÇÕES

Apêndice

Textos para interpretação e atividades complementares

ARTE DE SER FELIZ

Houve um tempo em que minha janela se abria sobre uma cidade que parecia feita de giz. Perto da janela havia um pequeno jardim quase seco. Era numa época de estiagem, de terra esfarelada, e o jardim parecia morto. Mas todas as manhãs vinha um pobre homem com um balde, e, em silêncio, ia atirando com a mão umas gotas de água sobre as plantas. Não era uma regra: era uma espécie de aspersão ritual, para que o jardim não morresse. E eu olhava para as plantas, para o homem, para as gotas de água que caíam de seus dedos magros, e meu coração ficava completamente feliz.

Às vezes abro a janela e encontro o jasmineiro em flor. Outras vezes encontro nuvens espessas. Avisto crianças que vão para a escola. Pardais que pulam pelo muro. Gatos que abrem e fecham os olhos, sonhando com pardais. Borboletas brancas, duas a duas, como refletidas no espelho do ar. Marimbondos que sempre me parecem personagens de Lope de Vega. Às vezes, um galo canta. Às vezes, um avião passa. Tudo está certo, no seu lugar, cumprindo o seu destino. E eu me sinto completamente feliz.

Gariola Estúdio

Mas, quando falo dessas pequenas felicidades certas, que estão diante de cada janela, uns dizem que essas coisas não existem, outros que só existem diante das minhas janelas, e outros, finalmente, que é preciso aprender a olhar, para poder vê-las assim.

Cecília Meireles. *Escolha o seu sonho*. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 1968.

1. De onde a autora contempla os cenários descritos no texto?

De sua janela.

2. Todos pensam como a autora e acreditam que existe felicidade nas pequenas coisas?

Nem todos pensam como a autora do texto.

3. E você, com qual das opiniões do final do texto você concorda?

Resposta pessoal.

4. O que significa “aprender a olhar”?

Resposta pessoal. (Sugestão: saber observar detalhes, ter sensibilidade, descobrir o lado bom das coisas.)

5. Assinale a alternativa que traz uma das mensagens do texto.

a) ( ) Todas as pessoas são felizes.

b) ( ) A felicidade não existe nas pequenas coisas.

c) (X) Podemos encontrar a felicidade nas pequenas coisas, e isso só depende de nós.

POR UM FUTURO CHEIO DE VIDA

Sou embaixadora do Unicef no Brasil há mais de dez anos. Um reconhecimento que me enche de orgulho, mas que apenas reitera o compromisso que sempre me levou a trabalhar em defesa de uma nação mais justa, mais solidária, mais livre e mais partícipe na sua cultura.

O Unicef continua a se destacar pela atuação mundial em benefício das crianças menos favorecidas, vítimas de guerra, desastres e extrema pobreza. No Brasil, o Unicef trabalha para que cada criança e cada adolescente tenham garantidos seus direitos de sobreviver e desenvolver-se, aprender, proteger-se da aids, crescer sem violência e ser prioridade absoluta nas políticas públicas. E eu me sinto feliz e honrada por colaborar nessa missão.

O Brasil dos meus sonhos é aquele que garante um futuro aos seus filhos. Este país será viável quando todas as nossas crianças tiverem educação de qualidade, pleno atendimento de saúde, acesso a boas condições ambientais e de saneamento e – sobretudo – proteção contra todas as formas de violência e exploração.

Como cidadã, quero convidar você a acreditar neste sonho. A contribuir para torná-lo realidade, apoiando os muitos movimentos sociais que trabalham pela paz e pela superação das desigualdades. E, em especial, agindo pelas garantias e direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente.

Como artista, ofereço a linguagem universal da música como plataforma para a formação de uma consciência mundial capaz de respeitar a vida em todas as suas formas de existência e manifestação, e em todo o planeta. O maior legado que podemos deixar para as próximas gerações.

Como mulher, espero que cada ser humano possa exercer sua maternidade em relação ao futuro, doando ao outro seu respeito, seu conhecimento, sua inspiração e seu afeto.

Vamos cuidar dessa criança que é o presente e o futuro que nos espera – e que espera todas as gerações à frente – e tratá-la com todo o respeito que ela merece. Vamos deixar essa como a nossa marca às futuras gerações – a de um povo que realmente fez a diferença para o planeta.

Conto com você.

Muito obrigada.

Um forte abraço, com muito axé!

Daniela Mercury, embaixadora do Unicef no Brasil.
In: *O Estado de S. Paulo*, 13 maio 2006.

6. Como você entende o título "Por um futuro cheio de vida"?

Resposta pessoal.

7. Qual é o Brasil dos sonhos da autora do texto?

Um Brasil que garanta o futuro de seus filhos.

8. O que é necessário para que esse sonho se realize?

É necessário que todas as crianças tenham educação de qualidade, pleno atendimento de saúde, acesso a boas condições ambientais e de saneamento e, sobretudo, proteção contra todas as formas de violência e exploração.

9. Como cidadã, a autora do texto faz um convite ao leitor. Responda:

a) Que convite é esse?

Ela convida o leitor a acreditar no sonho descrito por ela, a contribuir para torná-lo realidade.

b) Que tipo de contribuição ela espera das pessoas?

Ela espera que as pessoas apoiem os muitos movimentos sociais que trabalham pela paz e pela superação das desigualdades; e, em especial, que as pessoas atuem pelas garantias e direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente.

10. Como artista, que contribuição ela traz a essa causa?

Ela oferece a linguagem universal da música para a formação de uma consciência mundial de respeito pela vida.

11. Do tempo em que o texto foi publicado até o momento, você acha que:

a) As condições necessárias para que o sonho se realizasse foram sendo alcançadas?

Respostas pessoais.

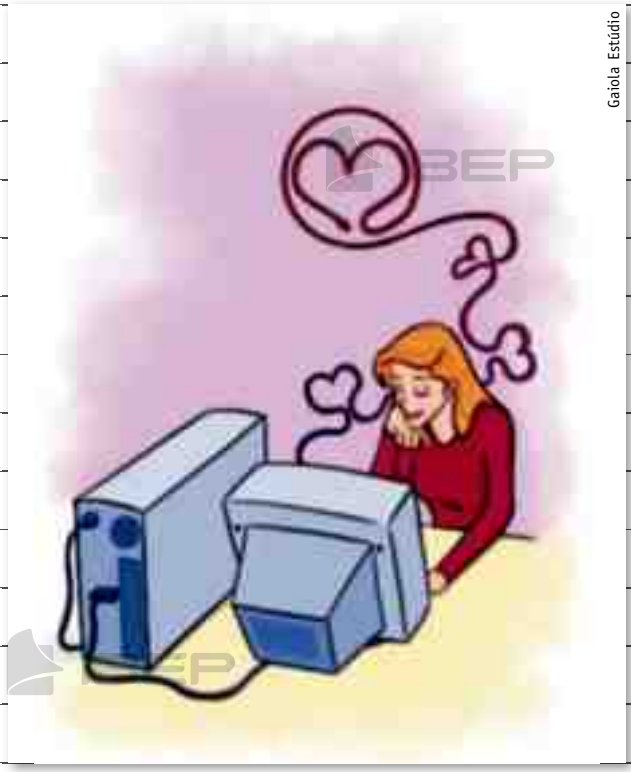
b) Em que medida?

QUANDO

Quando você me clica,
quando você me conecta, me liga,
quando entra nos meus programas, nas minhas janelas,
quando você me acende, me printa, me encompassa,
me sublinha, me funde e me tria:

Meus caracteres esvoaçam,
meus parágrafos se acendem,
meus capítulos se reagrupam,
meus títulos se põem maiúsculos,
e meu coração troveja!

Sérgio Caparelli. *33 poemas cibernéticos e 1 fábula virtual*. Porto Alegre: L&PM, 1996.


Gaiola Estúdio

Resposta pessoal.

12. Identifique no poema as palavras do universo da computação e informática.

Clica, conecta, liga, programas, janelas, printa, caracteres.

13. Que outro título você daria para o texto?

Resposta pessoal.

14. Pesquise e organize, em ordem alfabética, uma lista de termos próprios do mundo da informática, acompanhados de suas explicações. Para facilitar a tarefa, junte-se a um colega.

COMPETIÇÃO

O mar é belo.
Muito mais belo é ver um barco
no mar.

O pássaro é belo.
Muito mais belo é hoje o homem
voar.

A Lua é bela.
Muito mais bela é uma viagem
lunar.

Belo é o abismo
Muito mais belo o arco da ponte
no ar.

A onda é bela.
Muito mais belo é uma mulher
nadar.

Bela é a montanha.
Mais belo é o túnel para alguém passar.

Bela é uma nuvem.
Mais belo é vê-la de um último andar.

Belo é o azul.
Mais belo o que Cézanne soube pintar.

Porém mais belo
que o de Cézanne, o azul do teu olhar.

O mar é belo.
Muito mais belo é ver um barco no mar.

Cassiano Ricardo. *Antologia poética*. Rio de Janeiro: Ed. do Autor, 1964.

15. Explique o sentido do título "Competição". Quem está competindo com quem?

O poeta estabelece uma competição entre a natureza e as interferências humanas positivas.

16. Que adjetivo o poeta repete em todo o poema?

Belo.

17. Ele usou esse recurso para:

a) (X) Chamar a atenção para as belezas naturais e as artificiais da criatividade humana.

b) ( ) Destacar os elementos da natureza.

18. Em que grau o adjetivo foi usado para evidenciar positivamente a ação humana e a tecnologia nessa competição de belezas?

Grau comparativo de superioridade.

19. Quem o poeta destaca: os elementos da natureza ou a ação do ser humano? Explique.

Mesmo evidenciando as belezas naturais, o poeta coloca a ação do ser humano em destaque ao evidenciá-la com o grau comparativo de superioridade com relação aos elementos da natureza.

20. E para você, há um ganhador nessa competição? Justifique.

Resposta pessoal.

21. Quem foi Cézanne? Pesquise e responda.

Paul Cézanne (1839-1906) foi um pintor francês, adepto da escola impressionista. Seus temas preferidos são paisagens, banhistas e naturezas-mortas.

PESCADORES

Domingo Pé-de-Cachimbo, todo domingo aquele esquema: praia, bar, soneca, futebol, jantar em restaurante. Acaba em chatura. Os quatro jovens executivos sonhavam com um programa diferente.

– Se a gente desse uma de pescador?

– Falou.

Muniram-se do necessário, desde o caniço até o sanduíche incrementado, e saíram rumo à praia mais deserta, mais piscosa, mais sensacional.

Lá estavam felizes da vida, à espera de peixe. Mas os peixes, talvez por ser domingo, e todos os domingos serem iguais, também tinham variado de programa – e não se deixavam fisgar.

– Tem importância não. Daqui a pouco aparecem. De qualquer modo, estamos curtindo.

– É.

Peixe não vinha. Veio pela estrada, foi a kombi, lentamente. Parou, saltaram uns barbudos:

– Pescando, hem? Beleza de lugar. Fazem muito bem aproveitando a folga num programa legal. Saúde. Esporte. Alegria.

– Estamos só arejando a cuca, né? Semana inteira no escritório, lidando com problemas.

– Ótimo. Assim é que todos deviam fazer. Trocar a poluição pela natureza, a vida ao ar livre. Somos da televisão, estamos filmando aspectos do domingo carioca. Podem colaborar?

– Que programa é esse?

– "Aprenda a viver no Rio". Programa novo, cheio de bossas. Vai ser lançado semana que vem. Gostaríamos que vocês fossem filmados como exemplo do que se pode curtir num dia de lazer, em benefício do corpo e da mente.

– Pois não. O grilo é que não pescamos nada ainda.

– Não seja por isso. Tem peixe na kombi, que a gente comprou para uma caldeirada logo mais.

Desceram os aparelhos e os peixes, e tudo foi feito com técnica e verossimilhança, na manhã cristalina. Os quatro retiravam do mar, em ritual de pescadores experientes, os peixes já pescados. O pessoal da TV ficou radiante.

– Um barato. Vocês estavam ótimos.

– Quando é que passa o programa?

– Quinta-feira, horário nobre. Já está sendo anunciado.

Quinta-feira, os quatro e suas jovens mulheres e seus encantadores filhos reuniram-se no apartamento de um deles – o que tivera a ideia da pescaria.

– Vocês vão ver os maiores pescadores da paróquia em plena ação.

O programa, badaladíssimo, começou. Eram cenas do despertar e da manhã carioca, trens superlotados da Linha Auxiliar, filas no elevador, escritórios em atividade, balconistas, telefonistas, enfermeiras, bancários, tudo no batente

ou correndo para. O apresentador fez uma pausa, mudou de tom:

– Agora, o contraste. Em pleno dia de trabalho, com a cidade funcionando a mil por cento para produzir riqueza e desenvolvimento, os inocentes do Leblon dedicam-se à pescaria sem finalidade. Aí estão esses quatro folgados, esquecidos de que a Guanabara enfrenta problemas seríssimos, e cada hora desperdiçada reduz o produto nacional bruto...

– Canalhas!

– Pai, você é um barato!

– E eu que não sabia que você, em vez de ir para o escritório, vai pescar com a patota, Roberto.

– Se eu pego aqueles safados, mato eles.

– E peixe, pai, você não trouxe o peixe pra casa!

– Não admito gozação!

– Que é que vão dizer amanhã no escritório!

– Desliga! Desliga logo essa porcaria!

Para aliviar a tensão, serviu-se uísque aos adultos, refrigerante aos garotos.

Carlos Drummond de Andrade. *Os dias lindos – crônicas*. Rio de Janeiro: Record, 1990.

- O **texto cômico** possui as mais variadas finalidades e diferentes modos de apresentação da "realidade". Entre outras modalidades podemos citar a anedota, que é um fato engraçado narrado, na maioria dos casos, por alguém que não participa dele.
  Existe ainda: ironia sutil, humor negro, paródia, sátira política, sátira religiosa, epigrama, farsa, comédia e pensamentos humorísticos.
  "É possível fazer graça sem apelação ou preconceito." (Renato Aragão)
- **Parlendas** são versos infantis, com rimas ou bem sonoros, de cinco ou seis sílabas, que têm por finalidade divertir e ajudar a memorizar.

- Releia a crônica "Pescadores" e responda às questões.

22. O texto "Pescadores" faz alusão a uma parlenda. Identifique, no texto, que palavras fazem referência a uma parlenda. Você saberia escrevê-la?

Hoje é domingo pé-de-cachimbo / Cachimbo é de barro bate no jarro / O jarro é de ouro bate no touro / O touro é valente bate na gente / A gente é fraca cai no buraco / O buraco é fundo acabou-se o mundo!

23. Que estratégia a equipe de televisão usou para cativar os jovens executivos?

Elogiou os jovens executivos pela escolha do programa de domingo: trocaram a poluição da cidade para ficar em contato com a natureza.

24. Na sua opinião, a equipe de tevê fez uso responsável da mídia? Por quê?

Resposta pessoal. (Professor, ressalte a manipulação da mídia e o falso argumento que a equipe usou com os "pescadores".)

25. Identifique no texto a pontuação usada com frequência nos diálogos. Transcreva algumas frases com exemplos desses sinais de pontuação.

Travessão, dois-pontos, ponto de exclamação, de interrogação, reticências.

Algumas repostas possíveis:

– Se a gente desse uma de pescador?/– Canalhas!/– Não admito gozação!

26. Nas 15 últimas linhas do texto, aparece muitas vezes o ponto de exclamação. Ele expressa sentimentos iguais ou diferentes dos personagens? Explique.

"Canalhas!" expressa revolta; "Pai, você é um barato!" expressa admiração, aprovação; "E peixe, pai, você não trouxe o peixe!" expressa frustração; "Não admito gozação!" expressa desaprovação; "Que é que vão dizer no escritório!" expressa apreensão; "Desliga! Desliga logo essa porcaria!" expressa ordem.

27. Você achou o texto cômico? Justifique a sua resposta.

Resposta pessoal.

EXCURSÃO

O ônibus roncava na subida
e como era difícil o amor de Mariana,
de blusa rala e jeans apertado!
A viagem nem tinha começado
e eu ali, em meio ao vozerio, cantava
batendo nos bancos,
e a professora pedia um pouco de silêncio,
pelo amor de Deus, vou ficar surda,
e a turma batucava e batucava
e batucava no meu peito
um coração pedindo estrada
e tu, nem te ligo,
conversavas com Luísa, ajeitando uma rosa branca
nos teus cabelos lisos,
ô Mariana, vê se me vê, pô, estou aqui,
louco de você, e me calava,

ouvindo o ônibus cheio de amor pela estrada
que diante dele se torcia
machucada.

Sérgio Caparelli. *Restos de arco-íris*.
Porto Alegre: L&PM, 1985.

Gaiola Estúdio

28. "O ônibus roncava na subida".
A forma verbal "roncava" indica:

a) ( ) A velocidade do ônibus.
b) (X) A dificuldade com que o ônibus subia.
c) ( ) O motor estava falhando.

29. O que o personagem quis dizer com "era difícil o amor de Mariana"?

Mariana não lhe dava atenção, estava difícil aproximar-se dela e se declarar.

30. Que expressão da professora indica que a barulheira era grande?

A expressão: "pelo amor de Deus, vou ficar surda".

31. "... a turma batucava e batucava". O que indica a repetição do verbo?

A insistência, a continuidade, o batucar sem parar.

32. De quem é o amor citado no trecho: "... o ônibus cheio de amor"?

Do personagem apaixonado.

33. Ao registrar a fala da professora, o autor do texto não fez uso da pontuação normalmente utilizada. Reescreva o trecho usando a forma comum de pontuar.

E a professora pedia um pouco de silêncio:
– Pelo amor de Deus, vou ficar surda!

34. Dê outro título para o poema.

Resposta pessoal.

APELO

Eu quero no meu canto,
a juventude ativa,
a geração roupa-nova
de ideais a toda prova,
contestadora!
Juventude que questiona,
mas também se posiciona.

Eu quero no meu canto
a juventude exigente,
que cria, se aperfeiçoa
interior e exteriormente,
inovadora!
Geração que busca o crédito
pelo verdadeiro mérito.

Eu quero no meu canto,
a juventude potente,
saudável de corpo e mente,
de pés no chão!
A juventude forte,
que ao álcool diz não,
que ao fumo diz não,
e à droga, mil vezes NÃO!

Eu quero a juventude
no meu canto.

Dorival Coutinho da Silva, especialmente para este caderno.

35. A que o poeta refere-se ao usar a expressão "juventude ativa"?

Ele se refere à juventude que estuda, trabalha, participa da vida política e social do país.

36. O poeta quer uma geração com "ideais a toda prova". O que você entende por ideal?

Ideal é uma ideia elevada, um sonho, algo que faz com que lutemos até conseguir o que pretendemos.

37. Por juventude contestadora entende-se uma juventude:

a) Que aceita tudo o que lhe é imposto sem prévio exame. ( )

b) Que não aceita nenhuma imposição. ( )

c) Que aceita somente aquilo que lhe interessa. ( )

d) Que contesta, isto é, que se opõe àquilo que não está certo. (X)

38. O que se entende por "juventude que questiona"?

Juventude que discute, que não aceita o que lhe é imposto sem antes saber o porquê, o motivo do que lhe é proposto.

39. O que o poeta quis dizer com: "Eu quero a juventude de pés no chão"?

Que quer uma juventude realista, consciente, que enfrenta os problemas e melhora o meio e a sociedade em que vive.

ESSAS MENINAS

As alegres meninas que passam na rua, com suas pastas escolares, às vezes com seus namorados. As alegres meninas que estão sempre rindo, comentando o besouro que entrou na classe e pousou no vestido da professora; essas meninas; essas coisas sem importância.

O uniforme as despersonaliza, mas o riso de cada uma as diferencia. Riem alto, riem musical, riem desafinado, riem sem motivo; riem.

Hoje de manhã estavam sérias, era como se nunca mais voltassem a rir e falar coisas sem importância. Faltava uma delas. O jornal dera notícia do crime. O corpo da menina encontrado naquelas condições, em lugar ermo. A selvageria de um tempo que não deixa mais rir.

As alegres meninas, agora sérias, tornaram-se adultas de uma hora para outra; essas mulheres.

Carlos Drummond de Andrade. *Contos plausíveis*. 7 ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.

40. Podemos separar o texto em duas partes. Qual é o fato que motiva a mudança do estado de espírito das meninas e marca a segunda parte do texto?

É a morte de uma delas.

41. Qual é o estado de espírito das meninas:

a) antes do crime?

Elas estão alegres, risonhas, despreocupadas.

b) depois do crime?

Elas ficam tristes, sérias, amadurecidas.

42. Observe este trecho e assinale a alternativa que corresponde a ele.

"... essas meninas; essas coisas sem importância."

a) As meninas são coisas sem importância. ( )

b) As meninas despreocupadas adoram falar sobre coisas corriqueiras, comuns. (X)

43. Como o autor diz que se pode diferenciar cada menina despersonalizada pelo uniforme?

Pelo modo como elas riem.

44. Que frase denota a profunda tristeza das meninas pela morte da colega?

"Hoje de manhã estavam sérias, era como se nunca mais voltassem a rir."

45. O sofrimento faz as pessoas amadurecerem rapidamente na vida. Que frase do texto nos transmite essa ideia?

"As alegres meninas, agora sérias, tornaram-se adultas de uma hora para outra."

46. Qual é o tema desse texto?

A violência.

47. O autor diz no texto: "A selvageria de um tempo que não deixa mais rir". Responda:

a) Você considera que está num tempo semelhante ou diferente desse? Explique.

Respostas pessoais.

b) Em sua opinião, o autor revela um pessimismo? Por quê?

48. Que outro título você daria ao texto?

Resposta pessoal.

DANÇA DO DESEMPREGADO

Essa é a dança do desempregado
Quem ainda não dançou tá na hora de aprender
A nova dança do desempregado
Amanhã o dançarino pode ser você

E vai levando um pé na bunda vai
Vai pro olho da rua e não volta nunca mais
E vai saindo vai saindo sai
Com uma mão na frente e a outra atrás
E bota a mão no bolsinho
(Não tem nada)
E bota a mão na carteira
(Não tem nada)

E vai abrindo a geladeira
(Não tem nada)
Vai procurar mais um emprego
(Não tem nada)
E olha nos classificados
(Não tem nada)
E vai batendo o desespero
(Não tem nada)
E vai ficar desempregado

E vai descendo vai descendo vai
E vai descendo até o Paraguai
E vai voltando vai voltando vai
"Muamba de primeira olhaí quem vai?"
E vai vendendo vai vendendo vai
Sobrevivendo feito camelô
E vai correndo vai correndo vai

O rapa tá chegando olhaí sujô!...
E vai rodando a bolsinha
(Vai, vai!)
(...)
E vai ganhando uma graninha
E vai vendendo o corpinho
(Vai, vai!)
E vai ganhando o leitinho
(Vai, vai!)
É o leitinho das crianças
(Vai, vai!)
E vai entrando nessa dança

Refrão

E bota a mão no bolsinho
(Não tem nada)
E bota a mão na carteira
(Não tem nada)
E não tem nada pra comer
(Não tem nada)
E não tem nada a perder
E bota a mão no trinta e oito e vai devagarinho
E bota ferro na cintura e vai no sapatinho
E vai roubar só uma vez, pra comprar feijão
E vai roubando e vai roubando e vai virar ladrão
E bota a mão na cabeça!
(É a polícia!)
E joga a arma no chão
E bota as mãos nas algemas
E vai parar no camburão
E vai contando a sua história lá pro delegado
"E cala a boca, vagabundo, malandro, safado"
E vai entrando e olhando o sol nascer quadrado
E vai dançando nessa dança do desempregado

Gabriel o Pensador. Dança do desempregado. In: *Quebra-cabeça* (CD). Rio de Janeiro: Sony, 1997.

49. Assinale as alternativas que estão de acordo com o texto.

O tipo de desempregado apresentado:

a) Tem capacidade de trabalho. (X)
b) É violento. ( )
c) Tem iniciativa. (X)
d) É malandro. ( )

- Explique a(s) alternativa(s) que você escolheu.

Resposta pessoal.

50. Assinale os versos que denotam a situação financeira do desempregado e o caracterizam como uma pessoa de algum poder aquisitivo.

a) "Com uma mão na frente e outra atrás" ( )

b) "E vai abrindo a geladeira" (X)

c) "Muamba de primeira olhaí quem vai?" (X)

51. No verso: "Vai procurar mais um emprego", que expressão demonstra a insistência do desempregado em conseguir trabalho? Justifique sua resposta.

A expressão "mais um" indica que ele já procurou outros empregos e ainda está procurando um emprego.

52. Que adjetivos o delegado usou para se referir ao desempregado? Você acha que o representante da lei agiu corretamente? Por quê?

Vagabundo, malandro, safado.

Resposta pessoal.

53. Que outro título você daria à música de Gabriel o Pensador?

Resposta pessoal.

UM SONHO ECOLÓGICO

Eu via o pôr do sol e meu lado criança entendia que o sol era uma pipa que estava sendo recolhida do céu por alguém que havia brincado o dia inteiro.

Minha imaginação permitiu que eu fosse uma gaivota e tentasse acompanhar o espetáculo, de cima. Então, me senti de asas abertas, desafiando o vento e ganhando altura.

Quando escureceu de vez fui coruja e pela primeira vez pude ver na escuridão. De manhã, eu, andorinha em voos rasantes, passei a centímetros de prédios, antenas, telhados...

Uma chuva me surpreendeu e, encharcado, mergulhei no oceano. Fui golfinho, polvo, fiz parte de cardumes, pesquisei as profundezas do mar, descobri cavernas, montanhas. Desafiei meus limites como baleia e fiquei encalhado na praia.

Sendo tartaruga me libertei da areia e fui lentamente caminhando em direção

à mata, tomei banho de sol como crocodilo, fui ganhando patas ágeis, corpos flexíveis. Fui leopardo, tigre, antílope. Acho que tive o pescoço mais comprido do mundo, depois brinquei com a minha tromba, pensei em me ver no espelho e fiz muitas macaquices.

Dancei nos desertos como avestruz e, porque a sede bateu, fui camelo e me saciei no meu próprio reservatório.

Dei sustos, quando fui hipopótamo, brinquei bastante como foca, vivi bons momentos como rinoceronte e fico emocionado quando me recordo da minha vida de chinchila nas montanhas do Peru e do Chile.

Migrei como cegonha, vi Deus nos nascimentos.

O frio e o cansaço fizeram de mim um urso sonolento se preparando para hibernar.

Dormi o mais longo dos sonos e acordei pensando em continuar experimentando vidas irracionais. Só que meu lado racional me mostrou os riscos que eu havia corrido. Os homens podiam ter acabado com a minha vida de hipopótamo, interessados na minha pele e no marfim dos incisivos. Podiam ter me fuzilado em plena dança de avestruz, visando minhas longas penas brancas para fazerem enfeites. Se me encontrassem como foca, ou me matariam para confeccionar roupas esportivas com a minha pele, ou me levariam para fazer gracinhas que dão dinheiro. Minha preciosa vida podia ter sido abreviada por um arpão.

Pobre de mim se tivessem me visto como chinchila, como leopardo, como irracional. Corri sérios riscos de ser enjaulado, engaiolado, castrado, embalsamado. Como cegonha, eu estaria migrando para o fim.

Por segurança, fui me levantando como ser humano e meu lado realista me disse:

– Muito cuidado com os homens!

João Justino Leite Filho, especialmente para este caderno.

54. O que o lado criança do narrador lhe permitia?

Imaginar que o sol era uma pipa que estava sendo recolhida do céu por alguém que havia brincado o dia inteiro e que ele fosse uma gaivota, uma coruja etc.

55. De que forma o narrador consegue se transformar em tantos animais?

Por meio da imaginação.

56. O autor do texto cita o nome da maioria dos animais em que se transformou, porém não de todos. Pelos trechos seguintes, identifique a que animais ele se referiu.

a) "... Fiz parte de cardumes..."

peixe

b) "... Acho que tive o pescoço mais comprido do mundo..."

girafa

c) "... depois brinquei com minha tromba..."

elefante

57. Segundo o texto, por que os homens abatem tantos animais selvagens?

a) Por esporte. ( )
b) Pelo prazer de matar. ( )
c) Movidos pela ganância. (X)
d) Para saciar a fome. ( )
e) Para obter lucros. (X)

58. No final do texto, que conselho o lado racional do narrador dá para si mesmo?

"– Muito cuidado com os homens!"

59. O texto é um alerta. Para o que o autor consegue chamar a nossa atenção?

Para o perigo de extinção de animais.

60. O que você entende por "respeito à natureza"? Até que ponto temos o direito de utilizar os recursos naturais?

Resposta pessoal.

DITADO

(A critério do professor.)